É arte? Prêmio para pintura digital gerada por inteligência artificial levanta debate estético e ético SEGUNDO CADERNO

Prodígio. Aos 17 anos, o violinista paulista Guido Sant'Anna alcança conquista histórica em Viena SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

ISSN 2176-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 2022 ANO XCVIII • Nº 32.558 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

ELEIÇÕES 2022 **PESQUISA**

Ipec: Lula tem 17 pontos de vantagem sobre Bolsonaro

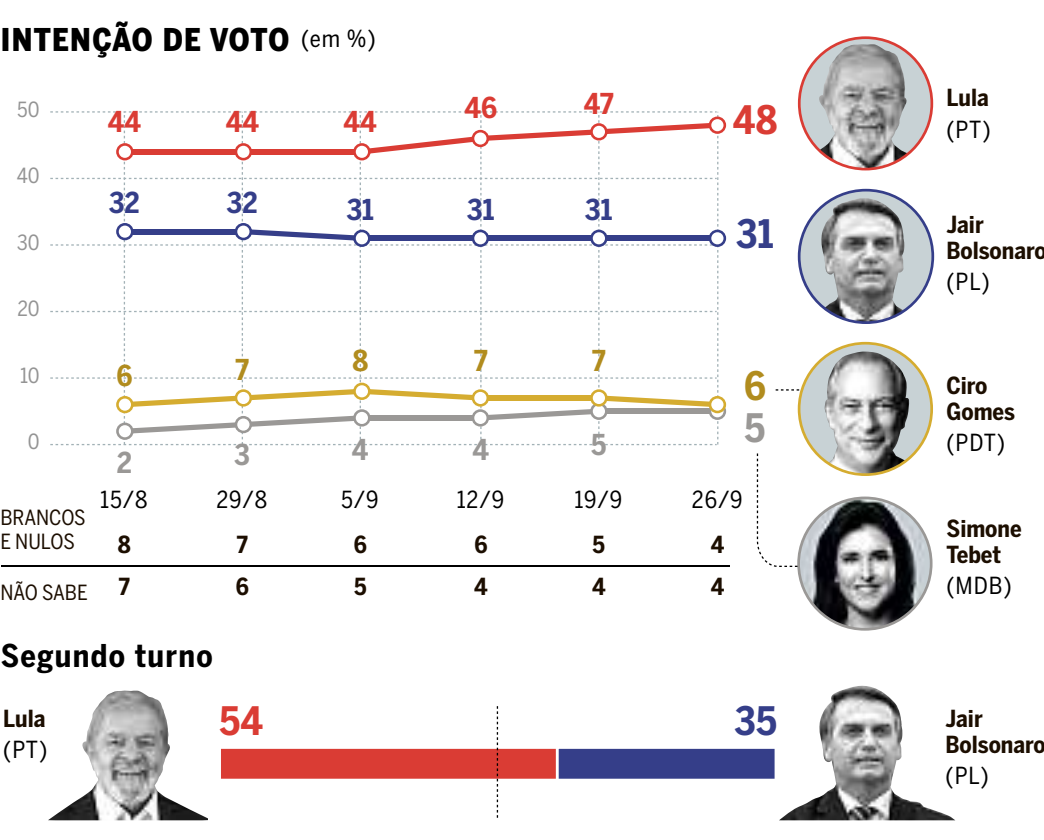
Na reta final, voto útil e abstenção podem decidir se haverá ou não 2º turno presidencial

Pesquisa do Ipec divulgada ontem mostra o ex-presidente Lula (PT) com 48% das intenções de voto, 17 pontos percentuais à frente do presidente Bolsonaro (PL), que tem 31%. É a maior diferença já registrada pelo instituto entre os dois desde o início da campanha, em meados de agosto. Ciro Gomes (PDT) oscilou um ponto para baixo, ficando com 6%, enquanto Simone Tebet (MDB) manteve 5%. Oscilaram para cima, dentro da margem de erro (de dois pontos percentuais), a rejeição a Bolsonaro (51%) e a Lula (35%). O petista ficou mais perto de encerrar a disputa pela Presidência no primeiro turno, mas fatores como voto útil e índice de abstenção no domingo poderão ser decisivos. PÁGINA 4

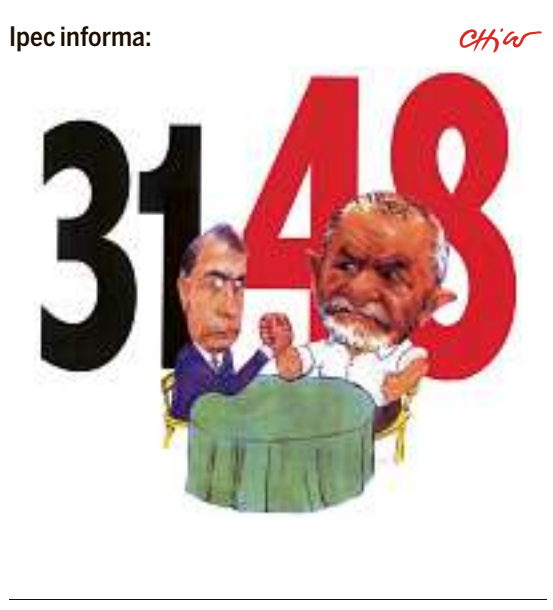
INTENÇÃO DE VOTO (em %)

	15/8	29/8	5/9	12/9	19/9	26/9
Lula (PT)	44	44	44	46	47	48
Jair Bolsonaro (PL)	32	32	31	31	31	31
Ciro Gomes (PDT)	6	7	8	7	7	6
Simone Tebet (MDB)	2	3	4	4	5	5
BRANCOS E NULOS	8	7	6	6	5	4
NÃO SABE	7	6	5	4	4	4

Segundo turno

Lula (PT)	Jair Bolsonaro (PL)
54	35

MERVAL PEREIRA
Unidade de bolsonaristas se desfaz à medida que Lula cresce PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO
Presidente eleito terá que unir a Federação PÁGINA 16

Ipec informa:

ORÇAMENTO DE 2023

Governo propõe corte de 99% para obras emergenciais

Depois de um ano com pelo menos 457 mortes causadas pelas chuvas, o governo indicou corte de 99% nos recursos para "obras emergenciais de redução de desastres naturais", indo de R$ 2,8 milhões para R$ 25 mil em 2023. Para contenção de encostas em áreas urbanas, o corte foi de 94%, caindo para R$ 2,7 milhões. PÁGINA 15

Ciro: 'Nada deterá minha disposição de seguir em frente'

Em meio a uma ofensiva sobre seu eleitor pelo voto útil, o pedetista reiterou sua candidatura e voltou a atacar Lula e Bolsonaro. PÁGINA 8

Apenas 6 de 33 nomes apoiados pelo presidente lideram pesquisas

A maior parte dos candidatos divulgados por Bolsonaro em suas lives está em desvantagem. Só postulantes à reeleição aparecem à frente. PÁGINA 6

País tem mais duas mortes por motivação política

Após discussões, apoiador de Lula foi assassinado no Ceará, e seguidor do presidente Bolsonaro foi morto em Santa Catarina. PÁGINA 9

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

Desespero. Pessoas se protegem do tiroteio entre policiais e traficantes atrás da mureta da Linha Vermelha, que teve o tráfego interrompido na ação, chamada pelo governador Cláudio Castro de "cirúrgica"

Operação na Maré: pânico, caos e 7 mortes

Ação policial contra o tráfico no Complexo da Maré terminou com sete mortos, oito feridos e 26 presos. Houve a apreensão de sete fuzis, oito pistolas e uma tonelada de maconha. Escolas, postos de saúde, o campus do Fundão e vias expressas foram fechados. PÁGINA 25

Ataque de aluno mata cadeirante em escola na Bahia

Munido de revólver, facas e bomba caseira, estudante de 14 anos matou uma aluna cadeirante em escola militarizada em Barreiras, na Bahia. Ele foi baleado e ficou em estado grave. Segundo a polícia, o adolescente anunciou o ataque nas rede sociais, onde perfis atribuídos a ele exibem conteúdos extremistas. PÁGINA 13

Preocupação com saúde mental dobrou no Brasil

Pesquisa feita em 34 países mostrou que, pela primeira vez, a saúde mental ultrapassou o câncer como um dos principais problemas de saúde apontados pela população global e, no Brasil, o índice mais que dobrou desde 2018. Em 2022, o número chegou a 49%, mais de dez pontos superior à média mundial. PÁGINA 24

Vitória de Meloni abre crise na política italiana

O bom resultado do partido de extrema direita Irmãos da Itália, de Georgia Meloni, provocou reação ampla na política do país. À direita, parceiros de coalizão viram insatisfeitos suas legendas perderem força. Na oposição, o líder do Partido Democrático anunciou sua saída, sob críticas por não ter costurado alianças. PÁGINA 20

Países do Ocidente criticam repressão e violência no Irã

No décimo dia de protestos, governo reconheceu 41 mortes. Alemanha pediu explicações, e Canadá anunciou sanções. PÁGINA 22

Por 67% dos votos, Cuba aprova casamento homoafetivo

Maioria dos eleitores votou a favor do Código das Famílias, que legaliza também a adoção por casais do mesmo sexo. PÁGINA 21

ENTRE AS VÍTIMAS, 11 CRIANÇAS
Atirador com suástica na camisa assassina 15 em colégio russo PÁGINA 22

EXTRAÇÃO 'ARCAICA E DANOSA'
Aumento do garimpo é o maior em 36 anos PÁGINA 14

DÓLAR EM ALTA
Possível recessão na economia global pressiona moeda PÁGINA 18

Opinião do GLOBO

Plataformas têm de disciplinar anúncios de candidatos

Mais de 70% da propaganda veiculada no Google no início da campanha era irregular, revela estudo

Passada a eleição de outubro, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem o dever de investigar com profundidade e afinco o comportamento das gigantes do mundo digital nas eleições deste ano. Antes do início da campanha, os representantes das grandes plataformas alardearam parcerias com o TSE para evitar o vexame de 2018, quando a internet brasileira se transformou num vale-tudo. Com medo de regulação, prometeram que em 2022 seria diferente. Agora, uma pesquisa do Laboratório de Estudos de Internet e Mídias Sociais (NetLab), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), demonstrou que esse discurso não passou de conversa fiada.

O alvo da análise foi o Google ou, mais precisamente, a ferramenta lançada pela empresa em junho, em nome da transparência, para permitir acesso a dados sobre anúncios eleitorais veiculados em resultados de busca, anúncios de website e vídeos no YouTube. Para os pesquisadores do NetLab, a sensação descrita no estudo "Irregularidades e Opacidade nos anúncios do Google" é de um "teatro".

Nas duas primeiras semanas de campanha, 71% dos 4.350 anúncios do Google (a maioria em formato de vídeo) foram irregulares. Contrariando a legislação, a expressão "propaganda eleitoral" não constava em 64%. Três em cada dez foram veiculados sem CNPJ do responsável. Nos anúncios com links, o TSE permite que o CNPJ conste na página para onde o usuário é encaminhado. Os pesquisadores verificaram essa possibilidade, mas as irregularidades persistiam na maioria dos casos.

Pela legislação eleitoral, apenas partidos políticos, federações, coligações, candidatos e representantes podem impulsionar propaganda eleitoral. Na análise do NetLab, foram identificados pelo menos três casos de impulsionamento por empresa — algo explicitamente proibido — e 31 casos classificados como ambíguos.

No total, 36 anúncios foram considerados desinformativos, discriminatórios ou propaganda negativa. Um deles, segundo a produtora responsável, era sobre informações "não divulgadas pela grande mídia sobre alguns dos principais casos da nossa História". Uma teoria conspiratória desvairada reunia o assassinato da vereadora carioca Marielle Franco e a facada recebida por Jair Bolsonaro em 2018. O anúncio de um candidato do Espírito Santo atacou religiões de matriz africana ao perguntar se havia Exu bonzinho. Outro, financiado pelo Progressistas, atacava as pesquisas eleitorais sem nenhum tipo de embasamento.

Versões da ferramenta lançada no Brasil pelo Google já haviam sido usadas noutros países. Pesquisas locais revelam que a empresa não faz um trabalho satisfatório de verificar quem são seus clientes de propaganda eleitoral (quando não se sabe nem o CNPJ, fica impossível). Sempre que questionado sobre irregularidades, o Google tenta lançar a responsabilidade sobre o colo das autoridades, argumentando que é preciso investigar seus clientes que andam fora da linha. É uma estratégia marota, que pode até fazer sentido para um negócio que tem entre seus objetivos a contenção de custos. Para a saúde da democracia brasileira, é péssima.

Contingenciamento nas verbas da merenda trouxe a fome às escolas

Não há outra explicação, a não ser a inépcia, para o corte nos recursos que atendem 47 milhões de alunos

O governo pode até alegar que o agravamento da fome no país requer medidas que levam tempo para produzir efeitos. Mas não há outra explicação, a não ser a inépcia, para a redução e corte na merenda escolar, que atende 47 milhões de estudantes diariamente. Com a falta de recursos, a fome começa a entrar na rede pública de ensino.

A causa do descalabro está no congelamento, já há cinco anos, da verba que o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), do MEC, transfere às escolas. Ela é calculada entre R$ 0,32 e R$ 2 diários por aluno, a depender da escola (se oferece apenas ensino fundamental ou se cobre todo o ciclo básico).

Reportagem do GLOBO encontrou situações inaceitáveis. Entre os quatro filhos de uma família de Niterói, o mais velho, que estuda à tarde, já ficou sem jantar por falta de comida na escola. Os dois mais novos, que estudam mais cedo, reclamam que têm tomado apenas leite puro no café da manhã. A mãe, desempregada, não pode compensar todos os dias as despensas escolares vazias.

Situações vexaminosas ocorrem por todo o país. No Centro Educacional 3, de Planaltina, no Distrito Federal, as crianças que recebem um prato, com pouca comida, são carimbadas na mão para ser identificadas se tentarem repetir a refeição. Se não aceitarem o carimbo, não recebem a merenda. O caso chegou à Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado, que enviou ofícios à Secretaria de Educação do DF e ao Ministério Público estadual. É uma iniciativa correta e necessária, mas não resolverá a falta de recursos no PNAE, subordinado ao MEC, ministério que no governo Bolsonaro desconectou-se dos problemas reais da educação para travar uma "guerra cultural" contra comunistas imaginários.

As distorções não se esgotam na falta de dinheiro. Criada certamente por algum burocrata sem noção da realidade, a verba do PNAE, calculada por aluno, é a mesma para São Paulo e para o interior do Amazonas. Vale em todo o país, independentemente das disparidades de renda e do estágio de desenvolvimento. O presidente do Fórum Nacional de Conselhos de Alimentação Escolar (CAE) e do Conselho Estadual de São Paulo, Marcelo Colonato, defende "um modelo melhor para fazer uma distribuição mais justa". Como no Fundeb, que redistribui recursos em apoio ao ensino básico considerando os desníveis regionais.

Com a inflação, a crise social se agrava e aumenta o número de crianças e adolescentes de famílias de baixa renda que têm na merenda escolar a única alimentação do dia, diz a coordenadora geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Andressa Pellanda. Há anos institutos e associações produzem notas técnicas com o alerta sobre o subfinanciamento da merenda escolar. A omissão das autoridades traduz o que é o governo Bolsonaro: insensível a despesas necessárias para mitigar problemas sociais, mas não às que lhe rendam votos ou apoio político.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Aposta no escuro

À medida que se aproxima o dia da eleição, fica claro que não há apoio político nem militar para que o presidente Bolsonaro tente um golpe. As pesquisas mostram que hoje o bolsonarismo é resiliente, mas minoritário. O arroubo militar de querer encontrar nas urnas eletrônicas indícios de fraude foi neutralizado pela ação do Tribunal de Contas da União (TCU), que também fará uma auditoria técnica nelas, nos mesmos moldes pretendidos pelos militares.

A briga entre os políticos do Centrão e os assessores palacianos, na maioria militares, mostra que a unidade do apoio à reeleição está se esfacelando na mesma proporção em que cresce a possibilidade de o ex-presidente Lula vencer no primeiro turno, como mostrou a pesquisa do Ipec divulgada ontem. Quando Bolsonaro diz que vencerá no primeiro turno, com 70% dos votos, está desacreditando suas palavras, não as pesquisas. Cada vez menos pessoas acreditam nessa possibilidade.

A questão agora é saber, e só as urnas dirão, se a maioria dos eleitores resolveu dar um cheque em branco a Lula para se livrar de Bolsonaro quanto antes. Existe a possibilidade, aventada por setores liberais, de votarem em Lula para sepultar a farsa bolsonarista de prometer um governo liberal e entregar outro, intervencionista e antidemocrático. Parece uma distorção grande demais, mas no Brasil tudo é possível.

Bolsonaro não foi eleito em 2018 com base no eleitorado que tradicionalmente foi do PSDB, que nunca foi de direita, como o PT tentou marcá-lo? Era uma massa silenciosa de direita e extrema direita que se escondia no partido de centro-esquerda, o único a poder disputar a hegemonia com o PT, que consideravam o inimigo abominável, e não o adversário político. O PSDB apoiou Lula no segundo turno contra Collor e esteve sempre ligado a esse eleitorado, tendo apoiado Haddad no segundo turno da eleição de 2018.

A adesão do ex-tucano Geraldo Alckmin, que compõe a chapa com Lula, não é, portanto, uma anomalia, mas uma continuidade da postura dos tucanos originais contra uma extrema direita que não pode continuar destruindo o país. Quem tem razão é o ministro Paulo Guedes, ao dizer que o Brasil foi governado nos últimos 20 anos por partidos social-democratas, colocando na mesma corrente PT e PSDB.

Lula, que passou seus mandatos inteiros acusando os tucanos de lhe ter deixado uma "herança maldita", hoje se diz saudoso do tempo em que PT e PSDB disputavam a Presidência da República. A velha guarda do PSDB hoje apoia Lula abertamente ou por mímica, como fez o ex-presidente Fernando Henrique. Os neotucanos assumem a candidatura de direita de Bolsonaro, fazendo com que seus fundadores se afastem da sigla, assim como fizeram anteriormente com o PMDB.

A dúvida que resta nestes últimos dias é dar esse cheque em branco ao PT, depois de toda a roubalheira que implementaram como instrumento de governo. O que poderia ser um obstáculo insuperável para Lula acabou ficando em segundo plano diante das ameaças de Bolsonaro ao regime democrático. Além de o governo "liberal" também ter se envolvido em diversos casos de corrupção, culminando com o orçamento secreto, cujo valor rivaliza com o rombo que o PT e aliados deram no mensalão e no petrolão.

> ***Unidade do apoio à reeleição está se esfacelando na mesma proporção em que cresce a possibilidade de Lula vencer no primeiro turno***

Além da realidade que nos impõe a escolha mais uma vez do "menos pior", há o fato de a *persona* de Bolsonaro ser antidemocrática genuinamente. O ex-presidente Lula pode ser acusado de tudo, muitas vezes merecidamente, mas não de antidemocrático. Embora muitos no PT o sejam, e a tentativa de controlar os meios de comunicação é uma prova disso. Lula começou a campanha raivosamente, com ameaças desse tipo, mas, à medida que entendeu que não seria bem-sucedido se continuasse naquele tom, a campanha foi se mostrando favorável a ele, e o ressentimento amainando.

Chamar Alckmin foi um gesto, reaproximar-se de Henrique Meirelles outro. Só o futuro dirá, mas o passado recente demonstra que reincidir na escolha de Bolsonaro, depois que ele se revelou por inteiro nestes quase quatro anos de governo, não é desculpável naqueles que não são extremistas.

Muitos continuam confiando em Paulo Guedes, que teve seus êxitos: PIB crescendo, embora pouco, inflação caindo, emprego normalizando, primeiro governo em 20 anos que terminará gastando menos em relação ao PIB, despesas com pessoal caíram, nova lei de saneamento, reforma da Previdência, autonomia do Banco Central, nova lei de falências, concessões. O problema é que essas conquistas econômicas não se refletem nos mais pobres, a inflação dos alimentos resiste. A gastança eleitoral pode desequilibrar o sistema fiscal, os juros altos para conter a inflação limitarão o consumo. Durante a pandemia foi fácil segurar salários de servidores, e as despesas com a Previdência caíram. Mas as pressões serão enormes.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito,
ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,00
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

CARLOS ANDREAZZA

blogs.oglobo.globo.com/carlos-andreazza/
ca.andreazza@gmail.com

Voto útil e cheque em branco

Não há qualquer problema no voto útil em primeiro turno. Se um candidato avalia estar perto de vencer já, por que não pedir o voto de quem pretenderia votar em outro? É do jogo. Se o eleitor, provocado a mudar de posição, refletir sobre o movimento e decidir deixar o candidato com que mais se identifica, terá sido por meio de exercício político que só reforçaria a fibra democrática.

Perde-se tempo com bobagem. Trabalhar por voto útil é tão legítimo quanto ficarem aborrecidos os candidatos cujos votos intencionados se tenta levar. Ninguém é dono de eleitor. E, até o encontro com a urna, não existirá voto. Só intenção. E disputa.

O problema não está em pedir. Mas em pedir voto útil e cheque em branco.

Quem pede voto útil deveria apresentar formas de convencimento que não somente ser a alternativa ao cramulhão. Pode chocar, mas isso não bastará a muitos. São poucos os que elaboram o voto nos termos ideais da militância lulopetista; o que justificaria, porque contra o fascismo, um passe livre.

Há quem simplesmente esteja cansado de Bolsonaro e à procura de alguma previsibilidade. É sentimento mais frequente do que supõe o militante cuja atividade se orienta em criminalizar o voto não puro — aquele não dado sob adesão absoluta. O indivíduo exausto de Bolsonaro, que poderia votar em Lula, poderá votar em Lula mesmo desconfiando — não gostando mesmo — de Lula.

Essa será a própria definição de voto útil. Tê-lo dependeria de explorar o principal elemento competitivo de Lula em 2022, por oposição a Bolsonaro: a perspectiva de estabilidade. Exploração cujo máximo aproveitamento derivará de informar o que fará com a economia de um Brasil depauperado. Qual o plano? Não é favor apresentá-lo. Tampouco será tarde. Seria inteligente fazê-lo, se para catar voto hoje tendente a Ciro Gomes ou Simone Tebet.

Lula tem a seu favor, insisto, o panorama da estabilidade. Nisso a memória — até a negativa — do período em que governou lhe serve com propriedade. Foi governo previsível. Para o bem e para o mal. Donde seja possível prever os erros que cometeria caso presidente mais uma vez. No país de Bolsonaro, isso é um ativo.

Falar que acabará com o teto de gastos cultiva somente os já tidos. Não há mais teto de gastos. Lula estaria reivindicando para si ação que Bolsonaro já tomou. Para muitos, voto útil em Lula se tornaria palatável a partir de o candidato dizer o que colocará no lugar. Se deixa margem para que se pense que o fim do teto de gastos significará um tempo de gastos sem limite, enfraquece a campanha pelo voto do cidadão que sente falta do governo Temer.

Isso não é preocupação de minoria partido-novista. Numa saudosa era de saúde republicana, o Brasil elegeu presidente um não carismático associado à responsabilidade fiscal. O valor de poder se planejar sob governo previsível ainda compõe a formação do voto.

É legítimo achar que Simone ou Ciro são melhores, como legítimo será deixar de votar no que se considera melhor por uma causa objetiva. Partamos da ideia de que as pessoas sejam suficientemente maduras para fazer escolhas. Vota-se contra Bolsonaro sobretudo por um sentimento difuso de cansaço, por um desejo de equilíbrio; não porque seja um golpista.

O exausto quer poder levar a vida sem a insegurança do conflito permanente. Entende que a instabilidade gerada pelo próprio presidente lhe atrapalha a vida. O cansado quer um programa. Hoje. Para amanhã.

O problema de dar cheque em branco — na onda de voto útil contra o monstro — com lastro em conquistas de 20 anos atrás é que aquele Brasil, aquele mundo, não existe mais; e aquelas conquistas, na hipótese de o eleitor considerar o período lulista exitoso, não impediram que desaguássemos no governo Dilma. E que se note: nem cuidei de corrupção.

A ideia de que "farei o certo porque já fiz no passado" carrega muitas deficiências. E riscos; o risco arrogante de presumir que o eleitor de quem se quer voto útil tenha boa lembrança daqueles anos a ponto de lhe bastar para um voto antecipado. O sujeito que não tem os governos Lula na melhor conta, ainda assim, poderá votar nele agora. Mas não com carta branca ou com base em perigos à democracia.

Causa apreensão imaginar que um candidato creia que o que fez em 2003 bastaria para 2023. Preocupa que Lula acredite na mentira da herança maldita, aquela legada por FH, e avalie que pegará um país em condições parecidas. Aquilo era o paraíso. O inferno virá com a explosão da bomba que Bolsonaro arma para seu sucessor. Qual o plano?

Torna íngreme a ladeira supor que se possa colher votos para vencer em primeiro turno explicando "como as democracias morrem". Não se trata de questionar a projeção. A História a valida. Mas de perguntar: a quantos, entre os não tocados, isso toca?

EDU LYRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Geração Nobel

Andei perguntando para amigos: "Por que o Brasil não tem um Prêmio Nobel?". É difícil chegar a uma conclusão racional e efetiva. Há muitos ângulos a analisar. Peter Drucker, considerado o pai da administração moderna, disse que mais importante do que as respostas são as perguntas. Pois percebi que a pergunta acima, com foco no que deixamos de fazer como país, não induz a qualquer ação. Então decidi mudar a pergunta: "Como criar uma geração Nobel em nosso país?".

Recentemente o escritor e roteirista Antônio Prata colocou a reflexão em números. Prepare-se para a sensação de constrangimento. A Albânia tem 3 milhões de habitantes e dois prêmios Nobel. A Suécia, com 10 milhões, tem 31. Argentina, 45 milhões, cinco. Irlanda, 5 milhões, oito. O Brasil tem 213 milhões de habitantes e nenhum Nobel. Fosse uma Copa do Mundo, teríamos perdido de lavada para todas essas seleções.

Mas vamos continuar mais um pouco com a imagem do futebol. O Brasil tem cinco títulos mundiais. Nenhum outro país tem tantas conquistas. A Alemanha e a Itália, empatados em segundo lugar, têm quatro cada um. O que explica nosso sucesso nessa área? A resposta está na mais básica aritmética e tem a ver com quantidade. Nasci em favela e sei que o sonho da maioria dos moleques — por muito tempo, hoje menos — é ser jogador de futebol. Ora, se há milhões de crianças e adolescentes jogando na rua e treinando duro nos campos de várzea, é provável que a cada milhão de atletas surja pelo menos um supercraque.

O mesmo se aplica a outras áreas. Precisamos aumentar exponencialmente nossos "candidatos" a Nobel. Uma geração pretendente ao Nobel pode ajudar o Brasil a ir para outro patamar nos índices de desenvolvimento social, na proteção do nosso patrimônio ambiental, na equidade racial, na educação universalizada e de qualidade. Um pretendente a Nobel faz um bem gigante ao país. Temos uma lista fabulosa de brasileiros indicados: Barão do Rio Branco, Carlos Chagas, Jorge Amado, Carlos Drummond de Andrade, Dom Hélder Câmara, Clarice Lispector, Chico Xavier, Irmã Dulce, Betinho, Marechal Rondon — este indicado por Franklin Roosevelt, presidente dos EUA, e endossado por ninguém menos do que Albert Einstein. A briga é dura. No ano em que Betinho foi indicado, 1994, os vencedores foram os israelenses Yitzhak Rabin e Shimon Peres e o palestino Yasser Arafat. Em 1988, ano da indicação de Irmã Dulce, a vencedora foi a ONU.

> ***O Brasil tem 213 milhões de habitantes e nenhum Nobel. Fosse uma Copa do Mundo, teríamos perdido de lavada***

Já houve 120 edições do Prêmio Nobel e apenas 31 indicações de brasileiros. É como se tivéssemos um indicado a cada quase quatro anos. Precisamos ampliar o número de candidatos. Para tanto, temos de estimular a nova geração, construindo oportunidades de qualidade — da infância à vida adulta. Estamos muito atrasados. Pesquisa da Branding Brasil apontou que 55% dos brasileiros entre 16 e 20 anos morariam noutro país se pudessem.

Se algum brasileiro vencer o Nobel, muitos outros virão atrás, porque se expandirá a consciência do que é possível fazer. É como disse o talmudista Hillel: "Se não nós, quem? Se não agora, quando?". Quero fazer parte de uma geração Nobel. Um dia o Ronaldo Fenômeno quis a Bola de Ouro. Muitos recordam que ele venceu três vezes, mas poucos talvez lembrem que não passou na última peneira do Flamengo porque faltou ao último teste por não ter dinheiro para a condução. Às vezes, um futuro craque ou Prêmio Nobel depende de um passe — um passe metafórico que só a sociedade, unida e solidária, pode conceder.

ARTIGO

Daqui para a frente

HORÁCIO LAFER PIVA, PEDRO PASSOS E PEDRO WONGTSCHOWSKI

Muitos nos perguntam por que os empresários começam agora a falar de política. Por que escrevem artigos, participam de manifestações e assinam manifestos? O que lhes dá esse direito? O que existe por trás? Para começar, todos, evidentemente, têm direito à manifestação. Cada grupo profissional tem sua visão própria, seus cacoetes e ângulos de análise, que decorrem de experiência, formação, viés profissional e mesmo dos interesses. Os empresários não fogem à regra. Têm uma forma própria de ver o mundo, que decorre da batalha que travam diariamente pela sobrevivência de seus negócios, pelo futuro de suas empresas, pela geração da riqueza que garantem a si e a todos os que os cercam: governo, fornecedores, clientes e colaboradores.

A democracia é fundamental. Para os empresários, o respeito às regras, à lei, aos outros é especialmente relevante. Assim como a concorrência leal, a isonomia competitiva em que todos estão sujeitos às mesmas normas. Não há, na democracia, espaço para autoritarismo, discriminação, tratamento diferenciado aos semelhantes. A liberdade é precondição para o pleno exercício da criatividade, para o surgimento de novas ideias, para a ciência e para a nova tecnologia. A restrição à liberdade acadêmica, além de moralmente inaceitável, é também economicamente perversa por implicar sempre, ao final, a restrição ao livre pensamento, à inventividade, à inovação empresarial. Justiça social, sobrevivência e dignidade de todos os cidadãos são também parte importante dessa equação. Miséria, fome, discriminação e desigualdade são intoleráveis, e nenhum Estado sobreviverá sem combatê-las com afinco.

Essas reflexões nos levam ao momento atual do Chile. Tido até há poucos anos como uma espécie de Suíça latino-americana, o país seguiu uma linha ultraliberal. Não tem nenhum banco público. Em 2019, tinha o maior PIB *per capita* da América Latina. Os empresários locais assumiram o controle da política. Os índices econômicos mostravam o sucesso da linha adotada, o *rating* do país subindo, atraindo investimentos estrangeiros, o PIB crescendo. De repente, tudo mudou. A população foi às ruas, e a violência levou o presidente a declarar estado de emergência. Um governo de esquerda, eleito como reação popular aos que levaram o Chile à situação de desigualdade, está agora em difícil situação. Uma nova Constituição foi rejeitada em referendo por 61% da população.

> ***A democracia é fundamental. Para os empresários, o respeito às regras, à lei, aos outros é especialmente relevante***

O que tiramos de lição desse país que passou de um período de grande sucesso a uma fase de enorme incerteza? Em primeiro lugar, os dilemas atuais, a complexidade, a necessidade de mergulhar mais profundamente nos porquês dos fatos e percepções. Em seguida, a certeza de que progresso sem redução da miséria, sem garantias de saúde, educação e um sistema eficiente de previdência está fadado à instabilidade, à paralisia, à revolta popular. Isso vale para qualquer democracia do mundo, já que as sociedades se movem, aprendem, reivindicam e contam hoje com a enorme caixa de repercussão das redes sociais.

O que tem isso a ver com empresários? Tudo. É a classe no centro deste capitalismo que tem sido questionado. Vários deles entendem a urgência da reflexão e estão conscientes de que, dentro das regras do sistema político e econômico, sairão a adequação e o fortalecimento das oportunidades de liberdade.

Há um sem-número de desafios pela frente, frutos de anos de maus-tratos, conclusões apressadas, diagnósticos tortos, falta de sentido de urgência e da recente pandemia que ainda há de ter consequências econômicas e sociais. São situações tão complexas — sem esquecer o meio ambiente que pode nos exterminar enquanto civilização —, que apenas uma coalizão entre empresários, academia, governo, trabalhadores e sociedade civil, ancorada na ciência consequente, na fé respeitosa, no Estado laico, na liderança comprometida e na criação de valor mais bem distribuída, poderá nos devolver, mais que a esperança, um futuro sustentado por quem aprendeu com os erros do percurso.

Empresários têm direito e obrigação de se colocar. Que não haja estranhamento quanto àqueles que transparentemente têm se manifestado. Que cresçam em número, seja pelo combate à timidez e ao medo de pretensas represálias, seja porque entendem a dimensão de sua missão. Daqui para a frente, teremos todos o poder de fazer diferença!

Horácio Lafer Piva, Pedro Passos e Pedro Wongtschowski são empresários

NA WEB
DISPUTA NA JUSTIÇA
Tarcísio pede cassação de registro de Garcia
Candidato do Republicanos diz que máquina pública é usada para reeleger governador de SP

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

BEM POSICIONADO

Na reta final, Ipec aponta maior vantagem para Lula, com chances de vencer no 1º turno

MARLEN COUTO E DIMITRIUS DANTAS
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chega à última semana antes do primeiro turno com a maior vantagem sobre o presidente Jair Bolsonaro (PL) medida pela série do Ipec. A pesquisa, encomendada pela TV Globo e divulgada ontem, mostra o petista com 48% das intenções de voto, 17 pontos à frente do atual presidente, que marca 31%. Em 15 de agosto, no início da campanha eleitoral, Lula estava 12 pontos à frente do candidato do PL.

Segundo o Ipec, Lula oscilou um ponto para cima em relação à última pesquisa, quando tinha 47% dos votos. Bolsonaro, por sua vez, se mantém com o mesmo percentual nos últimos quatro levantamentos.

Com o resultado, considerando apenas os votos válidos, sem votos em branco e nulos e os indecisos, Lula atinge 52% do total, o suficiente, no limite da margem de erro, de dois pontos para mais ou menos, para vencer a disputa já no primeiro turno. O índice deve intensificar o foco da campanha do ex-presidente no "voto útil", principalmente entre eleitores que hoje preferem Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB), e em reduzir as abstenções em segmentos decisivos para uma eventual vitória do petista, fenômeno que pode afetar o resultado nas urnas. Já Bolsonaro terá o desafio de levar a eleição para um segundo turno.

Enquanto busca conter uma possível migração de votos, Ciro oscilou um ponto para baixo e tem 6% de preferência do eleitorado. Já Tebet manteve os mesmos 5%. Apesar de no quadro geral 83% dos eleitores afirmarem estar decididos sobre o voto para presidente, os apoiadores dos candidatos da chamada terceira via se mostram menos convictos no voto: menos da metade afirma que a escolha é definitiva, contra 90% entre os de Lula e 87% entre os de Bolsonaro.

As rejeições aos candidatos ficaram estáveis, na comparação com o levantamento anterior. Entre os eleitores, 51% não votariam de jeito nenhum em Bolsonaro, um ponto a mais que no último levantamento. No início da campanha, esse índice era de 46%. Já o ex-presidente Lula é rejeitado por 35%. O percentual é dois pontos maior que o contabilizado na última pesquisa, variação dentro da margem de erro.

SEM MUDANÇA

A estabilidade na avaliação positiva e negativa do governo de Bolsonaro é outro sinal de alerta para a campanha do presidente na reta final. Entre os entrevistados, os mesmos 47% consideram sua gestão como ruim ou péssima, e 29% a definem como ótima ou boa (eram 30%). Os que avaliam o governo como regular são os mesmos 22%.

Em um eventual segundo turno entre Lula e Bolsonaro, o Ipec aponta outro cenário sem alterações: o petista tem 54% dos votos, contra 35% do atual presidente. O placar é o mesmo da pesquisa anterior.

Os recortes da pesquisa revelam mudanças em alguns estratos. No Sudeste, Lula oscilou dois pontos para cima e marca 45%. Já Bolsonaro variou um ponto e agora tem 33% dos votos na região. No Sul, os dois candidatos oscilaram para baixo e seguem empatados. Bolsonaro tem 38% e Lula soma 35%. Já Tebet passou de 5% para 7% e aparece numericamente à frente de Ciro Gomes, que tem 6%.

No Nordeste, Lula mantém ampla vantagem, com 62% das intenções de voto, contra 23% de Bolsonaro, que subiu cinco pontos. No Norte e Centro-Oeste, o atual presidente oscilou para baixo. O petista se manteve com 42%, enquanto Bolsonaro variou de 38% para 36%.

O atual presidente avançou três pontos no segmento com menor renda do eleitorado. No grupo com renda familiar de até um salário, Bolsonaro agora tem 23%, percentual ainda distante de Lula, que chega a 57%. Na faixa de renda seguinte, acima de um a dois salários, Lula oscilou de 51% para 53%. Já Bolsonaro passou de 27% para 29%.

Entre os sexos, as oscilações ocorreram dentro da margem de erro. Lula tem 51% entre as mulheres, ante 50% na pesquisa anterior, enquanto Bolsonaro oscilou de 27% para 26%. Entre os homens, Lula segue com 45% e Bolsonaro passou de 35% para 37%.

O candidato do PL segue à frente entre evangélicos, agora com 50% dos votos (eram 48% na pesquisa anterior), maior percentual alcançado até o momento, segundo o Ipec. Nesse segmento, Lula variou de 32% para 29%. O petista se mantém à frente entre católicos, agora com o maior índice da série do instituto (54% a 27%).

A pesquisa Ipec ouviu 3.008 eleitores entre os dias 25 e 26 de setembro em 183 municípios brasileiros. O levantamento foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-01640/2022.

OS NÚMEROS DA PESQUISA IPEC

INTENÇÃO DE VOTO ESTIMULADA

	15/8	29/8	5/9	12/9	19/9	26/9
Brancos e nulos	8%	7%	6%	6%	5%	4%
Não sabe	7%	6%	5%	4%	4%	4%

1%: Felipe d'Avila (Novo) e Soraya Thronicke (União).
Não pontuaram: Vera (PSTU), Constituinte Eymael (DC), Léo Péricles (UP), Padre Kelmon (PTB), Sofia Manzano (PCB)

SEGUNDO TURNO

	15/8	29/8	5/9	12/9	19/9	26/9
Lula (PT)	51%	50%	52%	53%	54%	54%
Jair Bolsonaro (PL)	35%	37%	36%	36%	35%	35%
Brancos e nulos	9%	9%	9%	8%	8%	8%
Não sabe	5%	4%	3%	3%	3%	3%

REJEIÇÃO

	15/8	29/8	5/9	12/9	19/9	26/9
Bolsonaro	46%	47%	49%	50%	50%	51%
Lula	33%	36%	36%	35%	33%	35%
Ciro	18%	16%	17%	17%	15%	14%
Tebet	6%	6%	8%	7%	6%	6%
Votaria em todos	3%	3%	2%	3%	2%	2%
Não sabe	8%	8%	7%	7%	8%	6%

AVALIAÇÃO DO GOVERNO

A pesquisa ouviu 3.008 pessoas em 183 cidades entre os dias 25 e 26 de setembro. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada no TSE sob número BR-01640/2022.

Editoria de Arte

País tem histórico de sobe e desce na última semana

Atual disputa vem sendo a mais estável; oscilações na reta final de eleições passadas trazem boas e más perspectivas aos líderes

THALES MACHADO
thales.machado@oglobo.com.br

Apesar de contextos e épocas diferentes, as maiores subidas e descidas entre a última pesquisa Datafolha a uma semana da eleição e o resultado do pleito mostram que os dias finais de campanha podem trazer emoções. E há boas e más notícias para Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), a depender da interpretação dos números. Nas duas últimas eleições um candidato cresceu ao menos 12 pontos na última semana. Nos últimos quatro pleitos presidenciais, alguém caiu mais de cinco pontos.

Desde 1994, só oito candidaturas cresceram além da margem de erro entre a última pesquisa Datafolha da penúltima semana de campanha e o resultado. E o recorde de maior crescimento é de Bolsonaro, que em 2018 (na época no PSL), teve 33% dos votos válidos em pesquisa Datafolha divulgada no dia 28 de setembro. Nove dias depois, liderou a votação no primeiro turno com 46% dos votos válidos. Bateu o recorde de Aécio Neves (PSDB), que em 2014 foi de 22% na pesquisa para 32% nas urnas na mesma situação.

Quarta que mais cresceu no histórico do Datafolha desde 1994, Marina Silva (Rede), hoje candidata a deputada federal por São Paulo, aparece no top 5 das maiores quedas nas duas outras vezes que disputou a eleição presidencial.

Para as eleições deste ano, Lula tem 50% dos votos válidos na última pesquisa Datafolha a uma semana das eleições, contra 35% de Bolsonaro, 7% de Ciro Gomes (PDT) e 5% de Simone Tebet (MDB).

Se esticarmos a corda até o máximo de crescimento e queda históricos (+13 de Bolsonaro em 2018 e -8 de Marina em 2014), Lula teria de 42% a 63% e Bolsonaro de 27% a 48%, com apenas dois cenários possíveis: ou a eleição do petista em primeiro turno, ou o segundo turno contra o atual presidente (se crescer no máximo do recorde histórico, Ciro só chegaria a 19%).

Mas uma análise mais profunda mostra que há boas e más notícias para ambos os candidatos. A história dos crescimentos de votos nas eleições presidenciais no Brasil desde 1994 mostra que os candidatos mais conservadores costumam crescer na reta final. No top-5, Bolsonaro (2018, +13), Aécio (2014, +12), Alckmin (2006, +9) e Enéas (1994, +4) representaram candidaturas de centro-direita e de direita.

> **12 pontos**
> Nas duas últimas eleições presidenciais um candidato cresceu ao menos esse patamar na última semana

No outro lado, as maiores quedas costumam acontecer com candidaturas mais progressistas, como as de Lula e Dilma Rousseff em 2006 (-6) e 2014 (-8).

Tudo seria uma boa notícia para Bolsonaro se não fosse a observação que candidatos que buscam a reeleição costumam cair na reta final. Foi o que aconteceu nas duas últimas vezes, justamente nas tentativas petistas com Dilma e Lula. Os números históricos mostram que cresce mais na reta final quem é oposição ao atual governo. O único que conseguiu não cair na intenção de votos na última semana antes do primeiro turno foi Fernando Henrique (PSDB), reeleito em 1998.

Mas se a história das eleições no Brasil mostra mudanças na última semana, a de 2022 pode ser diferente se observado o número de indecisos. Os 2% que não sabem ou não responderam à pesquisa divulgada pelo Datafolha na última quinta-feira é o menor patamar histórico de indecisos faltando uma semana para a eleição.

ELEIÇÕES 2022

De 33 nomes apoiados por Bolsonaro, só 6 lideram

Maioria dos candidatos divulgados pelo presidente em live aparece em desvantagem nas pesquisas; apenas os que disputam a reeleição estão à frente. Aliados do titular do Planalto admitem que onda de 2018 não deve se repetir

DANIEL GULLINO, JUSSARA SOARES E ALICE CRAVO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A menos de uma semana do primeiro turno das eleições, a maioria dos candidatos divulgados pelo presidente Jair Bolsonaro no seu chamado "horário eleitoral" — espaço da live semanal em que exibe o número de urna de aliados — aparece em desvantagem nas pesquisas eleitorais. Dos 33 postulantes a governos estaduais ou ao Senado citados pelo presidente, apenas seis lideram os levantamentos mais recentes do Ipec.

Algumas apostas eleitorais de Bolsonaro, como o ex-ministro João Roma (PL), na Bahia, e o ex-líder do governo na Câmara Vitor Hugo (PL), em Goiás, aparecem em um distante terceiro lugar nas disputas pelos governos estaduais. Em São Paulo, o também ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) está em segundo, mas em empate técnico com o governador Rodrigo Garcia (PSDB), com quem disputa uma vaga no segundo turno.

Dos nomes citado por Bolsonaro, apenas candidatos à reeleição estão à frente nos levantamentos: Wilson Lima (União), no Amazonas; Ratinho Jr. (PSD), no Paraná; Cláudio Castro (PL), no Rio, e Antônio Denarium (PP), em Roraima. No Ceará, Capitão Wagner (União) liderava a disputa até semanas atrás, mas na última pesquisa, divulgada na quinta-feira, apareceu um ponto atrás de Elmano de Freitas (PT).

SEM NOVA ONDA

Aliados e integrantes da campanha do presidente admitem que a avalanche bolsonarista que dominou as eleições de 2018 não deve se repetir. A avaliação interna é que o desgaste do governo e a alta taxa de rejeição de Bolsonaro também se transferem para candidatos identificados com ele. Além disso, há um reconhecimento que a exposição de ter sido ministro de Bolsonaro não tem sido suficiente para ganhar votos "fora da bolha".

Em 2018, Bolsonaro, na esteira da Operação Lava-Jato, adotou o discurso da antipolítica e ajudou a eleger candidatos estreantes em eleições sob o argumento de renovação. Naquele ano, alguns dos campeões de voto do país estavam ligados a Bolsonaro. A advogada Janaina Paschoal (então no PSL, atualmente no PRTB), por exemplo, tornou-se a deputada mais votada da

REPRODUÇÃO

Propaganda. Bolsonaro divulga candidatura de Vitor Hugo (PL) para o governo de Goiás: ele aparece em terceiro lugar

História, com mais de 2 milhões de votos. Já os dois deputados federais mais votados em 2018 foram Eduardo Bolsonaro (ex-PSL, atual PL) e Joice Hasselmann (ex-PSL, atual PSDB), ambos com mais de 1 milhão de votos.

Além disso, alguns governadores foram eleitos colando sua imagem na de Bolsonaro, mesmo sem o apoio de fato do candidato, como Wilson Witzel (na época no PSC) no Rio, João Doria (PSDB), em São Paulo, e Romeu Zema (Novo), em Minas Gerais.

A transmissão ao vivo do presidente, feita do Palácio da Alvorada, foi exibida na última quarta-feira. Três dias depois, no sábado, o ministro Benedito Gonçalves, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou a remoção da internet da live sob o argumento de uso eleitoral de "bens e serviços públicos a que somente tem acesso em função de seu cargo de Presidente da República". Além das dependências da residência oficial, o ministro citou o serviço de tradução de libras.

Se nas disputas aos governos estaduais o cenário é desfavorável à maioria dos aliados do presidente, o cenário não é muito diferente na corrida ao Senado. Entre os 18 concorrentes para os quais Bolsonaro pediu votos, só dois lideram: a ex-ministra Tereza Cristina (PP), em Mato Grosso do Sul, e Dr. Hiran (PP), em Roraima.

Outros quatro aparecem numericamente à frente ou em segundo, mas empatados dentro da margem de erro. É o caso de Magno Malta (PL), no Espírito Santo, Cleitinho (PSC), em Minas, Mario Couto (PL), no Pará, e Rogério Marinho (PL), no Rio Grande do Norte.

Em São Paulo, o ex-ministro Marcos Pontes (PL) está em segundo, enquanto em Pernambuco o ex-ministro Gilson Machado (PL) aparece em um empate triplo na segunda colocação. Ex-secretário da Pesca e um dos mais assíduos nas lives de Bolsonaro quando estava no governo, Jorge Seif (PL) amarga a terceira posição em Santa Catarina, de acordo com o Ipec.

A escolha dos eleitores para o Senado, no entanto, costuma ocorrer apenas na véspera das eleições, provocando reviravoltas de última hora. Na transmissão de quarta-feira, Bolsonaro lembrou que, em 2018, Major Olímpio aparecia atrás nas pesquisas para o Senado, mas acabou como o mais votado em São Paulo.

Candidatos a governador com apoio do Planalto também vão pior entre mulheres

O efeito se intensifica quanto maior a afinidade do candidato com o discurso bolsonarista

MARLEN COUTO E BIANCA GOMES
politica@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Não é apenas o presidente Jair Bolsonaro (PL) quem tem dificuldade de conquistar apoio no eleitorado feminino, segmento que corresponde à maioria da população brasileira. Nos estados, ao menos oito candidatos a governador aliados do presidente também têm desempenho pior, ainda que em menor grau, entre as eleitoras. Nesse grupo, quatro aparecem atrás nas pesquisas. É o que revela um levantamento do GLOBO com base nas últimas pesquisas Ipec e Datafolha divulgadas esta semana.

O efeito se intensifica quanto maior a afinidade do candidato com o discurso bolsonarista ou sua associação ao presidente. O caso mais emblemático é o de Tarcísio de Freitas (Republicanos) em São Paulo. Apoiado por Bolsonaro e atrás de Fernando Haddad (PT) na corrida, o ex-ministro chega a atingir 28% e 27% dos votos entre os homens, segundo Ipec e Datafolha respectivamente, mas entre as mulheres marca apenas 18% nas duas pesquisas.

Se no primeiro grupo ele se distancia de Rodrigo Garcia (PSDB), no segundo chega a ficar numericamente atrás do tucano no Datafolha, levantamento em que o atual governador marca 21%. Já Haddad não tem variação entre os gêneros: marca 34% entre homens, e 33% entre mulheres.

No Rio Grande do Sul, Onyx Lorenzoni (PL), que está em segundo nas pesquisas, tem 13 pontos a menos entre as mulheres, segmento em que marca apenas 20% das intenções de votos. Entre os homens, no qual chega a 33%, Onyx empata com seu principal rival, o líder nas pesquisas Eduardo Leite (PSDB), que também tem 33% nesse estrato. É entre as mulheres que o tucano consegue se descolar do bolsonarista. Entre elas, o ex-governador soma 43% dos votos.

Recém-convertido ao bolsonarismo, Fernando Collor (PTB) é outro com desempenho pior entre as mulheres. Na disputa para o governo de Alagoas, tem 25% dos votos masculinos, contra apenas 15% no feminino. O mesmo é observado no comportamento dos eleitores de Anderson Ferreira (PL), em Pernambuco, que tem 7% entre as mulheres e vai a 14% entre os homens.

DESEMPENHO DE BOLSONARISTAS NO ELEITORADO FEMININO

SÃO PAULO

Candidato	Pesquisa	Intenção de voto (%) Mulheres	Intenção de voto (%) Homens	Variação (pontos percentuais)
Tarcísio de Freitas Republicanos	DATAFOLHA	18	28	-10
	IPEC	18	27	-9

RIO GRANDE DO SUL

Candidato	Pesquisa	Intenção de voto (%) Mulheres	Intenção de voto (%) Homens	Variação (pontos percentuais)
Onyx Lorenzoni PL	IPEC	20	33	-13

RIO DE JANEIRO

Candidato	Pesquisa	Intenção de voto (%) Mulheres	Intenção de voto (%) Homens	Variação (pontos percentuais)
Cláudio Castro PL	DATAFOLHA	29	44	-15
	IPEC	35	40	-5

Editoria de Arte

Na TV, presidente não garante respeitar resultado

Bolsonaro se diz perseguido pelo TSE, afirma que só aceita derrota em 'eleições limpas' e volta a tentar desacreditar sistema

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou ontem a levantar suspeitas infundadas sobre o processo eleitoral e ameaçar não aceitar o resultado do pleito deste ano em caso de derrota para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O candidato à reeleição também criticou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ironizou a chegada de observadores da Organização dos Estados Americanos (OEA) para acompanhar a votação do próximo domingo.

Durante uma sabatina na TV Record, Bolsonaro foi questionado sobre o que o país poderia esperar em caso de ele não ser reeleito. O presidente voltou a afirmar que entregaria o posto "sem problema nenhum", em "eleições limpas". Na sequência, o entrevistador indaga, então, como o presidente fará esse diagnóstico.

— Assim como você não tem hoje em dia como comprovar um processo eleitoral, o outro lado não tem como comprovar que ele foi sério também. A história é muito longa — respondeu Bolsonaro. — Eu vou esperar o resultado. Tenho falado em meus pronunciamentos, que um candidato (Lula) com 45% das intenções de voto sem poder sair às ruas, sem poder se dirigir ao público. E o que é a democracia? É a vontade popular. Não estamos vendo a vontade popular expressa nos institutos de pesquisa e no TSE.

Na sabatina, Bolsonaro afirmou ser vítima de "perseguição política" e que o TSE tenta "atrapalhar" sua campanha de reeleição, ao comentar a decisão do ministro Benedito Gonçalves, que determinou a remoção da internet de uma live feita na última quarta-feira no Palácio da Alvorada em que ele pede votos para si e aliados.

— O TSE fica o tempo todo aceitando qualquer ação de partido, em especial do PT, para tentar atrapalhar minha campanha.

'VEIO OBSERVAR O QUÊ?'

Pela manhã, no "cercadinho" do Alvorada, fez uma provocação ao comentar com apoiadores o encontro que teria com o chefe da Missão de Observação Eleitoral (MOE), o ex-chanceler do Paraguai Rubén Ramirez Lezcano. A equipe de enviados da Organização dos Estados Americanos (OEA) se reúne nos próximos dias com autoridades eleitorais, governamentais, líderes políticos, observadores nacionais e os próprios candidatos à Presidência. No domingo, observa a votação.

— Vou estar agora com o chefe dos observadores que vêm observar as eleições aqui. Vou perguntar: veio observar o quê? — disse Bolsonaro.

Na equipe da OEA, especialistas vão monitorar aspectos do pleito como tecnologia e organização eleitoral, votação no exterior, a justiça eleitoral, financiamento político, campanha, violência eleitoral e outros pontos. O objetivo é realizar uma análise integrada sobre o processo eleitoral no Brasil. É a terceira missão desse tipo da OEA no Brasil.

ELEIÇÕES 2022

Lula planeja nova versão do Mais Médicos sem participação de cubanos

Programa original, no governo Dilma, foi marcado pela vinda de profissionais estrangeiros. Petista diz que Ciro 'colhe o que planta'

EDILSON DANTAS

Reformulação. Avaliação do partido de Lula é que hoje Brasil já forma médicos suficientes para atender à demanda

BRUNO GÓES, JENIFFER GULARTE E SÉRGIO ROXO
BRASÍLIA E SÃO PAULO
politica@oglobo.com.br

Em caso de vitória, o PT pretende retomar o Mais Médicos, programa desenhado para suprir a carência de profissionais da saúde em cidades periféricas e no interior do país. Desta vez, porém, a política pública irá priorizar médicos brasileiros, segundo integrantes da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva.

Na primeira versão, em 2013, a ação ficou marcada pela contratação de médicos cubanos. Intermediada pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a chegada deles virou alvo de críticas de profissionais que atuavam no país, mas foi fundamental para a existência da política — chegaram a responder por 80% da participação.

A avaliação de petistas é de que agora o Brasil possui maior quantidade de médico por habitantes do que em 2013: era 1,9 médico por mil habitantes e, hoje, a média é 2,5. O entendimento é de que com novos médicos, o país conseguiu assegurar a capacidade de renovar o setor, mas ainda há o desafio de fixar médicos em áreas remotas. Números da campanha mostram maior déficit no Norte e Nordeste.

— O desafio é como fazer com que os médicos brasileiros, que são formados no Brasil, possam ir atender exatamente o povo que mais precisa — diz o deputado federal Alexandre Padilha (PT-SP), ministro da Saúde à época do programa e aliado de Lula.

— (Temos que) pagar bons salários, garantir que o médico tenha condição razoável e não passe muito tempo no lugar onde as condições de vida não são fáceis. (Vamos analisar) moradia, algum tipo de bônus adicional. Mas isso vamos desdobrar quando for montada equipe de transição — diz o senador Humberto Costa (PT-PE), responsável por organizar os dados da saúde para a campanha.

Onde não for possível preencher com médicos formados no Brasil, o PT pretende procurar profissionais de fora. Segundo o médico Flávio Barreto, da Associação de Médicos Brasileiros Formados no Exterior, cerca de 16 mil profissionais que estudaram fora do país estão dispostos a exercer a profissão no Brasil. Desse total, a maior parte é de médicos brasileiros formados escolas estrangeiras. Outra parcela, menor, é de outros países que estão dispostos a trabalhar no Brasil. Barreto critica o formato do Revalida, aplicado para liberar a prática de quem não é formado no país.

— O objetivo desse exame não é cumprido. É utilizado como excludente. A taxa de aprovação é baixíssima.

Neste sentido, o PT também prevê uma readequação:

— Temos que fazer cumprir um Revalida justo, correto. Seguir o que está na lei que aprovamos no Congresso Nacional, que aconteça pelo menos duas vezes por ano um Revalida justo — diz Padilha.

Em abril, o governo Bolsonaro trocou o programa de nome e lançou o "Médico pelo país", com alocação de 529 médicos em 24 estados. Na campanha, a equipe de Lula passou a criticar que Bolsonaro "destruiu o Mais Médicos".

DIÁLOGO COM O PDT

Antes de encontro com artistas e intelectuais, ontem, em São Paulo, Lula abriu possibilidade para diálogo com o PDT e Ciro Gomes em eventual segundo turno. O petista foi questionado sobre o pronunciamento de Ciro, em que reafirmou que não desistirá.

— Sinceramente não sei o conteúdo do pronunciamento do Ciro, mas acho que ele tem surtado ultimamente. Ele é muito mais importante do que o que ele está fazendo — afirmou. — Talvez o Ciro esteja colhendo o que plantou. Quem planta vento, colhe tempestade.

Lula reafirmou ainda o desejo de liquidar a disputa no primeiro turno:

— O PDT sabe o que faz. O Ciro sabe o que faz. Essa campanha está prestes a terminar no primeiro turno. Se acontecer o segundo turno, vamos tentar conversar com outras forças políticas. Agora, a gente só conversa com quem quiser conversar. Se o Ciro quiser conversar, nós conversaremos. Mas a conversa não é pessoal, é entre partidos.

Joaquim Barbosa grava vídeo de apoio ao petista

> Relator da ação penal do mensalão, o ex-ministro do STF Joaquim Barbosa gravou vídeo de apoio a Lula. O material gravado em Paris, onde passa férias, será divulgado por aliados de Lula nos próximos dias. A intermediação para a gravação, que pode ser usada no horário eleitoral, contou com Geraldo Alckmin (PSB) e com o coordenador do grupo de advogados Prerrogativas, Marco Aurélio de Carvalho. Barbosa também ataca Jair Bolsonaro.

ELEIÇÕES 2022

Sob pressão, Ciro descarta desistir de candidatura

Estagnado nas pesquisas e criticado por aliados que defendem o apoio a Lula, pedetista vê 'nazismo' em assédio a eleitores por voto útil, diz estar sendo ameaçado e mantém seu nome: 'nada deterá minha disposição de seguir'

CAMILA ZARUR, GUILHERME CAETANO E MALU MÕES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

A cada dia mais pressionado, pela estagnação nas pesquisas e pela defesa de aliados de um apoio a Lula, o candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes leu um manifesto ontem para descartar qualquer chance de abrir mão de sua candidatura. Ao discursar, Ciro intensificou as críticas ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao presidente Jair Bolsonaro (PL), adversários na corrida ao Planalto, e afirmou que não vai se intimidar.

O manifesto chega em meio aos apelos, inclusive no próprio partido, para que desista da candidatura em favor do voto útil para Lula e à dificuldade de crescer nas pesquisas — levantamento do Ipec divulgado ontem aponta Ciro com 6%. À noite, em entrevista ao podcast Flow, Ciro disse que tem recebido ameaças para que saia da corrida presidencial e voltou a acusar a esquerda de "fascismo".

O manifesto de Ciro repercutiu imediatamente nas redes sociais, com memes e críticas da oposição.

— Nada deterá minha disposição de seguir em frente — disse durante leitura de manifesto — Aqueles que ousam resistir, como é o meu caso, são vítimas das mais virulentas campanhas de intimidação, mentiras e de operações de destruição de imagem. É o que está acontecendo agora quando estou sendo vítima de uma gigantesca e virulenta campanha, nacional e internacional, para a retirada da minha candidatura.

O pedetista afirmou que vai continuar a "denunciar os corruptos e demagogos que tentam ludibriar a fé popular com suas falsas promessas", citando nominalmente Lula e Bolsonaro. Ao longo dos 10 minutos de discurso, Ciro falou o nome do petista seis vezes e o de Bolsonaro outras cinco. O candidato pedetista manteve o tom adotado nos últimos meses, de que sua candidatura pretende quebrar a polarização entre o petismo e o bolsonarismo.

CRÍTICAS AO VOTO ÚTIL

O que motivou a leitura do manifesto foi a campanha cada vez mais intensa do PT pelo voto útil em Lula, segundo aliados que compareceram ao comitê de campanha em São Paulo. Ciro criticou o argumento do voto útil:

— Querem eliminar a liberdade das pessoas de votarem no regime de dois turnos, primeiro no candidato que mais representa seus valores, e, se for o caso, de optarem depois por aquele que mais se aproxime de suas ideias.

Ao fim do pronunciamento, um militante da campanha criticou a imprensa e o que julgou uma equiparação injusta entre Ciro e Bolsonaro. O próprio candidato, minutos antes, havia culpado "setores da mídia e da inteligência" pela "falsa ideia de que apenas um pode derrotar o outro", referindo-se à polarização entre os dois adversários.

BRUNO ROCHA/AGÊNCIA ENQUADRAR

Sem desistência. Ciro divulgou manifesto em defesa da própria candidatura ao lado de aliados e apoiadores em SP

Já Durante o podcast Flow, ao ser questionado sobre o manifesto que fez pela manhã, Ciro afirmou que o "lulopetismo alucinou", fazendo uma menção às ofensivas do PT para o voto útil, isto é, a migração de eleitores do candidato do PDT ao ex-presidente Lula, com o objetivo de que a eleição termine já no primeiro turno. Logo depois, emendou que está recebendo ameaças:

— O problema é que a campanha é um filme. E a pesquisa é retrato. Todo dia tem uma reviravolta. O que aconteceu nos últimos dias? O lulopetismo alucinou, mas alucinou geral e perderam qualquer limite. Eu estou vendo aí, as pessoas mandam para mim [mensagens] dizendo que eu devia morrer, outra pessoa dizendo que eu deveria ter um aneurisma cerebral, outra dizendo que deviam me matar — disse.

Ainda no podcast, Ciro deu uma nova versão sobre o que cochichou a Bolsonaro durante o debate do último sábado. O pedetista afirmou que, ao ser perguntado, respondeu ao chefe do Planalto qual era o nome do candidato do PTB, Padre Kelmon. A primeira versão era de que ele havia dito a Bolsonaro que o presidente não teve o nome citado ao pedir um direito de resposta.

— Tu sabe o que foi o cochicho? Tu acha mesmo que eu vou conversar com Bolsonaro na frente das câmeras? Bolsonaro me perguntou qual era o nome do tal padre. E eu coloquei a mão aqui para o padre não ver. Porque estava ele de um lado e Bolsonaro do outro. Eu disse "Padre Pokemon", não, brincadeira, Padre Kelmon. Foi isso — disse ao Flow.

No domingo, após repercutir negativamente às imagens de Ciro cochichando para Bolsonaro no debate, a equipe do pedetista usou as redes do candidato para justificar o ocorrido. A campanha, pelo perfil de Ciro, afirmou que ele havia reprimido o presidente após mais um pedido de direito de resposta feito por Bolsonaro.

RECADO DE CAETANO

O cantor e compositor Caetano Veloso se manifestou em vídeo ontem contra o candidatura de Ciro. Por anos, o artista se declarou como apoiador do pedetista, mas na última semana, defendeu o voto útil para Lula.

Em nova gravação, Caetano relembrou uma frase do fundador do PDT, Leonel Brizola:

— Brizola dizia que artista não dá voto, mas tira. Então — disse o cantor antes da imagem com a tag "Tira Gomes" aparecer no *frame*. *(Colaborou Luísa Marzullo)*

Intenções de voto no pedetista recuam no Ceará

Em seu reduto eleitoral, Ciro perde quatro pontos, segundo o Ipec, enquanto Lula cresce seis, e Bolsonaro se mantém estável

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

Em paralelo ao revés do candidato do PDT ao governo do Ceará, Roberto Cláudio, que foi ultrapassado pelo petista Elmano de Freitas na disputa estadual, as intenções de voto de Ciro Gomes (PDT) para a corrida presidencial recuaram no estado, que é seu reduto eleitoral, de acordo com a mais recente pesquisa Ipec com eleitores cearenses. O pedetista marcava 14% dos votos para presidente nos dois primeiros levantamentos do instituto no estado, e agora tem 10% de preferência.

O resultado do placar presidencial foi divulgado no domingo pela TV Verdes Mares, afiliada da TV Globo no estado. O mesmo levantamento mostra que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cresceu seis pontos nas últimas semanas, de 57% para 63%. Já Bolsonaro ficou estável, dentro da margem de erro, de três pontos para mais ou menos, e oscilou de 19% para 18%.

Em relação à pesquisa divulgada em 9 de setembro, Ciro caiu quatro pontos entre as mulheres (14% para 10%) e cinco entre os eleitores com renda familiar de até 1 salário mínimo (12% para 7%), estratos que concentram a maioria dos votantes. Ao mesmo tempo, Lula subiu sete pontos na faixa com menor renda (64% para 71%) e seis pontos entre as eleitoras (59% para 65%).

Nas eleições de 2018, o Ceará foi o único estado em que Ciro Gomes venceu na eleição de primeiro turno. Na ocasião, o presidenciável, que governou o estado, atingiu 41% dos votos válidos.

10%
intenção de voto
É o que marcou Ciro no último levantamento Ipec no estado ante os 14% que alcançou nas duas primeiras sondagens

A última pesquisa Ipec também mostrou que, na corrida pelo governo do Ceará, Elmano de Freitas, candidato apoiado pelo ex-presidente Lula, cresceu oito pontos e agora está com 30% das intenções de voto. Apesar de numericamente à frente, Elmano está tecnicamente empatado com Capitão Wagner, candidato do União Brasil, que passou de 35% no levantamento anterior para 29%, indicando tendência de queda na eleição do Ceará.

Escolhido candidato do PDT no lugar da governadora Izolda Cela, Roberto Cláudio tem 22% da preferência do eleitorado. Ele oscilou um ponto para cima na comparação com o último Ipec.

Ontem, Ciro afirmou que não vai abrir mão de sua candidatura. O anúncio ocorre em meio à ofensiva petista pelo voto útil no ex-presidente Lula no primeiro turno, e repercutiu imediatamente nas redes sociais, com memes e críticas da oposição.

Campanha de Tebet se diz blindada de pressão por voto útil

Expectativa da equipe é que senadora alcance o terceiro lugar nas pesquisas

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O resultado da nova rodada da pesquisa Ipec, em que a senadora Simone Tebet (MDB) manteve o patamar de 5% das intenções de voto, foi comemorado pela equipe da campanha e visto como prova da resiliência da candidatura.

Os estrategistas de Tebet avaliam que, apesar de toda a pressão pelo voto útil, o efeito não ocorreu no eleitor que escolheu a senadora. Com esse desempenho — e a oscilação negativa de Ciro Gomes (PDT) — a expectativa é de que ela ultrapasse o pedetista, alcançando o terceiro lugar.

Na última quinta-feira, pesquisa Datafolha estimou que 11% dos brasileiros estão dispostos a mudar seus votos para presidente a fim de evitar um possível segundo turno e que esse percentual é mais alto quando considerados apenas os simpatizantes de Ciro e Tebet. Entre os que votam na senadora, 22% responderam "sim" à pergunta "Você mudaria o seu voto para presidente para que o candidato que estiver à frente nas pesquisas vença a disputa no primeiro turno?". O percentual é de 21% entre os ciristas. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Ainda segundo o Datafolha, 81% dos entrevistados asseguraram que estão totalmente decididos sobre as próprias escolhas, contra 18% que ainda cogitam mudar de candidato. No recorte que abrange todos os "voláteis", 21% apontam Lula como segunda opção, enquanto 20% optariam por Ciro, e 15% por Bolsonaro. Neste caso, a margem de erro é de três pontos, o que coloca os três nomes em situação de empate técnico, no limite do índice para o atual chefe do Executivo e o petista. Tebet soma 13% e está tecnicamente empatada com Bolsonaro.

DIVULGAÇÃO

Aliados. Simone Tebet em campanha com Eduardo Leite (à esquerda)

Entre os ciristas "voláteis", 38% citam Lula como possibilidade alternativa, e 18% caminhariam em direção a Bolsonaro. Outro 13% ficariam com Tebet. No caso da emedebista, os dois primeiros números ficam em 34% e novamente 18%, respectivamente, enquanto 19% a trocariam pelo pedetista.

A senadora vai seguir o roteiro de viagens pelo Sul e Sudeste e focar na rodada extra de exposição na TV. Amanhã, ela participa de sabatina na Record e na quinta-feira, do debate na Globo.

O primeiro debate, na Band, foi o que deu projeção à candidatura, quando ela protagonizou parte da cobertura após fazer uma defesa dos direitos das mulheres. Por isso, ela terá um dia todo para se preparar para o derradeiro debate, em momento chave para tentar ampliar seu eleitorado.

ELEIÇÕES 2022

Polícia vê motivação política em mortes no Ceará e em Santa Catarina

Apoiadores de Lula e Bolsonaro foram assassinados a facadas após discussão. Onze estados já pediram reforço na segurança para eleição

LUÍSA MARZULLO E PAULO ASSAD
politica@oglobo.com.br

O fim de semana que antecedeu as eleições presidenciais foi marcado por pelo menos dois episódios de violência por motivação política. De acordo com a polícia, dois homens foram assassinados — um apoiador de ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em Cascavel, no Ceará; e outro do presidente Jair Bolsonaro, no Vale do Itajaí, Santa Catarina. A escalada da violência é uma preocupação dos Tribunais Regionais Eleitorais. Na semana passada, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Alexandre de Moraes, autorizou o envio das forças federais para 561 localidades de 11 estados, informou o Valor. Todas as decisões precisam ser referendadas pelo plenário da Corte.

Ontem, a Polícia Civil do Ceará prendeu preventivamente Edmilson Freire da Silva, de 59 anos, suspeito de matar a facadas um homem de 39 em um bar em Cascavel após a vítima se identificar como eleitor de Lula. O crime ocorreu no último sábado, quando Silva, conforme testemunhas contaram ao jornal O Povo, chegou ao local e gritando "quem é eleitor do Lula aqui?". Após a vítima responder: "Eu sou!", ele teria desferido os golpes. A vítima, que não tinha antecedentes criminais, chegou a ser socorrida, mas não resistiu aos ferimentos.

A polícia classificou o crime como homicídio qualificado. O suspeito já tem passagens pela polícia por violência doméstica. Segundo as autoridades, Edmilson Freire já prestou depoimento e encontra-se à disposição da Justiça.

No domingo, Hildor Henker, de 34 anos, morreu no Hospital Regional de Rio do Sul, no Vale do Itajaí, onde passou por cirurgia após ser esfaqueado no dia anterior, também numa briga de bar. Segundo a Polícia Militar, houve motivações políticas e também havia desavenças familiares antigas. Henker se declarava apoiador de Bolsonaro nas redes sociais.

FOZ DO IGUAÇU

O autor dos golpes, que não teve a identidade revelada, está foragido. Segundo a PM, ele tem 58 anos e passagens pela polícia por lesão corporal e injúria. Após o crime, contam os policiais, ele informou à mulher sobre o ocorrido e fugiu. De acordo com testemunhas, a vítima e o assassino bebiam juntos quando, em determinado momento, passaram a discutir. O autor da facada deu um tapa no rosto de Henker antes de levá-lo para fora do estabelecimento, onde o golpeou. A facada atingiu a artéria femoral.

Nas redes sociais, Eunice Henker, irmã da vítima, lamentou o "homicídio por causa de política".

Em julho, um caso em Foz do Iguaçu chocou o país. O agente penal Jorge José da Rocha Guaranho, apoiador do presidente Bolsonaro, matou a tiros o guarda municipal e petista Marcelo Arruda, que comemorava seu aniversário de 50 anos. Ex-candidato a vice-prefeito na chapa do PT de 2020 na cidade, Arruda fazia uma festa com tema do partido quando foi alvejado por Guaranho, na sede da Associação Esportiva Saúde Física Itaipu.

Guaranho é acusado por homicídio qualificado pela morte do dirigente. Em agosto, a Justiça revogou a prisão domiciliar do policial penal e determinou a transferência dele para o Complexo Médico Penal (CMP) de Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. Ele estava em prisão domiciliar e sendo monitorado por tornozeleira eletrônica porque a Justiça havia atendido o pedido da defesa do acusado após receber ofício da direção da unidade médica que afirmara não ter condições estruturais, técnicas e de pessoal para prestar o atendimento necessário para manutenção da vida de Guaranho.

REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS

No Sul. Henker morreu após levar uma facada: irmã lamentou nas redes sociais: "homicídio por causa de política"

REPRODUÇÃO/YOUTUBE

No Ceará. Edmilson Freire da Silva é suspeito de matar homem em Cascavel

ELEIÇÕES 2022

PL caminha para ter maior bancada na Câmara

Projeção do Instituto Ideia, a partir da combinação de fatores como verba destinada a candidatos à reeleição, histórico das siglas e popularidade nas redes, indica que partido de Bolsonaro tende a superar PT. Renovação pode ser a menor da série histórica

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

O PL, sigla do presidente Jair Bolsonaro, caminha para eleger a maior bancada da Câmara dos Deputados este ano, de acordo com projeções elaboradas pelo Instituto Ideia. Segundo a estimativa, a bancada do partido tende a ter entre 75 e 81 deputados. O índice de probabilidade informado pelo instituto é de 90%. O PT, mesmo apresentando probabilidade de ampliar seu número de cadeiras na Câmara, e considerando-se também os assentos projetados para PCdoB e PV, siglas com as quais formou uma federação, aparece com projeção de alcançar até 74 vagas, o que deixaria o partido do ex-presidente Lula à frente da segunda maior bancada na Casa.

As projeções do Instituto Ideia, feitas com base em 10,5 mil candidaturas à Câmara, levaram em conta quatro variáveis principais, combinadas entre si: o número de candidatos à reeleição por partido, dentro de um grupo de 476 deputados federais que tomaram posse no início da atual legislatura e concorrem novamente este ano; o montante de recursos disponibilizados aos candidatos; o percentual de deputados eleitos por cada sigla desde 2010, considerando os quocientes eleitorais de cada disputa; e a popularidade dos candidatos nas redes sociais.

O levantamento também indica que a taxa de deputados federais estreantes na próxima legislatura tende a ser a menor da série histórica desde 1990. A projeção do instituto é de que haverá 34% de renovação na Câmara, com margem de erro de dois pontos. Em 2018, a taxa de renovação havia sido a maior da série histórica: 47% dos eleitos eram estreantes na Casa, de acordo com a análise.

Segundo o diretor-executivo do Instituto Ideia, Mauricio Moura, entre os principais fatores que explicam a projeção da bancada do PL estão o número de candidaturas, especialmente de deputados federais com mandato, e a distribuição de recursos feita pela sigla, presidida pelo ex-deputado Valdemar Costa Neto. Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) consultados pelo GLOBO ontem mostram que o PL, principal destino de parlamentares bolsonaristas na última janela partidária, é a sigla com mais deputados federais que concorrem à reeleição: 69. O PT, partido que mais se aproxima, tem 54 postulantes a um novo mandato.

O PL é também o terceiro partido com maior número geral de candidaturas à Câmara, com 490, atrás apenas de Republicanos, com 511, e União Brasil, com 501. Na comparação com siglas como PT e PP, o partido de Bolsonaro apostou menos na concentração de verba do fundo eleitoral nos postulantes à reeleição, e diluiu mais os recursos no conjunto de candidaturas.

— O montante de recursos é o maior projetor para a eleição de um deputado federal. Em 2018, os eleitos foram majoritariamente aqueles que gastaram de 80% a 100% do teto da campanha. Neste ano, vimos uma forte migração de parlamentares para os partidos com mais verba, como o União Brasil — afirma Moura. — O PL, além de destinar muito recurso para os candidatos à Câmara, acaba ampliando a probabilidade de que alguns desses nomes sejam “puxados” pelos campeões de votos. O PP, por outro lado, colocou mais dinheiro proporcionalmente em cada candidato.

QUEDA NA RENOVAÇÃO

A distribuição de vagas à Câmara em cada estado ocorre a partir do cálculo do quociente eleitoral, obtido pela divisão entre total de votos válidos e o número de cadeiras disponíveis. Com este quociente, a Justiça Eleitoral calcula a quantidade de vagas disponíveis para cada partido, considerando o somatório de votos de seus candidatos e de votos na legenda. A cláusula de barreira introduzida em 2018 passou a excluir candidatos cuja votação individual não alcance 10% do quociente eleitoral.

Já a eleição deste ano será a primeira disputa à Câmara após o fim das coligações proporcionais, que permitiam que partidos aliados somassem seus votos para o cálculo da distribuição de vagas. Esta condição, agora, limita-se aos partidos que formaram federações, uma espécie de coligação mais rígida que só se extingue ao fim da legislatura.

Na avaliação de Mauricio Moura, mudanças como o fim das coligações e o aumento do fundo eleitoral — que passou de R$ 1,7 bilhão em 2018 para R$ 4,9 bilhões este ano — acentuaram o “poder financeiro” de deputados federais com mandato, comumente privilegiados pelos partidos no repasse de recursos.

A tendência, com isso, é de queda brusca na taxa de renovação da Câmara na comparação com 2018. A última eleição, em que quase metade das 513 cadeiras da Casa foram ocupadas por deputados estreantes, registrou a chamada “onda bolsonarista” impulsionando candidatos, muitos deles novatos, que tiveram suas imagens associadas à do então presidenciável Jair Bolsonaro, do PSL, sigla que elegeu à época a maior bancada da Câmara.

A taxa de renovação de deputados federais em 1990, na primeira eleição pós-Assembleia Constituinte, que ficou em 46%, foi a que mais se aproximou do índice de 2018 na série histórica. Já os menores patamares ocorreram de 1994 a 2002, com 36%.

No total, segundo dados do TSE, candidatos que concorrem à Câmara já receberam R$ 2,47 bilhões do fundo eleitoral e outros R$ 175 milhões do fundo partidário, totalizando R$ R$ 2,6 bilhões de recursos públicos distribuídos para postulantes a deputado federal. O União Brasil, partido formado no início deste ano pela fusão entre PSL e DEM, é o que mais destinou recursos: R$ 440,4 milhões, o que dá uma média de cerca de R$ 900 mil por candidato. PP, com R$ 259,4 milhões, e PT, com R$ 214,9 milhões, aparecem em seguida.

Ao todo, o PL distribuiu R$ 161 milhões a seus candidatos à Câmara, segundo os dados disponibilizados ao TSE, e aparece atrás de MDB, Republicanos e PSD no ranking total de destinação. Quando são considerados apenas os candidatos à reeleição, o partido de Bolsonaro passa a ser o quinto colocado, com R$ 75,1 milhões, valor similar ao do MDB — que tem, no entanto, metade do número de deputados federais do PL em busca de novo mandato.

PT e PP destinaram, respectivamente, R$ 98 milhões e R$ 90 milhões a seus deputados que disputam a reeleição, com média em torno de R$ 2 milhões por candidato. O valor é quase o dobro do R$ 1,1 milhão disponibilizado, em média, pelo PL aos seus deputados com mandato.

No total, de acordo com o TSE, os partidos haviam disponibilizado, até a prestação parcial de contas da campanha, R$ 789,5 milhões para deputados que concorrem à reeleição. Este valor corresponde, em média, a cerca de R$ 1,8 milhão por parlamentar — sete vezes mais do que a média de recursos dos fundos eleitoral e partidário enviados a candidatos que estão sem mandato na Câmara.

CLÁUSULA DE BARREIRA

A projeção do Instituto Ideia também aponta que nove partidos correm maior risco de não baterem a cláusula de barreira deste ano. De acordo com a regra, somente terão acesso ao fundo partidário e ao tempo de propaganda em rádio e televisão a partir de 2023 os partidos que alcançarem no mínimo 2% dos válidos nacionais para a eleição à Câmara, com um piso de 1% em pelo menos nove estados, ou que elegerem 11 deputados federais distribuídos por nove estados.

De acordo com as projeções, o segundo critério poderá não ser atingido por PSC, Podemos, Novo, Solidariedade, Avante, Patriota, PTB e pela federação formada por PSOL e Rede.

Damares diz se identificar com movimento inspirado no fascismo

Ex-ministra de Bolsonaro usa slogan do integralismo, criado no Brasil nos anos 1930

Ex-ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos do governo Bolsonaro, Damares Alves (Republicanos), candidata ao Senado pelo Distrito Federal, afirmou se identificar com o integralismo, movimento de extrema-direita criado nos anos 1930 no Brasil e inspirado na ideologia fascista do italiano Benito Mussolini (1883-1945). Damares tem usado em sua campanha o slogan “Deus, Pátria, Família e Liberdade”, uma versão estendida do lema dos camisas-verdes, “Deus, Pátria e Família”.

— O movimento integralista, pelo que conheço, defende Deus, pátria, família e essa é a minha bandeira. Eu sou religiosa, sou cristã, sirvo a um Deus vivo e poderoso. Pátria, eu amo esta nação. Você sabe disso, o que eu faço pelo meu país? Eu oro pela minha nação desde os seis anos de idade — disse a ex-ministra em entrevista ao jornal mineiro O Tempo.

Fundado pelo político paulista Plínio Salgado (1895-1975), o integralismo foi um movimento nacionalista inspirado no fascismo italiano. Anticomunistas, antiliberais e profundamente religiosos, os integralistas defendiam um Estado centralizador e autoritário e a organização da sociedade em corporações, à moda fascista. Considerada a maior organização de extrema-direita que o Brasil já conheceu, chegou a reunir centenas de milhares de militantes entre 1932 e 1937 e também buscava minar a credibilidade da democracia.

JORGE WILLIAM/03-12-2020

Damares. Candidata ao Senado tem o apoio da Frente Integralista Brasileira

O mesmo lema adotado por Damares é usado por Bolsonaro desde a campanha de 2018. O presidente e frequentemente o menciona em seus discursos, e, na semana passada, encerrou seu pronunciamento na Assembleia Geral da ONU com ele.

Criada em 2005, a Frente Integralista Brasileira, um dos principais grupos do movimento de extrema-direita no país, endossa a candidatura de Damares. Ao Tempo, a organização declarou que a ex-ministra demonstra “compromisso de lutar por Deus, pela Pátria, pela Família, pela ordem, trabalho e justiça social”.

Damares disse que o apoio se deve à convergência de pautas e garante que terá votos até mesmo de eleitores de partidos de esquerda:

— Esse movimento se identifica comigo porque as minhas pautas são muito parecidas com as deles. Se eu disser que tem até esquerda recomendando voto em mim porque eu defendo crianças (...). As minhas pautas são muito claras, e diversos movimentos têm manifestado apoio à minha candidatura.

ELEIÇÕES 2022

Rio: 8 candidatos são investigados por ligação com crime organizado

Polícia Federal e Ministério Público estadual levantam informações que podem basear cassações de eleitos

CHICO OTAVIO
chico@oglobo.com.br

Investigações da Polícia Federal (PF) e do Ministério Público estadual (MP-RJ) apontam a presença de pelo menos oito candidatos ligados a organizações criminosas nas eleições do Rio. De acordo com os investigadores, eles podem levar vantagem no pleito de domingo por causa do livre acesso a áreas dominadas por milícias e narcotraficantes para fazer campanha, além do uso do poderio econômico relacionado às atividades ilícitas.

Com base em resultados de duas investigações, O GLOBO apurou que dois candidatos a deputado estadual — os empresários Tiego Raimundo dos Santos Silva, o TH Jóias (MDB), e Cristiano Santos Hermógenes (PL) — e uma candidata a deputada federal, a advogada Flávia Pinheiro Fróes (União Brasil), têm ligação com organizações do narcotráfico. Outros dois — o candidato à Câmara Sérgio Porto (PROS), o coronel Porto, e o postulante a uma vaga na Assembleia do Rio Sérgio Roberto Egger de Moura, o Egger (DC) — são relacionados a milícias. Ricardo Abrão (União Brasil) e o ex-secretário de Polícia Civil Allan Turnowski (PL), candidatos a deputado federal, aparecem vinculados ao jogo do bicho. Turnowski foi preso no início do mês.

ANA BRANCO/10-9-2022

Campanha interrompida. O delegado Allan Turnowski (de branco) na prisão: defesa nega ligação com jogo do bicho

FICHA AINDA LIMPA

O oitavo nome da lista é o de Vandro Lopes Gonçalves, o Vandro Família, que busca vaga de deputado estadual pelo Solidariedade, teve a candidatura impugnada e tenta recurso em Brasília. De acordo com as investigações, ele tem ligação com milícias. Os outros sete estão aptos para a votação de domingo. A menos de uma semana do pleito, as autoridades mobilizam equipes para monitorar as campanhas na reta final e verificar o uso abusivo de recursos, única hipótese possível para impedir a diplomação do candidato suspeito, caso seja eleito.

A Lei da Ficha Limpa não foi suficiente para impedir as oito candidaturas. Isso porque só os condenados por órgão colegiado e os que renunciaram aos seus mandatos para evitar um processos de cassação são passíveis de impugnação. Embora a maioria dos oito candidatos responda a ações penais que vão do envolvimento em organizações criminosas a homicídios, manobras dos advogados impõem um ritmo lento aos processos, recheados de recursos.

No esforço de impedir as campanhas, outro parâmetro utilizado é cruzar as áreas dominadas pelas organizações paralelas com votações de candidatos em eleições anteriores para mostrar que a prática é recorrente. O trabalho, que está em andamento, deverá subsidiar a produção de relatórios para a sustentação de medidas legais. Praça Seca, Rio das Pedras e outros bairros da Zona Oeste do Rio e o município de Seropédica estão entre as regiões levantadas por causa da atuação de milícias. Os Complexos do Alemão e do Jacaré, na Zona Norte da capital, entram na lista pelo domínio do narcotráfico.

INVESTIGADOS NEGAM

O resultado vai orientar os promotores eleitorais, fundamentando eventuais pedidos de impugnação de mandato eletivo com evidências sólidas de uso da máquina e de recursos ilegais. Porém, as autoridades eleitorais reconhecem que, depois da votação do dia 2 de outubro, fica mais difícil barrar a posse do eleito, que geralmente alega a tese do direito adquirido.

Procurados pelo GLOBO, os investigados negam ligação com o crime. Cristiano Santos Hermógenes, irmão de Márcio dos Santos Nepomuceno, o Marcinho VP, afirmou que o parentesco com um dos líderes de uma facção criminosa não atrapalha sua candidatura. Ele nega relação com os crimes pelos quais o irmão foi preso:

— Somos irmãos e eu o amo, mas não tenho orgulho dos crimes cometidos por ele.

Flávia Fróes, suspeita de ligação com traficantes como Marcinho VP e Fernandinho Beira-Mar, diz que apenas representa e luta pelos direitos dos familiares de presos.

O advogado do delegado Allan Turnowski, Daniel Bialski, afirmou ter esperança de seu cliente ser solto em breve para que possa continuar sua campanha, já que diz não haver prova da ligação dele com a contravenção ou que represente risco à segurança pública. Ricardo Abrão, sobrinho do bicheiro Anísio Abrão David diz respeitar o tio, mas sustenta que ele não participa de sua campanha. No entanto, se diz defensor da legalização do jogo do bicho como uma forma de gerar empregos e impostos.

A defesa de Sergio Egger atribui a acusação de ligação com milícias a adversários políticos e diz que já teve investigações nesse sentido encerradas sem comprovar nada. Coronel Porto e Vandro Família não foram localizados.

ELEIÇÕES 2022

Rixas à direita pelo Senado têm 'traição' no zap e briga familiar

Em mensagens, apoiadores de Bolsonaro afirmam que Romário mudará de lado após as eleições; clã Garotinho racha

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br

Na reta final da disputa pela vaga do Rio ao Senado, adversários centram a artilharia contra o líder das pesquisas de intenção de votos, o senador Romário (PL). Entusiastas do presidente Jair Bolsonaro (PL), que se apresentam como defensores de pautas mais conservadoras, afirmam que o ex-jogador vai trair a ideologia bolsonarista, caso Luiz Inácio Lula da Silva seja eleito presidente, passando a votar de acordo com os interesses de um eventual novo governo. Em grupos de WhatsApp circulam mensagens pedindo para que os votos desses eleitores sejam concentrados em Clarissa Garotinho (União Brasil) e Daniel Silveira (PTB) — que ainda tenta viabilizar a própria candidatura.

O GLOBO teve acesso a mensagens trocadas em um grupo formado por integrantes da Associação Brasileira de Juristas Conservadores (Abrajuc). Na conversa, advogados ressaltam que Romário não seria comprometido com valores da família e citam a fragilidade de seus compromissos com o bolsonarismo.

"Eu vou com Daniel Silveira", diz um integrante. "Alguém aqui tem esperança de que o Romário seja minimamente de direita? Com certeza, a traição tá estampada na testa desse ex jogador de araque", completa outro.

Os participantes da conversa estimulam a compartilharem os pedidos de votos nos demais candidatos da direita. Na última pesquisa Ipec para o Senado do Rio, Romário segue à frente com 33%. Na sequência, aparecem Alessandro Molon (PSB) com 11%, enquanto Clarissa tem 10%. Daniel Silveira segue com 7%, enquanto tenta se viabilizar, e Cabo Daciolo tem 6%, mesmo percentual de André Ceciliano (PT).

Bolsonaro, entretanto, não garantiu que trabalhará para eleger Romário, que é seu correligionário. Na semana passada disse que "mais tarde um pouquinho, a gente decide por um nome no Senado."

LUCAS TAVARES/14-9-2022

Na mira dos concorrentes. Romário (PL): líder nas intenções de votos, ex-jogador virou alvo dos adversários

REPRODUÇÃO

Família dividida. Clarissa Garotinho, candidata ao Senado, e o irmão Wladimir

SILVEIRA VAI PARA O ATAQUE

Com a candidatura ao Senado indeferida pela Justiça Eleitoral, Silveira viralizou domingo em um áudio compartilhado em grupos de Whatsapp e Telegram, além de postagens em redes sociais. Nele, o parlamentar reforça que Romário trairá Bolsonaro, caso obtenha êxito nas urnas. Ele defende a tese de que precisa de votos para "ser eleito" e, à frente, brigará na Justiça para ter a sua eleição validada.

Silveira teve a candidatura indeferida pelo Colegiado do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) por condenação criminal no Supremo Tribunal Federal (STF). O parlamentar foi condenado por incentivar, em postagens nas redes sociais, a invasão do STF e agressões físicas aos ministros.

— Vocês não vão ver o Romário lutar contra os abusos do Judiciário. Ele vai votar contra o governo e trair o presidente. Ele sequer usa material de campanha do presidente — afirma Silveira.

Questionado pelo GLOBO em relação ao apoio a Bolsonaro, em entrevista concedida no início do mês, Romário se disse conservador e afirmou sua lealdade ao presidente.

— Bolsonaro sabe que estarei ao lado dele na hora do jogo. E a hora é agora, a reta final. Desde o primeiro dia de campanha, distribui materiais do Bolsonaro. Quando o Bolsonaro precisar de mim, da minha voz e da minha força política, sabe que poderá contar. Em mais de 90% das pautas que caíram no Senado, votei com ele — ponderou.

Romário também tem sido alvo de Clarissa Garotinho, que chegou a afirmar que ele "passou os últimos oito anos jogando bola". Desde que teve a sua candidatura ao Senado oficializada pelo União Brasil, a deputada federal declarou alinhamento irrestrito ao bolsonarismo e endureceu o discurso, com críticas ao STF e bandeiras como a castração química de pedófilos e abusadores sexuais. Clarissa também passou a frequentar eventos com o governador do Rio, Cláudio Castro, que é correligionário de Bolsonaro e Romário, que era o seu principal alvo de críticas.

CASOS DE FAMÍLIA

Pai de Clarissa, o ex-governador do Rio, Anthony Garotinho (União) fez críticas públicas ao próprio filho, o prefeito de Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense, Wladimir Garotinho, que apoia a reeleição de Castro. Em um vídeo de circula nas redes sociais, Garotinho afirma que o filho não estaria engajado na campanha de Clarissa, se diz traído e afirma que a prefeitura de Campos obriga servidores a apoiarem candidatos do seu interesse.

— O prefeito está liberando pessoas que ocupam cargos de confiança na prefeitura, alguns sendo até ameaçados, caso não votem nos candidatos que esse grupo quer. Você, Wladimir, ao invés de se preocupar com isso, devia ajudar a sua irmã, Clarissa, que é candidata a senadora — afirma o ex-governador, que continua — Não devia virar as costas para mim, como você fez. Mas, eu não sou covarde. (...) É muito duro sofrer traição de pessoas que você ajuda a crescer, pessoas que você incentiva e faz subir. Isso dói demais.

Filha de Fernandinho Beira-Mar, vereadora faz campanha para Castro

Filha do traficante Luiz Fernando da Costa, o Fernandinho Beira-Mar, e vereadora em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, Fernanda Costa (MDB) vem se mostrando uma engajada defensora da candidatura do governador Cláudio Castro (PL) à reeleição. Além de constantes menções ao chefe do Executivo estadual em suas redes sociais, a parlamentar chegou a participar de pelo menos duas agendas ao lado de Castro, como atestam fotos também disponíveis nos perfis de Fernanda. A informação foi noticiada pela "Folha de S.Paulo". Fernanda é ré em um processo que corre na Justiça Federal de Rondônia, no qual é acusada de integrar a organização criminosa chefiada por seu pai.

Em seu primeiro mandato na Câmara de Caxias, que assumiu definitivamente após a morte de um vereador da cidade em outubro de 2021, Fernanda é aliada dos irmãos Gutemberg e Rosenverg Reis, que concorrem, respectivamente, a uma vaga na Assembleia Legislativa do Rio e na Câmara Federal. Os dois também são irmãos de Washington Reis, ex-prefeito de Caxias e vice substituído na chapa de Castro depois de ser declarado inelegível pelo TRE.

Em agosto, a Doutora Fernanda, como costuma ser chamada a cirurgiã dentista, participou de duas caminhadas ao lado do governador e de Washington Reis. A vereadora é vista como um elo fundamental sobretudo em favelas da cidade, como o Parque das Missões, onde coordenou um encontro no dia 14.

Procurada, a campanha de Castro afirmou que sua coligação é composta por 14 partidos "e conta com o apoio de muitos parlamentares que são livres para expressar as suas preferências políticas". De acordo com a assessoria de imprensa do governador e candidato, não cabe à coligação "censurar qualquer tipo de manifestação democrática".

Guia do GLOBO resume ideias de candidatos ao governo do Rio

Cartilha lista propostas para 8 desafios do estado e ajuda a decidir o voto

O encontro dos eleitores com as urnas no próximo domingo vai além da decisão sobre quem vai dirigir o país nos próximos quatro anos. Será preciso escolher também representantes para o Legislativo e governadores. No caso do Rio de Janeiro, dado o histórico recente de crises políticas e financeiras, a escolha de quem vai comandar o Palácio Guanabara exige atenção redobrada dos fluminenses.

Para ajudar o eleitor a definir seu voto para governador, O GLOBO lança hoje uma cartilha em formato PDF com resumos das propostas apresentadas até aqui pelos quatro candidatos a governador cujos partidos contam com representação de pelo menos cinco parlamentares no Congresso Nacional.

A partir de oito áreas que concentram os maiores desafios do estado à espera do eleito, foram avaliados declarações em entrevistas e debates e documentos divulgados pelos quatro concorrentes. O guia permite, em uma leitura rápida, comparar as ideias de Cláudio Castro (PL), atual governador e candidato à reeleição; Marcelo Freixo (PSB), Rodrigo Neves (PDT) e Paulo Ganime (Novo) para problemas que afetam o cotidiano da população nas áreas de finanças, segurança pública, economia, saúde, educação, transportes, infraestrutura e combate à corrupção.

REPRODUÇÃO

Atalho. Guia sintetiza planos de candidatos no Rio e pode ser compartilhado

A cartilha é uma iniciativa de utilidade pública do GLOBO com o apoio da Fecomércio RJ. O formato PDF, disponível no site do jornal, foi escolhido para facilitar a leitura e permitir o download e o compartilhamento do guia com familiares e amigos por e-mail ou pelo WhatsApp e outros aplicativos de mensagens.

Com muitos debates, entrevistas, propagandas e planos de governo concentrados em dois meses de campanha eleitoral e tantos cargos em jogo, não é fácil se inteirar do que mais importa nas propostas dos candidatos. O guia funciona como um atalho para entender o que está em jogo na disputa pelo governo do Estado do Rio de Janeiro.

PARA ACESSAR O GUIA COMPLETO, APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE

NA WEB
CORANTE EM CACHOEIRA
Chá revelação da confusão
Fiscalização ambiental vai apurar dano causado por produto que tingiu água

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

HORROR AO AMANHECER

Aluno mata estudante cadeirante em escola cívico-militar na Bahia

LUCAS ALTINO E CARLA ROCHA
brasil@oglobo.com.br

Uma escola cívico-militar em Barreiras, no interior da Bahia, foi palco, na manhã de ontem, do ataque de um aluno de 14 anos em que morreu a estudante Geane da Silva, de 19 anos, que era cadeirante e tinha paralisia cerebral. Armado de um revólver, duas facas e uma bomba caseira, o jovem foi baleado depois de atingir Geane, e internado em estado grave em um hospital.

Vestido de preto e com óculos escuros, o adolescente chegou na Escola Eurides Sant'anna por volta das 7h, quando colegas esperavam para entrar no colégio, e começou a atirar, de acordo com a Polícia Militar. Os alunos e o porteiro da unidade correram. Ele pulou o muro da unidade e, no pátio, atirou duas vezes em Geane. Quando a munição acabou, o atacante a esfaqueou.

Ao G1, José Ferreira, o pai da vítima, disse que Geane fazia tratamento em um hospital da Rede Sarah, em Brasília. A jovem, que iria fazer aniversário esta semana, havia se submetido a quatro procedimentos cirúrgicos. Mais um estava previsto para o ano que vem.

— Uma boa menina, especial. Se eu estivesse na hora, eu me atravessava na frente da bala para salvar minha filha — lamentou.

O rapaz teria sido atingido em um dos ombros, no abdômen e em uma das pernas. A Polícia Civil não informou quem atirou no adolescente e a PM informou que nenhum dos seus agentes fez o disparo. Chamado para prestar depoimento na delegacia, o pai, que é policial militar da reserva, disse que seu revólver ficava escondido em casa e acreditava que o filho não sabia onde ficava a arma.

VIOLÊNCIA NAS REDES

A Polícia Civil disse que, a princípio, o rapaz agiu sozinho e havia anunciado o ataque em redes sociais "de forma cifrada". Embora estivesse matriculado na escola, não frequentava as aulas.

Perfis das redes sociais apontados como do rapaz evidenciam a publicação de conteúdos extremistas e violentos. Em uma comunidade da deep web, ele teria postado o plano de massacre na unidade de ensino, poucas horas antes.

"Irá acontecer daqui 4 horas e eu tô bem de boa. Estou tão calmo, nem parece que irei aparecer em todos os jornais", escreveu. No domingo, chegou a debochar da escola: "Escola f..., nem tem câmeras".

Nesse perfil, o jovem se identificava como um "ser iluminado" que iria descarregar sua ira em "um ato sanguinolento". Ele ainda escreveu um manifesto de 29 páginas, investigado pela Polícia Civil. No texto, disse que outro jovem, que invadiu uma escola em Vitória no mês passado, com flechas, facas e bomba caseira, seria seu "professor".

"A cada dia que vou à escola, sinto-me subjugado, se misturar com eles é nojento, é estupidamente grotesco, sinto ânsia de vômito quando um deles me tocam (sic). Sou puro em essência, mereço mais, sou sancto", escreveu no Twitter.

— Ele queria ser "sancto", que é quando o indivíduo realiza o massacre. Eles são glorificados dentro da comunidade de extremistas como heróis — diz a estudante de ciências políticas Michele Prado, que pesquisa movimentos extremistas, se referindo à True Crime Comunity, da qual o estudante fazia parte e onde ela localizou o perfil que repassou aos policiais da Bahia. — Ele usava o número 88 para se identificar, o que significa "Heil, Hitler".

As informações iniciais sobre o rapaz de Barreiras são comuns a um perfil clássico de autores de ataques em escolas, explica Telma Vinha, especialista no tema da Faculdade de Educação da Unicamp. Geralmente, são homens com gosto por armas e violência, e uma vontade de deixar uma "marca" no mundo, usualmente fruto de um crescente sentimento de ódio ou de eventos traumáticos. Em muitos casos, há diagnóstico de distúrbios psiquiátricos, relatos de bullying ou algum tipo de isolamento no ambiente escolar.

— É preciso sempre ir atrás do aluno. Escutar e acolher, mesmo se estiver falando besteiras. Esses jovens costumam dizer que não são levados a sério, então se farão ouvidos — explica Vinha, que faz parte da Rede Nacional de Pesquisa Sobre Militarização na Educação. — As escolas militarizadas fazem o contrário. Quem não se adequa, é convidado a se retirar.

"CÂMARAS DE ECO"

Muitos desses rapazes se encontram em grupos extremistas, que acabam funcionando como "câmaras de eco", diz Vinha. A evasão escolar, comum nesses casos, contribui para que se engajem ainda mais.

— Esses ataques raramente são impulsivos, costuma ter um planejamento meticuloso, que inclui avisar nas redes sociais — diz a especialista, que critica o aumento do acesso às armas no país incentivada pelo presidente Jair Bolsonaro.

A militarização das escolas começou antes do governo Bolsonaro. Mas o presidente lançou em 2019 o Programa Nacional das Escolas Cívico Militares, o que acelerou o processo.

Em 2018, o governo da Bahia e a União dos Municípios da Bahia assinaram um termo de cooperação com a PM para a implementação do modelo. Mas o Conselho Estadual de Educação vetou a expansão, e o programa atingiu apenas 14 escolas estaduais. Entre as municipais, são mais de 100.

O Ministério Público Federal da Bahia pediu esclarecimentos ao governo do estado sobre as escolas cívico-militarse, avaliando que o projeto "resulta em violações múltiplas a direitos fundamentais de crianças e adolescentes".

REPRODUÇÕES

No horário de entrada. Aluno de bicicleta foge, enquanto outros colegas correm de tiros (acima); Geane (ao lado) se tratava na Rede Sarah e foi esfaqueada depois de baleada

> *"Se estivesse na hora (do ataque), atravessava na frente da bala para salvar minha filha"*
>
> **José Ferreira,** pai de Geane da Silva, morta no ataque

> *"Esses jovens dizem que não são levados a sério, então se farão ouvidos"*
>
> **Telma Vinha,** professora da Faculdade de Educação da Unicamp e especialista em jovens que praticam ataques em escolas

---

Genivaldo: PF indicia três policiais rodoviários por morte

Patrulheiros cometeram homicídio com abuso de autoridade, diz inquérito

A Polícia Federal em Sergipe indiciou três policiais rodoviários federais que estavam na abordagem em que morreu Genivaldo Santos, de 38 anos, há quatro meses. A PF informou ontem que concluiu o laudo final da investigação e enviou o relatório ao Ministério Público Federal.

Os três foram indiciados por abuso de autoridade e homicídio qualificado (asfixia e sem meios de defesa).

— Estamos lutando por justiça, sabemos que não vai trazer a vida dele de volta, mas lutamos para não acontecer com outras pessoas e que outras famílias não passem por essa dor — disse o sobrinho da vítima, Walisson de Jesus Santos, após ser informado sobre o resultado do relatório, ao G1.

O MPF informou que tem, segundo prevê o Código de Processo Penal, 15 dias para análise do inquérito e apresentação de denúncia sobre o caso à Justiça.

Em maio, Genivaldo foi trancado no porta-malas de um carro da Polícia Rodoviária e inalou gás lacrimogêneo, depois de ser parado por patrulheiros na BR-101, no município de Umbaúba. Na ocasião, um sobrinho chegou a avisar os policiais que Genivaldo tinha transtornos mentais e não era capaz de entender a abordagem. Os policiais teriam ignorado os apelos e o imobilizaram à força, avaliando que ele estava resistindo.

No início deste mês, peritos do Instituto de Criminalística de Sergipe concluíram que Genivaldo morreu por asfixia mecânica causada por um componente químico na corrente sanguínea. Mas o laudo não atestou qual substância foi inalada na abordagem da PRF.

Os três agentes foram afastados de suas funções na Polícia Rodoviária Federal. A Justiça negou um pedido de prisão dos policiais, feito pelos advogados da família de Genivaldo. (*Com informações do G1*)

REPRODUÇÃO DE VÍDEO

Asfixia. Genivaldo foi trancado no porta-malas de carro da Polícia Rodoviária

Aumento do garimpo em 2021 foi o maior em 36 anos

Mais de 90% da área de lavras em terra firme está na Amazônia, onde os pontos de exploração de ouro se espalham por vários locais, ao contrário da década de 1980, quando Serra Pelada concentrou a atividade

CLEIDE CARVALHO
cleide.carvalho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O garimpo no Brasil registrou em 2021 a maior expansão em 36 anos, abocanhando 15 mil hectares. Em cinco anos, de 2017 a 2021, novas áreas de garimpo abertas em terra firme atingiram 59 mil hectares, superando todo o espaço tomado pela atividade garimpeira até o fim da década de 1980, quando milhares de pessoas migraram para Serra Pelada, no Sudeste do Pará, em busca de ouro. Naquela época, as lavras ocupavam 56 mil hectares. A diferença é que agora a extração do metal se espalha por vários pontos na Amazônia.

— A extração é feita de forma arcaica e danosa ao meio ambiente. Não houve evolução alguma ao longo dos anos. Continuam usando mercúrio e descartando no rio e no solo, causando contaminação e assoreamento — critica Cesar Diniz, doutor em geologia e coordenador do mapeamento da mineração no Projeto MapBiomas, responsável pelos dados divulgados a partir desta terça-feira.

O avanço da atividade é tão grande que, desde 2019, o garimpo ocupa uma área maior do que a usada pela indústria de mineração no país. Eram 196 mil hectares no ano passado, dos quais 179.913 hectares na Amazônia (91,6% do total). O alvo é o ouro, extraído em 83% da área. O restante corresponde a pedras preciosas, rochas ornamentais, estanho e minerais usados na construção civil.

Enquanto isso, a indústria de mineração explora 170 mil hectares, a maior parte em Minas Gerais e Pará. Os principais produtos extraídos são o ferro, o alumínio e o calcário. O ouro corresponde a apenas 6%.

NOVA FRENTE EM RONDÔNIA

O levantamento do MapBiomas, por ter sido feito com imagens de satélite, mapeia apenas a ação do garimpo em terra firme e na superfície. Não entra nessa conta a extração de minério feita por dragas nos leitos dos rios amazônicos, ou a subterrânea, quando são abertas galerias e túneis.

Pará e Mato Grosso concentram 91,9% da área de garimpo. Mas uma nova frente avança por Rondônia, que acumulava até o ano passado 9.205 hectares em lavras espalhadas por Porto Velho e pelos municípios de Monte Negro, Itapuã do Oeste e Ariquemes.

Dos cinco municípios brasileiros com maior área de garimpo, cinco ficam no Pará: Itaituba, Jacareacanga, São Félix do Xingu e Ourilândia do Norte. O quinto, Peixoto de Azevedo, fica em Mato Grosso.

MAURO PIMENTAL/AFP/21-9-2021

Terra ferida. Garimpo ilegal em São Félix do Xingu, no Pará; cidade é uma das cinco com maior área de extração

Diniz ressalta que o garimpo na Amazônia não tem qualquer tipo de controle ambiental ou recomposição do dano causado, ao contrário do que ocorre na mineração industrial.

Na região do Rio Tapajós, por exemplo, a atividade ameaça os atrativos turísticos. O rio deságua no Amazonas na altura de Santarém, no Pará, onde fica Alter do Chão, considerada uma das mais belas praias de água doce do mundo. Em janeiro, o despejo de uma lama escura deixou turvas as águas do Rio Tapajós, na altura do ponto turístico. A partir de um rastreamento feito também com imagens de satélite, o MapBiomas concluiu na época que a lama vinha principalmente de garimpos ilegais em afluentes do Tapajós, como os rios Jamanxim, o Crepori e o Cabitutu.

— A falta de zelo ambiental é a marca do garimpo na Amazônia — resume Diniz.

Para o geólogo, a expansão desenfreada do garimpo na Amazônia é fruto do discurso de incentivo do atual governo, aliado à permissividade com a atividade, ao mesmo tempo em que as instituições de fiscalização e controle foram fragilizadas. Há ainda brechas na legislação. No Pará, por exemplo, a emissão de licença de lavra garimpeira é dada pelos municípios, o que coloca a regulação no nível mais baixo da administração pública, avalia.

O mais grave na Amazônia, assinala o especialista, é a extração ilegal dentro de terras indígenas e unidades de conservação. São 23 mil hectares de lavras ilegais, o equivalente a 12% do total. Entre 2010 e 2021, o garimpo em terras indígenas cresceu 632% e já ocupa uma área do tamanho da cidade de Recife.

ÁREA CAIAPÓ AMEAÇADA

A terra indígena mais afetada foi a Kayapó, com 11.542 hectares invadidos até 2021, seguida pela Terra Indígena Munduruku, com 4.743 hectares, ambas no Pará. A Terra Indígena Yanomami, com 1.556 hectares, que se estende entre Amazonas e Roraima, aparece em terceiro lugar.

Também estão sob ameaça a Terra Indígena Tenharim do Igarapé Preto, no Amazonas, com 1.044 hectares invadidos, e o território Apyterewa, com 172 hectares, no Pará, segundo o MapBiomas.

Nas unidades de conservação, o garimpo cresceu 352% entre 2010 e 2021, alcançando quase 60 mil hectares. Desse total, 43.266 hectares, ou quase dois terços, ficam na Área de Preservação Ambiental do Tapajós, no Pará.

NA WEB
PLANOS DE SAÚDE
De 70 suspensos, 45 são da Amil
ANS determinou interrupção de vendas a 13 empresas, após 38 mil queixas no 2º tri

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MÁRCIA FOLETTO/14-3-2022

Quase nada. Em Petrópolis, na Região Serrana do Rio, mais de 230 pessoas morreram por causa das chuvas este ano: recurso para "obras emergenciais de mitigação para redução de desastres" em 2023 atenderá apenas 2.750 pessoas

TESOURADAS NO ORÇAMENTO DE 2023

VERBA DE R$ 25 MIL

Governo corta 99% dos recursos para prevenção de desastres naturais

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após o ano de 2022 ficar marcado pelo maior número de mortes causadas pelo excesso de chuvas no Brasil em uma década, o governo Jair Bolsonaro propôs um corte de até 99% nos recursos voltados para obras emergenciais, redução e mitigação de desastres naturais. A tesourada faz parte da proposta de Orçamento do próximo ano enviada ao Congresso Nacional. O projeto orçamentário distribui cortes também em outras áreas, como segurança hídrica, saneamento básico, infraestrutura e saúde indígena.

O corte de 99% foi aplicado sobre a ação voltada para "obras emergenciais de mitigação para redução de desastres", do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), como descreve a proposta orçamentária de 2023. O recurso saiu de R$ 2,8 milhões para R$ 25 mil, dinheiro considerado suficiente para atender 2.750 pessoas, de acordo com o próprio projeto.

Só em Petrópolis, na Região Serrana do Rio, neste ano, mais de 230 pessoas morreram por causa das chuvas. Em 2022, pelo menos 457 pessoas morreram em desastres causados pelas chuvas no Brasil, segundo levantamento da Confederação Nacional de Municípios (CNM).

Também houve um corte, de 94%, para "execução de projetos e obras de contenção de encostas em áreas urbanas" — o recurso voltado para este fim saiu de R$ 53,9 milhões neste ano para R$ 2,7 milhões em 2023, dinheiro suficiente para atender 2 mil pessoas. O recurso para sistemas de drenagem urbana e de manejo de águas pluviais em municípios sujeitos a eventos decorrentes de inundações, enxurradas e alagamentos caiu 95%. Essas ações são consideradas por especialistas como fundamentais para mitigar riscos causados por cheias, como enchentes e queda de encostas.

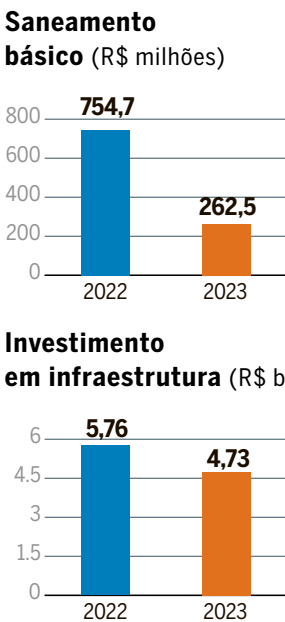
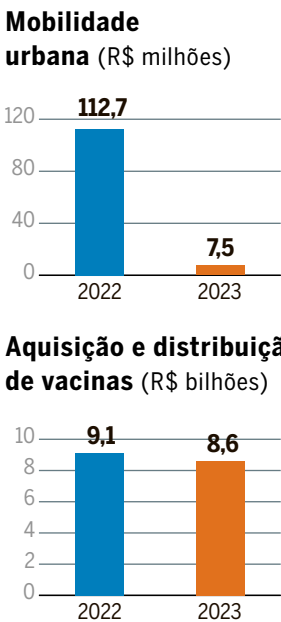
Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro, professor titular do Ippur/UFRJ e coordenador do Observatório das Metrópoles, afirma ser necessário um programa de reforma de espaços vulneráveis, que estão em encostas e na beira de rios, por exemplo. Para isso, diz, é preciso um programa contra desastres coordenado e custeado pelo governo.

— Precisamos de obras de drenagem, de contenção de encostas, de reconstrução de moradias — afirma, lembrando as clássicas cenas de políticos liberando recursos logo após o desastre acontecer. — Não dá para trabalhar apenas com operações de socorro, isso desperta potencial político, mas não muda nada. É preciso antecipar esses problemas.

R$ 2.500 PARA O SEMIÁRIDO

Da mesma forma em que houve corte para cidades afetadas com excesso de chuvas, municípios que sofrem com a falta de água também foram afetados. De modo geral, o dinheiro para medidas estruturantes e ações voltadas para a gestão de recursos hídricos, revitalização de bacias hidrográficas e acesso à água caiu um terço na comparação entre 2022 e 2023. Saiu de R$ 1,5 bilhão para R$ 1 bilhão.

REDUÇÃO EM DIVERSAS ÁREAS

Fonte: Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2023

Editoria de Arte

Nesses cortes, está o dinheiro para reabilitação de barragens, entre outros.

São apenas R$ 2.500 reservados para implantação, ampliação ou melhorias em sistemas de abastecimento de água em municípios do semiárido. Um recurso suficiente para atender nove casas, numa região onde moram mais de 20 milhões de pessoas. Neste ano, eram R$ 100 mil para este fim. Ou seja, um corte de 97,5% em recursos que já eram insuficientes.

Embora haja dinheiro para a transposição do Rio São Francisco, diversas cidades do semiárido dependem de outras ações federais para levar água potável à população. Isso se dá por sistemas adutores, por exemplo, ou distribuição de água por meio de carros-pipa, além da construção de cisternas. E o programa voltado para construção de cisternas é um dos grandes afetados pelos cortes no Orçamento de 2023.

Destinado a famílias rurais de baixa renda atingidas pela seca ou por falta regular de água, o programa de construção de cisternas teve um corte de 96%, para R$ 2,2 milhões. Um dinheiro que dá para levantar exatamente 492 cisternas.

Enquanto faltam recursos para uma série de ações, foram reservados R$ 19,4 bilhões para as emendas de relator, que irrigam as negociações entre o governo e o Congresso por meio do chamado orçamento secreto.

O Ministério da Economia afirmou, em nota, que a elaboração da proposta orçamentária ocorreu em um "contexto desafiador, em meio ao elevado nível de indexação e rigidez alocativa das despesas, o que obrigou a uma alocação de recursos bastante conservadora, reduzindo o espaço para o atendimento de diversas ações relevantes".

A própria pasta admite que a necessidade de reservar recursos para emendas de relator fez ampliar as dificuldades para o atendimento das despesas do Poder Executivo e que pode haver destinação de mais recursos ao longo da tramitação da proposta pelo Congresso.

O Ministério do Desenvolvimento Regional disse que as necessidades de recurso para o Orçamento de 2023 foram formalmente encaminhadas ao Ministério da Economia. O Ministério da Cidadania, que comanda o programa de cisternas, não respondeu.

Na pasta da Saúde, além dos cortes no Farmácia Popular (de 60%), o Orçamento do próximo ano prevê uma redução de 5,5% para aquisição de vacinas — são R$ 8,6 bilhões reservados para esse fim.

Os cortes também foram distribuídos para outras áreas. O saneamento básico perdeu 65% de orçamento, o que afeta ações como controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano; implementação de projetos de coleta, triagem e reciclagem de resíduos sólidos, e implantação e melhoria de sistemas de abastecimento de água em municípios com até 50 mil habitantes.

DIÁLOGO COM O CONGRESSO

O dinheiro para a saúde indígena também despencou, caindo 60% — para R$ 664 milhões. Esse recurso é comandado pelo Ministério da Saúde, que afirma estar atento às necessidades orçamentárias e diz que buscará, em diálogo com o Congresso, as adequações necessárias na proposta.

A lista de cortes atinge ainda a infraestrutura. O ministério perderá R$ 1 bilhão para investimentos. Desse montante, a maior parte se refere ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte, que perderá R$ 899 milhões, o que dificultará ainda mais a manutenção da infraestrutura nacional. A pasta diz que trabalha ativamente para garantir os investimentos no setor de transportes, focando na eficiência do uso do orçamento público, e destaca seu programa de concessão de ativos à iniciativa privada.

A proposta orçamentária ainda será analisada pelo Congresso. Juliana Damasceno, economista da Tendências Consultoria, afirma que será necessário recompor despesas de custeio e investimentos, chamadas de discricionárias. Em sua opinião, o problema não foi necessariamente o teto de gastos, mas não ter havido reformas estruturais para abrir espaço no Orçamento:

— Como não tinha espaço, acabou sendo feito ajuste focado em investimentos, reduzindo o custeio ao máximo possível. O Orçamento é fruto de decisões políticas. Ao mesmo tempo que não tem espaço suficiente para investimento, acaba-se preservando, por exemplo, o orçamento secreto.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

Emoção em alta no primeiro turno

O Ipec divulgado ontem trouxe mais uma boa notícia para Lula: ele ficou mais perto de ganhar no primeiro turno, com 48% dos votos e 52% dos votos válidos. Já Bolsonaro está há quatro semanas parado em 31%. Isso torna mais dramáticos os próximos dias e o grande evento da semana, o debate da TV Globo na quinta-feira. Nunca houve uma eleição como esta, na qual o incumbente disputa a reeleição com tamanha desvantagem. Bolsonaro corre o risco de quebrar dois ineditismos, pode ser o primeiro presidente que perde a disputa à reeleição e ainda no primeiro turno. Qualquer erro de uma das duas campanhas muda o cenário atual. O momento é de extrema tensão nos comitês eleitorais de Lula e Bolsonaro.

O terceiro nas intenções de votos, Ciro Gomes, que ontem fez seu manifesto à Nação para dizer que fica na disputa, está em situação dramática em seu próprio território e sobre isso ele não pode acusar ninguém, a não ser a si mesmo. No Ceará, ele ganhou em 2018 com 40% dos votos válidos, Haddad ficou em segundo lugar com 33%, e Bolsonaro, com 21%. Na pesquisa do Ipec divulgada na semana passada, Lula está com 63% das intenções de voto no Ceará, Bolsonaro, com 18%, e Ciro, com 10%. Seria mais útil para Ciro entender o que o faz perder em seu reduto e ter um desempenho tão abaixo de quatro anos atrás, em vez de acusar os que pedem voto útil. Pedir voto é da natureza do processo democrático, é o que os candidatos fazem. Inclusive ele.

As eleições no Brasil sempre tiveram um grande descolamento entre os níveis federal e estadual, mas desta vez têm provocado momentos até pitorescos. O candidato Silvio Mendes (União Brasil) lidera as intenções de voto para o governo do Piauí com o apoio do ministro da Casa Civil de Bolsonaro, Ciro Nogueira (PP), e até do presidente, já que o candidato do PL amarga um terceiro lugar, atrás do PT. Em entrevista recente, Silvio Mendes disse que nada tem contra Lula, na verdade, tem até muito a agradecer a ele pelos projetos que o petista apoiou quando era prefeito de Teresina. Essa "gratidão" tem uma explicação estatística. No Piauí, Lula está com 61% das intenções de votos, e Bolsonaro, com 20%.

Segundo levantamento recente do G1, baseado nas pesquisas Ipec até a sexta-feira da semana passada, Lula lidera as pesquisas em 14 estados, e está empatado, mas numericamente na frente, em outros quatro estados. Bolsonaro lidera em sete estados e empata numericamente na frente em um estado. No Mato Grosso do Sul, as pesquisas estão suspensas por ordem judicial.

> ***Lula chega à última semana de campanha com chance de vencer no primeiro turno, e Bolsonaro vê crescer a rejeição e com sinais de ter batido no teto***

Nas disputas estaduais há uma grande dispersão de partidos na liderança. O União Brasil é líder nas pesquisas em seis estados, e o PT, que é favorito na eleição presidencial, lidera em apenas três, Ceará, Rio Grande do Norte e São Paulo. O PL de Bolsonaro está na frente no Rio de Janeiro e pode ficar na frente em Sergipe se vencer uma disputa judicial. Nos outros estados, lideram partidos sem competitividade na disputa nacional: MDB tem quatro; Solidariedade está na frente em dois; PP, em dois; PSB também em dois. Estão na liderança em um estado o PSD, o Republicanos, o Novo, o PSDB. Em Santa Catarina, há empate entre PL e Republicanos.

O presidente eleito precisará unir a federação por cima das divisões partidárias, até para superar essa pulverização. Bolsonaro, neste mandato, entrou em conflito com governadores e desprezou os estados que não estavam com ele, como fez quando falou nos "governadores Paraíba", ao se referir aos nordestinos. Aliás, em todos esses estados do Nordeste, Lula tem uma larga vantagem e Bolsonaro come poeira.

Um dado que chama atenção é a enorme distância entre os dois gêneros: Lula lidera com 25 pontos entre as mulheres, muito acima dos oito pontos de vantagem que tem entre os homens. Entre os que recebem Auxílio Brasil está um dos fatos mais positivos nesta eleição. Eles não se deixaram enganar pelo aumento do benefício concedido pelo governo Bolsonaro por motivos eleitoreiros e com data para acabar. Em todas as pesquisas, o recorte dos que recebem o Auxílio, ou têm alguém que recebe na família, tem alta rejeição a Bolsonaro e alta intenção de votos em Lula. Isso mostra a maturidade do voto e desestimula futuros governantes a tentarem o golpe do benefício dado na última hora. Bolsonaro desrespeitou a legislação eleitoral, mas o crime até agora não compensou.

Esta eleição será com emoção até o final. Os candidatos parecem estabilizados nas mesmas posições há meses, mas, dentro dos recortes de renda, gênero, região, religião, tudo acontece.

BC limita tarifa para cartões de bancos e fintechs

Teto será maior nas 'startups financeiras', que temem o impacto em seus modelos de negócios. Banco Central afirma que medida, prevista para entrar em vigor em abril de 2023, 'tem potencial de diminuir custos para o comerciante'

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Banco Central (BC) publicou, ontem, resolução que coloca limite máximo na Tarifa de Intercâmbio (TIC) dos cartões emitidos por fintechs, assim como já era previsto para os cartões de bancos.

A TIC é um percentual de cada compra pago pelo credenciador do estabelecimento comercial, quem aluga as maquininhas, para os emissores (instituições financeiras).

A nova regra passa a vigorar em abril de 2023 e institui um limite, antes não existente, de 0,7% para os cartões das *startups* financeiras, enquanto o de cartões de bancos continua em 0,5%, como implementado pelo BC em 2018. Segundo fontes do mercado, até então a TIC estava em 1,2%, em média.

A diferença no tratamento se dá porque elas emitem cartões pré-pagos, não de débito, como os bancos. Os instrumentos têm uso muito parecido, mas se enquadram em uma regulação diferente.

Em nota, o BC disse que "a redução da TIC, aliada à grande concorrência no mercado de pagamentos, tem potencial de diminuir custos para o comerciante na aceitação de cartões, dando-lhe condições de repassar essa economia para o preço final de seus produtos".

A decisão foi bem recebida pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), que informou que a resolução do BC representa um "importante avanço que contribui para reduzir as assimetrias" das tarifas de intercâmbio. Entendimento compartilhado pela Associação Brasileira de Fintechs (ABFintechs).

— A gente trabalhou bastante para que não houvesse uma linha de corte muito baixa, que iria prejudicar em demasia as fintechs e não tanto assim as instituições financeiras — disse Diego Perez, presidente da entidade.

Já a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs) ponderou, em nota, que "a imposição de um teto de preço geralmente restringe a inovação e pode gerar custos ao consumidor, uma vez que as empresas impactadas buscam alternativas para reequilibrar suas receitas, ainda mais em se tratando de uma mesma tarifa para transações em ambientes com riscos bastante diversos".

MAQUININHA DE CARTÃO

Desde o início da consulta pública, em outubro do ano passado, as fintechs se posicionaram contra o teto. Elas alegavam que a mudança afetaria diretamente seu modelo de negócios, que inclui oferta gratuita de cartões, já que essa tarifa é fonte importante de receita. A medida traria custo de R$ 24 bilhões em tarifas.

Ontem, em comunicado ao mercado, o Nubank lembrou que as tarifas de intercâmbio representaram 7% da receita da empresa no período entre julho de 2021 e julho de 2022. E que, se o teto estivesse em vigor no início desse período, as receitas teriam caído 2,9%.

Para Milene Jacob, sócia da área de fintechs, cripto e blockchain do Bluz Advogados , a decisão do BC foi "bem forte".

— Os novos entrantes do mercado, principalmente de pré-pago, veem essas alterações como um ponto a afetar a competitividade e até a rentabilidade desse mercado, que não tem caixa como as instituições maiores — ponderou.

O BC também uniformizou o prazo para liquidação dos pagamentos feitos pela empresa que fornece a maquininha de cartão para o comércio. Antes, pagamentos nos cartões pré-pagos tinham até 30 dias para serem realizados. No débito, eram dois dias. Agora ambos terão o prazo do débito.

As mudanças entrarão em vigor em pouco mais de seis meses. Esse tempo, avalia Milene Jacob, é curto porque impacta os modelos de negócio:

— Se você tira uma importante receita, pode ser que esteja comprometendo a sustentabilidade do modelo no tempo. Eu acho que vamos ver até um ajuste bruto do ponto de vista de tamanho de mercado.

Ford lançará versão elétrica de 3 modelos no Brasil em 2023

Ação faz parte do plano de descarbonização da empresa para a América do Sul

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Ford lançará a Maverick Hybrid, o Mustang Mach-E e a E-Transit no Brasil e em outros países no próximo ano. O preço de venda ainda não está definido. A chegada desses modelos eletrificados faz parte do plano de descarbonização para a América do Sul e está alinhado com as metas globais da empresa.

"O mundo está passando por uma transformação profunda na direção da eletrificação e conectividade. Nós nos reestruturamos para ter esse foco e resultados financeiros adequados. Com esses três produtos, aceleramos a eletrificação no Brasil e na América do Sul", disse em nota Daniel Justo, presidente da Ford América do Sul.

A nova linha de produtos eletrificados da Ford será iniciada pela Maverick Hybrid, a primeira picape híbrida do Brasil. Ela chega no início de 2023, com redução significativa de consumo e emissões. Segundo a empresa, o carro tem freio regenerativo, que contribui para a eficiência energética das baterias, principalmente no chamado "anda e para" do trânsito urbano. Os veículos híbridos, assim como os elétricos, têm desconto de IPVA em alguns estados e, na cidade de São Paulo, também estão livres do rodízio.

DIVULGAÇÃO/FORD

De olho no futuro. Novos modelos elétricos da Ford terão redução significativa de consumo e de emissão de carbono

Nos próximos quatro anos, a Ford investirá US$ 50 bilhões globalmente em veículos elétricos e baterias para atingir produção anual de 600 mil unidades até o fim de 2023, e de 2 milhões até o fim de 2026.

Suas metas globais incluem, também, ter todas as instalações abastecidas com 100% de eletricidade de fontes renováveis até 2035 e atingir a neutralidade de carbono até 2050.

INDICADORES

IBOVESPA

-2,33% no dia

+6,16% em agosto

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,3542	5,3548
Turismo esp. (BB)	N.D	N.D
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,74

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1507	5,1524
Turismo esp. (BB)	N.D	N.D
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,52

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	5,7132
Franco suíço	5,3603
Iene japonês	0,0367
Peso argentino	0.0369
Peso chileno	0.0372
Yuan chinês	0.7549

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	6388,87	-0,36%	4,39%	8,73%
Julho	6411,95	-0,68%	4,77%	10,07%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1185,004	-0,70%	7,63%	8,59%
Julho	1193,337	0,21%	8,39%	10,08%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1162956	-0,55%	6,84%	8,67%
Julho	1169,426	-0,38%	7,44%	9,13%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
21/10	0,6845%
22/10	0,6824%
23/10	0,6512%

A PARTIR DE 04/05/12	
20/10	0,6850%
21/10	0,6845%
22/10	0,6824%
23/10	0,6512%

TR

17/09	0,1192%
18/09	0,1470%
19/09	0,1850%
20/09	0,1841%
21/09	0,1836%
22/09	0,1815%
23/09	0,1504%

SELIC **13,75%**

UFIR/RJ
Setembro
R$ 4,0915

UFIR (extinta)
Setembro
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Setembro de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 5ª parcela do IRPF, que vence em 30 de setembro, tem correção de 4,22%.

INSS

Setembro de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Setembro	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Dólar fecha em R$ 5,38, maior valor desde julho, e Bolsa cai

Ibovespa cede 2,33%, aos 109.114 pontos. Aversão ao risco no exterior e cautela antes de eleição pressionam mercado

ANWAR AMRO/AFP

Valorização maior. A proximidade das eleições intensificou a alta do dólar no Brasil, que foi maior do que outras divisas

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

Em um dia nervoso no mercado, o dólar registrou, ontem, forte valorização ante o real, fechando no maior patamar desde julho, enquanto o Ibovespa teve queda. Ativos domésticos foram pressionados pela combinação da aversão a ativos de risco no exterior e maior cautela dos investidores diante da proximidade do fim do primeiro turno da eleição presidencial.

O dólar subiu 2,52%, negociado a R$ 5,3804, após atingir a máxima de R$ 5,4164. É a maior cotação de fechamento desde o pregão de 22 de julho, quando a moeda encerrou a R$ 5,4977.

Já o Ibovespa caiu 2,33%, aos 109.114 pontos. Foi o pior pregão desde o dia 17 de junho, quando o índice caiu 2,90%.

Na cena externa, as preocupações com a possibilidade de uma recessão na economia global, com a elevação dos juros em diversos países, seguiram prejudicando as bolsas.

— Estamos com um cenário global de aversão ao risco por causa de uma possível recessão, com os principais bancos centrais elevando os juros para combater a inflação. Quando esse risco fica muito acentuado, acabamos acompanhando — disse a economista-chefe da Veedha Investimentos, Camila Abdelmalack.

Também contribuiu para alimentar o pessimismo, o pacote fiscal do Reino Unido, apresentado ainda na sexta-feira, que prevê corte de impostos. Além de derrubar a cotação da libra ante o dólar, as medidas fizeram com que os investidores precificassem uma alta de juros mais agressiva por parte do Banco Central do país.

— Vai na contramão do que o Banco Central está fazendo, que é subir juros para conter a atividade e tentar segurar a inflação. E esse corte de impostos vai custar caro para os cofres do governo britânico — destacou o economista da Guide Investimentos Victor Beyruti.

Sobre o cenário local, os analistas ressaltam que a busca natural de proteção no período eleitoral intensificou a valorização do dólar ante o real, que foi maior na comparação com outras divisas.

JUROS FUTUROS EM ALTA

A semana também conta com divulgações importantes, como ata da última reunião de política monetária do Banco Central, e dados de inflação no Brasil e nos Estados Unidos, o que intensifica a busca por proteção.

— Temos um ambiente externo bastante desfavorável e uma semana local com ata do Copom (Comitê de Política Monetária), relatório trimestral de inflação, formação da Ptax (taxa calculada pelo Banco Central) e eleição. É natural todo mundo querer tirar um pouco de risco da mesa, e isso potencializa movimentos tanto no real quanto na nossa curva de juros — afirmou o sócio e gestor da Galápagos Capital Fábio Guarda.

Os juros futuros ajustaram-se em alta, acompanhando o avanço dos rendimentos dos títulos do Tesouro americano, os Treasuries.

No fim do pregão regular, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 avançou de 12,82% para 12,96%. Em prazos mais longos, a do DI para janeiro de 2026 subiu de 11,41% para 11,69%, e a do DI para janeiro de 2027 teve alta para 11,68% ante os 11,41% da leitura anterior.

O movimento negativo também pôde ser visto nas *commodities*, com o petróleo seguindo nas cotações mínimas desde janeiro.

O preço para o contrato de novembro do petróleo tipo Brent caiu 2,4%, negociado a US$ 84,06, o barril. Já o do contrato para o mesmo mês do tipo WTI cedeu 2,57%, cotado a US$ 76,71.

Entre as ações, Petrobras ON (com direito a voto) caíram 0,79% e Petrobras PN (sem direito a voto) cederam 1,60%. Vale ON caiu 0,83% e CSN ON, 3,98%.

No setor financeiro, Itaú PN e Bradesco PN tiveram baixas de 1,80% e 1,59%, respectivamente.

Nos EUA, o índice Dow Jones caiu 1,11% e o S&P, 1,03%. A Bolsa Nasdaq cedeu 0,60%.

Cotação da libra chega a quase US$ 1

> Após cair para seu nível mais baixo em relação ao dólar na abertura dos mercados na Ásia, quando chegou a recuar para US$ 1,03, a libra se recuperou e fechou com queda de 1,5%, cotada a US$ 1,0697, segundo a Bloomberg.

> A desvalorização da divisa ocorreu após o anúncio do maior corte de impostos em 50 anos no Reino Unido na última sexta-feira.

> A expectativa do mercado é que o Banco Central da Inglaterra tenha que subir os juros de forma mais rápida para ancorar as expectativas de inflação. *(V.C)*

ENTREVISTA

Pedro Martins, ECONOMISTA DO J.P. MORGAN

'INVESTIDORES NÃO ESTÃO VENDO ELEIÇÃO COMO RISCO BINÁRIO'

ALAN TEIXEIRA/DIVULGAÇÃO

Ativos atrativos. Pedro Martins, do J.P. Morgan: prêmio de risco interessante

Qualquer que seja o candidato que vença as eleições presidenciais, vai precisar criar condições para que a situação fiscal do país seja sustentável. Mas, para os investidores — brasileiros e estrangeiros — não há diferença significativa de visão sobre Lula e Bolsonaro, líderes nas pesquisas, avalia Pedro Martins, estrategista-chefe de mercados emergentes e chefe de pesquisa de ações da América Latina do J.P. Morgan: "Não estão vendo a eleição no Brasil como um risco binário".

Como o J.P. Morgan avalia os juros nos Estados Unidos?

Existe uma incerteza sobre a velocidade de queda da inflação nos EUA. Com isso, o mercado tem ajustado para cima o quanto mais o Fed (banco central americano) vai precisar subir os juros. As nossas projeções são de que a inflação no quarto trimestre chega a 6,5% e cai para algo próximo de 3,5% no meio de 2023. Esperamos o que o Fed suba os juros até 4,5% (hoje está entre 3% e 3,25%) e mantenha os juros nesse patamar ao longo do ano que vem.

Há risco de recessão nos EUA?

Nas projeções do banco, o *soft landing* (pouso suave) é possível. Não estamos projetando recessão para 2023, mas é como se estivesse patinando no gelo fino. A margem de segurança é reduzida. Para que esse *soft landing* funcione, o mercado de trabalho precisa desacelerar. Mas a maior parte dos nossos clientes acredita que sim.

Após o BC brasileiro ter mantido juros, quando as taxas começarão a cair?

Nós achamos que começa só em junho do ano que vem. Acredito que o Brasil, por questões circunstanciais, saiu muito na frente e agora está em uma condição melhor para se desconectar do ciclo monetário americano.

E a Bolsa brasileira?

A relação preço/lucro (preço da ação e lucro esperado da empresa) do Brasil está baixa comparada com a média histórica. Vemos um prêmio de risco muito interessante e achamos que as expectativas de crescimento de lucro das empresas para 2023 são extremamente conservadoras.

De que forma as eleições podem impactar a Bolsa?

Todo mundo conhece Lula e Bolsonaro. Tanto os investidores locais quanto os estrangeiros não estão vendo a eleição com um risco binário, em que você vai de um extremo para o outro do ponto de vista de política macroeconômica ou de governo do país.

A maior incerteza ainda se concentra na parte fiscal?

Independentemente de quem sente na cadeira ano que vem, será necessário criar uma condição de dívida em relação ao PIB que pareça sustentável no tempo. Acho que o próximo governo vai ter que trabalhar com juro real e em performance fiscal. *(Vitor da Costa)*

ANÁLISE

Afastamento no BID é derrota do Brasil de Bolsonaro

JANAÍNA FIGUEIREDO janaina.figueiredo@oglobo.com.br

O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Mauricio Claver-Carone, foi demitido ontem por seu relacionamento com uma funcionária a quem favoreceu em suas decisões, segundo informou a edição on-line do jornal El País. Mauricio Claver-Carone, primeiro americano a assumir a presidência do BID, chegou ao posto graças ao apoio dos governos de Donald Trump (2016-2020), Jair Bolsonaro e do colombiano Iván Duque (2018-2022). A articulação entre Estados Unidos, Brasil e Colômbia foi mais forte do que a oposição de uma frente anti Claver-Carone liderada, há dois anos, por México e Argentina. A queda do ex-funcionário do governo Trump é o fracasso de uma aliança estratégica de governos de direita que politizaram, de forma inédita, a eleição do cargo mais importante de uma instituição fundamental para os países da região.

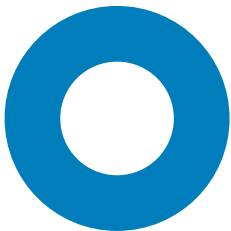
Na época, Juan Tokatlián, vice-reitor da Universidade Di Tella de Buenos Aires e um dos especialistas em política internacional mais renomados da América Latina, afirmou que a escolha de Claver-Carone foi consequência, entre outras coisas, do inédito estado de fragmentação regional. Nos últimos anos — e isso ficou claro durante a pandemia — os países latino-americanos se voltaram para si mesmos. Organismos de governança regional como a União de Nações Sul-americanas (Unasul, hoje desativada), Mercosul (mergulhado em crises internas) e a própria Organização de Estados Americanos (OEA) perderam relevância.

Desunidos, os países da região chegaram à eleição no BID, em setembro de 2020, divididos em grupos que disputaram o cargo num clima de forte tensão. Essa fragmentação e, na época, a fortaleza do triângulo formado por EUA, Brasil e Colômbia, permitiram que, pela primeira vez na história da instituição, fosse eleito um presidente não latino-americano.

Claver-Carone cai por um escândalo amoroso, mas internamente fontes do BID asseguram que o fato é apenas a ponta do iceberg. O Brasil ajudou a eleger um presidente que, segundo fontes, criou um ambiente hostil dentro do banco, como nunca antes tinha acontecido. Relações tensas com vários países da região, entre eles, obviamente, os que se opuseram à sua eleição. Com a Argentina, o vínculo se tornou quase inviável, ao ponto de antes de receber o novo ministro da Economia do país, Sergio Massa, em meados deste mês, Claver-Carone dizer ao enviado da Casa Rosada que estava feliz em "finalmente falar com um membro do governo argentino que não fosse comunista".

O agora ex-presidente do BID politizou a instituição e, como aconteceu em outros âmbitos de governança regional, ideologizou as relações. Para a Casa Branca, Claver-Carone era uma pedra no sapato. A intenção de afastá-lo vinha sendo discutida há tempos e avançou quando se teve a confirmação de que o apoio seria expressivo.

Para o Brasil de Bolsonaro, o afastamento do ex-presidente do BID é mais um fracasso de uma política externa traçada pelo ex-chanceler Ernesto Araújo que seu sucessor, Carlos França, suavizou. Mas, no BID, o dano estava feito. O governo brasileiro deu seu voto crucial para um presidente que passará para a história do BID como uma experiência nefasta, e que, além de tudo, nunca cumpriu as promessas feitas ao governo Bolsonaro em termos de cargos dentro da instituição, confirmaram fontes.

Isso também explica porque — além da denúncia anônima sobre a contratação de uma pessoa com a qual Claver-Carone tinha um relacionamento —, depois de apoiá-lo, o Brasil votou por seu afastamento.

PENSE GRANDE

UMA COLUNA SOBRE PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDEDORES

DE OLHO NO MERCADO FITNESS
A NotCo faz seu segundo maior investimento de 2022, prevendo que represente 11% de seu portfólio até o fim do ano. Produzida à base de plantas em três sabores, a bebida NotMilk High Protein tem alto teor de proteína e não precisa ser refrigerada.

Chamada para hackaton

O Letsbank, banco digital com soluções financeiras para PMEs, fará seu primeiro hackaton. Em formato digital, terá como tema Embedded Finance — Desafio 2022, ou seja, soluções que permitem a oferta de serviços financeiros por empresas que não são desta área. O evento vai de 21/10 a 4/11. Há três eixos temáticos: empreendedorismo, fintech e embedded finance na prática. "E estamos animados para ver como elas (as empresas) podem, de forma simples e eficaz, solucionar problemas complexos", diz Fernando Rosa, head de Parcerias do banco digital. A previsão é reunir 50 empresas e startups. Todas terão mentoria, acesso a ferramentas e suporte para desenvolverem um pitch de negócios. Haverá uma vencedora por tema, com casos publicados no site da MIT Technology Review Brasil, parceira do evento, que tem apoio da Amazon. A Letsbank poderá absorver soluções por meio de parcerias.

Moda verão on-line

Desde 2017, o casal de empresários Amanda Cassaniga e Rafael Sued Ramos, donos da grife feminina Amandine, veem suas vendas on-line dobrarem todo ano. Para 2023, a dupla reforça a aposta na expansão. E investe R$ 500 mil na nova coleção Euro Summer e na criação de um e-commerce próprio, que inclui calçados femininos fabricados para a marca no Sul do Brasil. A meta é ampliar as vendas a outras regiões, além de Sul e Sudeste. Para o verão, crescerá a oferta de saídas de praia e virá uma linha de maiôs. Em 2023, saem os biquínis.

Thomson Reuters quer 'digitalizar' contadores no país

Presente em mais de 75 países, a Thomson Reuters, de meios de comunicação e provedora de tecnologia para empresas e profissionais das áreas fiscais, jurídica e de comércio exterior, lança no Brasil serviço inédito em seu portfólio para "digitalizar" contadores e PMEs com serviços financeiros.

Com uma carteira de 39 mil escritórios contábeis clientes no país, a empresa vai lançar um banco digital com o objetivo de automatizar processos ao unificar serviços de bancos digitais e contabilidade em tempo real. A ideia é reduzir a burocracia.

"Decidimos começar esse projeto no Brasil pela complexidade tributária do país. São cinco alterações legais por dia. Nosso sistema atualiza duas vezes por semana", atesta Marcondes de Borba, vice-presidente do segmento Tributação e Contabilidade no Brasil da Thomson Reuters.

De início, o serviço financeiro, operado em parceria com o Banco Modal, vai incluir a abertura de conta digital, transferências e pagamentos de contas que serão ligadas diretamente, via software, ao sistema de contabilidade.

A meta é levar o serviço para Reino Unido e Austrália.

Ortobom lança nova loja de olho nas classes A e B

Modelo focado em roupas de cama de luxo vai crescer por franquias

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

A Ortobom, de colchões, lança novo modelo de loja especializada em roupas de cama de luxo, elaboradas em tecido de 200 fios de algodão egípcio. As primeiras serão no Rio de Janeiro, em endereços como BarraShopping, na Barra da Tijuca, e Shopping Nova América, em Del Castilho. A meta é ter 12 até o fim de 2023.

A estratégia é investir em jogos de cama, edredons, cobre-leitos, fronhas e lençóis avulsos, saias para cama e cobertores. Também serão vendidos os tradicionais colchões, carro-chefe da marca.

O foco é crescer via franquias pelo país. O faturamento médio mensal para as lojas de shopping é estimado entre R$ 150 mil e R$ 300 mil. Com os novos itens, a previsão é que o novo formato de loja venda 35% a mais por mês que as unidades tradicionais, explica Fernanda Mendes, gerente de Produto da Ortobom.

NA PRÁTICA

Expansão no Nordeste de carona na demanda por harmonização facial

A Royal Face, rede de franquias especializada em harmonização facial, espera fechar o ano com 350 unidades comercializadas. Hoje são 206 em funcionamento. A grande aposta é o Nordeste, que, embora não seja a região com o maior número de aberturas previstas, é o local tido como estratégico para a expansão. "A região tem muito potencial diante do público que procura pela harmonização facial", avalia Carlos Fett, gerente de Expansão. O investimento em uma loja é a partir de R$ 169 mil. Para este ano, a rede espera dobrar o faturamento para R$ 300 milhões ante 2021.

Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Raphaela Ribas
E-mail: **pme@oglobo.com.br**

NA WEB
VENEZUELA E COLÔMBIA
Fronteira reabre depois de sete anos
Presidente colombiano participou da cerimônia, mas Maduro se ausentou

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TERREMOTO ITALIANO

Vitória de Meloni provoca crise na esquerda e incômodo em aliados

ALESSIA PIERDOMENICO/BLOOMBERG/22-9-2022

Dominante. Comício da direita em Roma três dias antes da eleição; Irmãos da Itália, o partido pós-fascista de Giorgia Meloni, teve nove pontos a mais do que os dois aliados, Liga e Força Itália, juntos

ANA ROSA ALVES
ana.rosa@infoglobo.com.br

A líder do partido de extrema direita Irmãos da Itália (FdI), Giorgia Meloni, comemorou ontem a vitória da coalizão tripartite de direita nas eleições legislativas da véspera, prometendo “fazer o máximo para restaurar a dignidade e o orgulho da nação”. O resultado inédito, porém, provocou um terremoto político cujos impactos são sentidos em todo o espectro político italiano.

Após seu discurso em tom conciliador na madrugada de ontem, afastando-se da retórica polarizante que a catapultou no cenário político italiano, Meloni fez um breve pronunciamento nas redes sociais. No Facebook, aquela que é cotada para ser a primeira mulher chefe de governo no país disse que “os italianos confiaram a nós uma responsabilidade de importante”: “Agora será nossa tarefa não decepcioná-los e fazer o máximo para restaurar a dignidade e o orgulho da nação”, escreveu ela, horas antes de compartilhar um desenho de sua filha de 6 anos parabenizando-a pelo resultado.

Com quase 100% das urnas apuradas, a coalizão que une o FdI, a Liga, também da direita radical, e a centro-direitista Força Itália teve 43,79% dos votos para a Câmara e 44,02% dos votos para o Senado. Terá 235 deputados em sua bancada, 34 a mais que o necessário para controlar a Casa. Os senadores deverão ser 115, 14 além da maioria.

SALVINI DIMINUÍDO

A vitória das direitas deve-se principalmente ao desempenho excepcional do partido de Meloni — filha política de uma organização herdeira das ideias de Benito Mussolini, o Movimento Social Italiano (MSI), ela até hoje se recusa a condenar os atos do ditador. O FdI teve 26% dos votos na Câmara e no Senado, seis vezes mais do que há quatro anos, beneficiada pelo descontentamento popular com o status quo: a sigla foi a única que não havia participado de nenhum dos três governos formados depois da eleição de 2018.

Isso a levou a roubar votos de seus parceiros de coalizão. A Liga de Matteo Salvini teve 8,8%, nove pontos abaixo do obtido há quatro anos. Já a Força Itália do ex-premier Silvio Berlusconi somou 8,11%, seis pontos a menos.

Berlusconi, que retorna ao Senado italiano nove anos após ser expulso por acusações de fraude, se disse “satisfeito” com os resultados de seu partido. Salvini, contudo, mostrou-se inquieto com a votação da Liga, que chegou a ter a segunda maior bancada após a última eleição geral:

— O resultado da Liga não me satisfaz, não é aquilo pelo que trabalhei, mas seremos protagonistas no governo — disse ele ontem em uma entrevista coletiva em Milão, após parabenizar Meloni. — Não é necessário ser um cientista político para dizer que a Liga é o segundo partido do governo — completou, convocando para hoje uma reunião do conselho partidário para analisar o resultado das urnas.

O resultado ruim põe em maus bocados aquele que há apenas três anos era vice-premier italiano e ministro do Interior. Salvini se vê forçado não só a prestar contas à militância, mas também a lideranças partidárias que viram o FdI vencer a Liga em bastiões do Norte da Itália. Algumas vozes mais críticas, como a do deputado Paolo Grimoldi, pedem sua cabeça, mas não há indícios de que ele pretenda abrir mão do poder, afirmando “nunca ter tido tanta determinação e vontade de trabalhar”.

VOTOS NO IRMÃOS DA ITÁLIA AUMENTAM SEIS VEZES EM QUATRO ANOS

Veja a variação em pontos percentuais dos resultados de 2022 em comparação com 2018

Fonte: Ministério do Interior da Itália
Editoria de Arte

ESQUERDA DESUNIDA

Quem abriu mão da liderança, contudo, foi Enrico Letta, do Partido Democrático, de centro-esquerda. Seu bloco somou 26,13% dos votos na Câmara e 25,99% no Senado — elegendo 85 deputados e 44 senadores. O PD teve sozinho 19,07% dos votos, o que o torna o principal partido de oposição, mas um erro estratégico transformou Letta em alvo de críticas maciças.

O partido não quis fazer uma aliança com o Movimento Cinco Estrelas (M5S), legenda que surgiu como antissistema, mas se aproximou da centro-esquerda. A saída do M5S do governo de coalizão do tecnocrata Mario Draghi foi um dos fatores que levaram a seu colapso em julho e forçaram as eleições antecipadas:

— Se passamos do governo Draghi para o governo Meloni, é por causa de Giuseppe Conte, que derrubou a gestão antiga — disse Letta, anunciando que deixará o comando após o congresso da legenda.

O M5S teve 15,43% na Câmara, ou 52 assentos, e 15,55% no Senado, elegendo ao menos 28 senadores. Em coalizão com o PD, seria competitivo, mas a divisão é apontada como um dos fatores por trás da vitória da extrema direita. Conte, por sua vez, acusou Letta de buscar “bodes expiatórios” para fugir de sua responsabilidade, mas desejou boa sorte a Meloni e disse estar pronto para “defender nossos valores constitucionais”.

O novo Parlamento assumirá em 13 de outubro, em nova composição determinada por um referendo há dois anos: o número de cadeiras caiu de 945 para 600, com 400 deputados e 200 senadores. Depois da eleição dos líderes parlamentares, o presidente Sergio Mattarella deve iniciar as consultas para formar um novo governo. Se há disputas de ego entre Meloni, Berlusconi e Salvini, a vitória maciça do FdI faz de sua líder a grande favorita para o cargo.

ENTREVISTA

Marco Valbruzzi / CIENTISTA POLÍTICO

‘ALA PRÓ-OTAN DEVE PREVALECER NA COALIZÃO’

A votação do Irmãos da Itália (FdI) faz com que seus parceiros de coalizão — a Liga, de Matteo Salvini, e o Força Itália, de Silvio Berlusconi — se tornem dependentes da sigla de Giorgia Meloni, o que pode levar o futuro governo a durar mais do que a média italiana, de 14 meses, disse ao GLOBO Marco Valbruzzi, professor de Ciências Políticas da Universidade de Nápoles Federico II. Os obstáculos, contudo, não são poucos e não se limitam a Roma: o resultado italiano prenuncia tempos conturbados também na União Europeia (UE).

O que a diferença entre a votação do FdI e a dos seus parceiros diz sobre o possível futuro governo?

A diferença de votos do FdI para seus parceiros é maciça, e portanto será o pilar central da nova coalizão, um governo dominado pela direita mais radical.

Nos últimos 75 anos, a Itália teve 67 governos. O que explica isso?

O sistema partidário da Itália é similar ao brasileiro, com muitos partidos que dividem os votos, o que explica a razão para tantos Gabinetes com vidas tão curtas. Vivemos em uma situação que pode ser definida como uma crise — econômica, energética, pandêmica, militar — e isso requer que o governo seja ativo em muitas frentes. Se este conseguir resolver algumas delas de forma adequada, poderá ser mais longevo que outros governos recentes.

O que leva o senhor a acreditar nisso?

Não há uma estratégia de saída para os partidos de Berlusconi e Salvini. Eles não têm como construir coalizões diferentes com siglas de centro-esquerda, estão de certa forma subordinados ao poder do FdI. Esse contexto pode fazer com que este Gabinete sobreviva por mais tempo.

Como será a relação do novo governo com a UE?

Há diferenças na coalizão: o Força Itália é pró-Europa, mas o FdI e a Liga reúnem vários quadros eurocéticos. Esta provavelmente será uma das maiores fontes de tensão interna.

Meloni é a favor de ajudar a Ucrânia, mas Salvini e Berlusconi têm posturas mais pró-Moscou. Isso pode afetar a posição italiana?

Isso será mais uma ameaça para a estabilidade da coalizão, mas creio que vão chegar a um meio-termo e que a corrente pró-Otan vai prevalecer.

Há algum cenário no qual Meloni não será premier?

A probabilidade disso acontecer é pequena, estimo que na casa dos 20%. Haverá conversas entre ela, seu partido e o presidente da República, e ela deve deixar claro que é pró-Otan, deve ser clara sobre a manutenção da Itália na UE e sobre quem ficará à frente da economia e das relações exteriores. Se isso não acontecer, pode haver alguma surpresa.

A vitória da extrema direita indica um movimento mais amplo no continente?

Podemos dizer que há um movimento incipiente. Houve avanços [da ultradireita] na França e na Suécia, mas o mais importante é o do FdI e da Liga. Estamos no início de uma onda, e observamos também uma transformação do populismo. Acostumamo-nos a defini-lo como um fenômeno abstrato. No entanto, é sua face nacionalista que se destaca e que vem ganhando eleições. Esse é provavelmente o maior desafio que o bloco vai enfrentar em um futuro próximo. Creio, contudo, que será um desafio positivo. As forças que comandam a UE não enfrentam competição, mas essas legendas antissistema devem apresentar uma competição que promova novas políticas. E isso é algo de que o bloco precisa para o seu futuro. (*Ana Rosa Alves*)

MARCELO NINIO

sino.sfera MarceloNinio
internacio@oglobo.com.br

Continuidade e recomeço

Se as urnas confirmarem as pesquisas e 2023 começar com uma mudança no Palácio do Planalto, haverá uma espécie de renascimento nas relações diplomáticas do Brasil com o mundo, incluindo a China, nosso maior parceiro comercial. Nítida entre diplomatas e analistas em geral, a expectativa é compartilhada por profissionais chineses que habitam esses círculos e empresários, ainda que mais discretamente que os estrangeiros.

Para os observadores chineses da política brasileira, os últimos quatro anos foram uma ruptura no avanço pragmático que predominara desde o estabelecimento das relações, em 1974. Foi o pragmatismo que levou o Brasil, no auge da Guerra Fria, a reconhecer o governo comunista da República Popular da China e mover seu embaixador de Taiwan para Pequim. A primeira das muitas visitas de um presidente brasileiro à China ocorreu ainda durante a ditadura militar, quando João Figueiredo esteve no país em 1984.

Apesar de pequenas gafes, como a queixa do general diante das iguarias servidas num banquete oficial — acompanhada de um pedido irônico para ir ao McDonald's (que ainda não havia no país) — o relacionamento evoluiu. Em 1994, o Brasil tornou-se o primeiro país a firmar uma parceria estratégica com a China e, desde 2009, o país asiático é o principal destino das exportações brasileiras, cada vez mais distante dos EUA, segundo colocado.

Na prática, o governo de Jair Bolsonaro não fez mudanças significativas na política externa em relação à China. O fato de não ter tocado nos pontos mais sensíveis para Pequim, como Taiwan, Hong Kong e Xinjiang, provavelmente explica o comedimento do governo chinês em reação às bravatas contra o país. Exportações bateram recordes e os investimentos voltaram, apesar de Bolsonaro. Em sinal de distanciamento cauteloso, a China mantém vago o posto de embaixador em Brasília enquanto a sucessão não se define.

> *Acadêmicos das principais universidades da China não esconderam que o cenário mais desejado é a volta do petista à Presidência*

Nem tudo é ruptura. Caso Bolsonaro seja reeleito, haverá continuidade em temas que evoluíam antes de seu governo. Mas ela será retomada de modo mais sistemático e previsível com a possível volta de Lula ao poder. Num seminário recente sobre a América Latina, acadêmicos das principais universidades da China não esconderam que esse é o cenário mais desejado.

Empresários brasileiros também têm motivos para torcer por uma mudança de ares. Na China, o governo dita o ritmo e o setor privado vai atrás. Para quem está aqui, ficou muito claro que a forma com que o governo Bolsonaro tratou o país afetou negativamente os negócios, diz Henry Osvald, presidente da associação de empresas brasileiras na China.

Lula é visto como interlocutor mais favorável às estratégias globais de Pequim, entre elas um novo ímpeto ao Brics — grupo que inclui Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul — para contrabalançar as alianças ocidentais. Um dos eixos é a expansão do grupo, recebida com resistência pelo governo Bolsonaro e que possivelmente teria a simpatia do governo Lula.

Há receios pontuais entre alguns setores chineses sobre a volta do petista, como a ameaça de restringir as exportações de carne — medida adotada pela Argentina e desaconselhada pela maioria dos economistas. Mas, no quadro geral, Pequim não parece ter dúvidas de que Lula é preferível a mais quatro anos de Bolsonaro. No fim das contas, para o governo chinês, mais vale um parceiro estratégico fortalecido internacionalmente do que isolado e sem voz.

Cuba aprova Código das Famílias com casamento gay

Em referendo, 67% dos eleitores votaram 'sim' a legislação que legaliza 'gestação solidária' e adoção por casais do mesmo sexo

ADALBERTO ROQUE/AFP/25-9-2022

Mudanças de costumes. Estudantes recebem eleitor que chega para votar no referendo sobre o novo Código das Famílias em Havana: leis atuais são de 1975

HAVANA

A maioria dos cubanos aprovou a legalização do casamento entre pessoas do mesmo sexo, a adoção por casais LGBT+ e a "gestação solidária", ao ratificar por 67% dos votos, em referendo histórico realizado no domingo, o Código das Famílias apoiado pelo governo. O resultado torna a ilha o 33º país a não mais definir o casamento como exclusivo entre um homem e uma mulher.

"O 'sim' venceu. A justiça foi feita", escreveu o presidente Miguel Díaz-Canel no Twitter, acrescentando: "Aprovar o Código das Famílias é fazer justiça. É pagar uma dívida com várias gerações de cubanos e cubanas, cujos projetos familiares esperam há anos por esta lei. A partir de hoje, seremos uma nação melhor".

— O Código das Famílias foi ratificado pelo povo — afirmou Alina Balseiro, presidente do Conselho Nacional Eleitoral, à TV estatal, ressaltando que ainda não foram apurados os votos de 36 circunscrições eleitorais, sobretudo no Leste do país, devido à passagem do furacão Ian.

IGREJA CATÓLICA É CONTRA

Segundo dados oficiais, 6.251.786 eleitores votaram, o equivalente a 74,01% do registro eleitoral — 66,87% pelo "sim", e 33,13% pelo "não". A legislação precisava de mais de 50% de apoio para ser validada. Esta foi a primeira vez em que os cidadãos da ilha foram consultados sobre os temas.

Apesar do resultado favorável, a participação foi menor do que a registrada para aprovar a nova Constituição, em 2019, quando chegou a 90,15%. Também foi a maior porcentagem de votos contra que uma proposta do governo já recebeu em uma votação.

— Temos que nos acostumar ao fato de que em questões tão complexas, onde há diversidade de critérios, pode haver também (...) um voto de castigo — admitiu o presidente domingo ao votar.

A Igreja Católica cubana, uma das maiores opositoras do texto, atacou o casamento entre pessoas do mesmo sexo, dizendo que o Código estava repleto de "ideologia de gênero" que ameaçava a autoridade dos pais e levaria à "doutrinação de crianças nas escolas sem o consentimento parental". Outros grupos religiosos também se manifestaram nas redes sociais.

Esta é a primeira vez em que uma lei diferente da Constituição foi submetida a um referendo em Cuba. O Código das Famílias busca retificar a criminalização que os homossexuais sofreram na ilha nas duas décadas seguintes à revolução de 1959. A Carta de 2019 já proibia a discriminação da comunidade LGBT+.

O documento, aprovado em julho pela Assembleia Nacional, foi submetido a consultas em assembleias populares entre janeiro e abril. Mais de 6 milhões de cubanos foram ouvidos e, segundo o governo, 61% se manifestaram favoráveis ao novo código durante as consultas.

"Ganhamos!! Cuba tem um Código das Famílias. Começa o caminho para fazer com que seja cumprido", comemorou, também no Twitter, Maykel González, ativista e defensor dos direitos dos homossexuais.

MÚLTIPLOS PAIS E MÃES

Com 100 páginas, o novo Código das Famílias, que entrará em vigor imediatamente, substitui o vigente desde 1975, e define casamento como a união "entre duas pessoas", abrindo as portas para o casamento homossexual e a adoção por casais do mesmo sexo.

Também permite o reconhecimento legal de vários pais e mães, além dos biológicos, assim como a gestação solidária, em que uma mulher pode gestar o filho de outra sem fins lucrativos, além de agregar outros direitos que favorecem mulheres, crianças, idosos e deficientes. Outros 32 países também permitem o casamento entre pessoas do mesmo sexo — na América Latina, são Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador e Uruguai.

Nasa atinge asteroide com sonda para tentar mudar sua órbita

Missão histórica faz parte de planos para criar sistema de proteção à Terra

JIM WATSON/AFP

Como nos filmes. Imagem da Nasa mostra o asteroide Dimorfo pouco antes do choque com a sonda americana "Dart"

CABO CAÑAVERAL, EUA

A agência espacial dos EUA, a Nasa, atingiu ontem um asteroide localizado a 11 milhões de quilômetros da Terra com uma "sonda kamikaze", como ponto alto de uma missão inédita para tentar descobrir se é possível mudar a trajetória de um corpo celeste. A iniciativa, que custou US$ 324 milhões, tem como objetivo central contribuir para planos futuros para defender o planeta de ameaças do Cosmos.

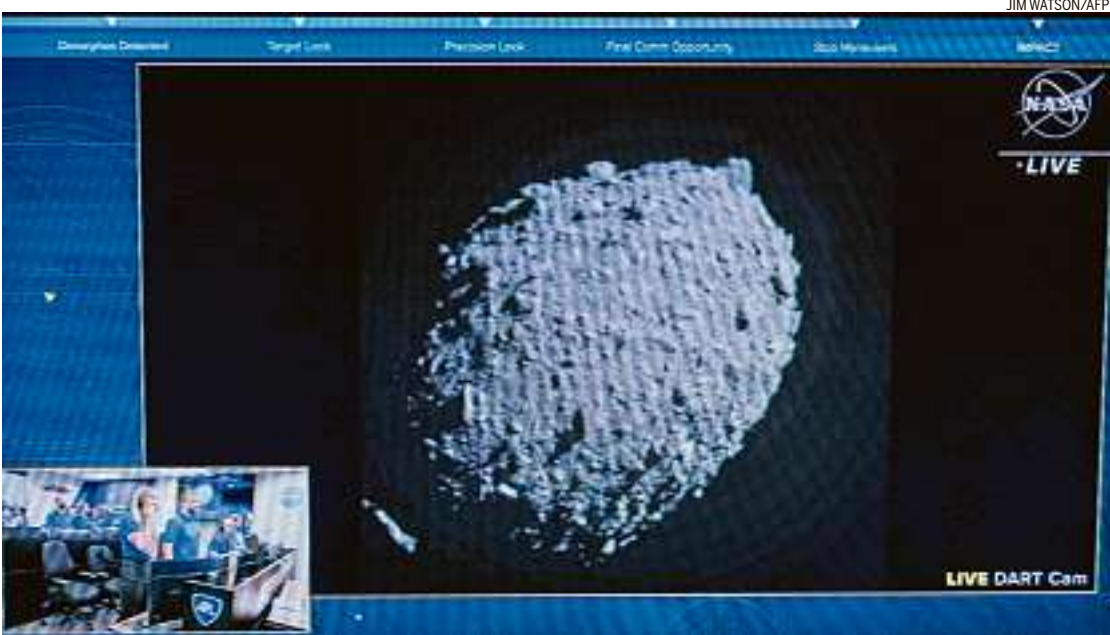
Nas imagens transmitidas pela Nasa, Dimorfo, uma rocha de 160 metros de diâmetro, apareceu como um ponto luminoso se aproximando da sonda "Dart", que significa dardo em inglês e é a sigla para Double Asteroid Redirection Test (Teste de Redirecionamento de Asteroide Duplo). Pouco depois, às 20h14, pelo horário de Brasília, ela atingiu o asteroide, um momento celebrado na sala de controle.

— Estamos entrando em uma nova era da Humanidade, uma era na qual potencialmente teremos a capacidade para nos proteger de algo como um perigoso e ameaçador impacto de asteroide — afirmou Lori Glaze, diretora da Divisão de Ciência Planetária da Nasa, citada pela CNN. — Que coisa sensacional. Jamais tivemos essa capacidade.

A sonda de 570kg foi lançada em novembro de uma base aérea na Califórnia, e viajou a quase 20 mil km/h. Apesar de pesar 10 milhões de vezes menos do que Dimorfo, os cientistas apostam, depois do sucesso da colisão, que ela vai desacelerar o asteroide, aproximando-o de Dídimo, uma rocha de 780 metros de diâmetro, encurtando sua órbita em alguns minutos.

CONFIRMAÇÃO DEVE DEMORAR

Não se trata, portanto, de uma missão similar às vistas na ficção, quando mísseis e naves foram lançados contra asteroides, provocando sua destruição total ou parcial.

— Algumas vezes, nós descrevemos isso [a missão] como um carrinho de golpe sendo atirado contra uma pirâmide, ou algo do tipo — disse à CNN Nancy Chabot, que integra a equipe de coordenação da missão. — Mas no caso de Dimorfo, se trata realmente de deflexão de um asteroide, não sua disrupção. Não vai explodir o asteroide, não vai fazer com que se parta em muitos pedaços.

A possível mudança na órbita do asteroide poderá ser confirmada por telescópios na Terra e pelo supertelescópio espacial James Webb, mas esse resultado pode levar algum tempo até ser conhecido.

Um satélite auxiliar, o LICIACube, desenvolvido pela Agência Espacial Italiana, acompanhou a Dart a cerca de mil quilômetros de distância, e passará a cerca de 55 km da superfície de Dimorfo por alguns minutos, quando fará algumas imagens do local da colisão e da nuvem de poeira.

Os cientistas já identificaram 95% dos corpos celestes com mais de 1 km de diâmetro, capazes de provocar uma extinção em massa na Terra.

Repressão no Irã aumenta tensão com Ocidente

Protestos contra morte de jovem de 22 anos detida por uso 'equivocado' do véu chegam ao 10º dia, e governo admite 41 mortos, enquanto ONG de direitos humanos fala em ao menos 76; Alemanha pede explicações, e Canadá adota sanções

TEERÃ

Os protestos pela morte da jovem Mahsa Amini, de 22 anos, sob custódia da polícia da moralidade, entraram ontem na 10ª noite consecutiva no Irã, aumentando a tensão no país e levando a uma série de condenações internacionais devido à violenta resposta das forças de segurança iranianas. Ao menos 41 pessoas morreram desde o início das manifestações — em sua maioria civis — de acordo com o balanço oficial, e mais de 1.200 já foram detidas.

NA VERSÃO OFICIAL, 'INFARTO'

O número de mortos, no entanto, pode chegar a 76, conforme indica a ONG Direitos Humanos do Irã (IHR), com sede em Oslo, na Noruega. "De acordo com informações coletadas pela IHR, pelo menos 76 pessoas morreram nas manifestações" em 14 províncias do país, disse a ONG em comunicado, especificando que "seis mulheres e quatro crianças" estão entre os mortos. Além disso, em meio às denúncias de uso de munições letais e de borracha para reprimir as manifestações, a IHR disse que obteve "vídeos e certidões de óbito confirmando que balas reais foram disparadas contra manifestantes".

Amini, de origem curda, foi detida em Teerã em 3 de setembro, por supostamente violar as regras que exigem o uso de um véu (hijab) para cobrir totalmente o cabelo. Ela morreu três dias depois no hospital, segundo a polícia por causa de um infarto fulminante. A família afirma que a jovem não tinha doenças preexistentes, e grupos de direitos humanos dizem, citando supostos documentos do hospital, que ela levou uma pancada na cabeça. O ministro do Interior, Ahmad Vahidi, afirmou que Amini não foi agredida e que é necessário "aguardar o relatório final" do médico legista.

Após o enterro da jovem em Saqqez, sua cidade natal no Curdistão iraniano, as manifestações se espalharam por várias cidades, nos maiores protestos registrados no Irã em quase três anos. Em localidades como Tabriz e Shiraz, mulheres retiraram e queimaram os véus, cortaram o cabelo e gritaram frases contra as autoridades. Algumas dançaram perto de grandes fogueiras diante dos aplausos da multidão, que entoava "mulher, vida, liberdade".

No domingo, na capital Teerã, a multidão gritou frases contra o líder supremo do país, o aiatolá Ali Khamenei, de 83 anos, incluindo "morte ao ditador", de acordo com imagens divulgadas pela IHR.

Paralelamente, autoridades iranianas voltaram a organizar manifestações em defesa do hijab e dos valores conservadores. No principal ato pró-governo celebrado no domingo na Praça da Revolução de Teerã, os manifestantes expressaram apoio às leis sobre o véu.

As tensões entre Irã e os países ocidentais se acentuaram ontem, com a Alemanha convocando o embaixador do país para "discutir" a violência das forças de segurança nos protestos, e o governo canadense anunciando uma série de sanções contra indivíduos e entidades do país, incluindo a polícia da moralidade, oficialmente chamada de Patrulha da Orientação.

— Juntamos nossas vozes às de milhões de pessoas ao redor do mundo exigindo que o governo iraniano ouça seu povo, acabe com a repressão de liberdades e direitos e permita que mulheres e todos os iranianos vivam suas vidas e se expressem pacificamente — disse o premier Justin Trudeau em entrevista coletiva.

AIATOLÁ APELA AO GOVERNO

Na véspera, o chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell, lamentou a resposta iraniana aos protestos, que chamou de "desproporcional, injustificável e inaceitável".

O Irã atribui o movimento de protesto a "conspirações" tramadas no exterior, apontando o dedo para os EUA e seus aliados.

Contudo, um dos mais altos clérigos do país, o grande aiatolá Hossein Noori-Hamedani, de 97 anos, pediu às autoridades que "escutem" os manifestantes.

JOE KLAMAR/AFP

Denúncia. Apoiadores de organizações de oposição ao regime iraniano protestam em Viena contra a violência da repressão que já deixou dezenas de mortos

Em ataque a escola na Rússia, atirador mata 15 e fere 24

Homem entrou armado com 2 pistolas e usando uma camisa com suástica

IJEVSK, RÚSSIA

Um atirador matou 15 pessoas, incluindo 11 crianças, em uma escola na cidade de Ijevsk, na região central da Rússia. O atirador, que se suicidou depois do ataque, também feriu 24 pessoas, das quais 22 crianças, segundo o Ministério do Interior russo. O autor dos disparos foi identificado pelo portal russo RZN como Artem Kazantsev, de 34 anos.

"Os policiais encontraram o corpo do homem que fez os disparos. Segundo nossas informações, ele cometeu suicídio", relatou o ministério. Pouco antes, o governador da região, Alexander Brechalov, anunciou em discurso emocionado que crianças estavam entre as vítimas. De acordo com o Comitê Investigativo da Rússia, as outras vítimas foram identificadas como dois professores e dois seguranças.

'A BALA ME ATINGIU DE RASPÃO'

Segundo os investigadores, o homem "estava vestindo camisa preta com símbolos nazistas e uma touca ninja". Além disso, ele não portava documento de identidade. Brechalov afirmou que o atirador entrou no centro de ensino, matou um segurança e disparou contra as crianças. Ele estava armado com duas pistolas.

— Tudo aconteceu na minha frente, eu fui a primeira testemunha — disse um estudante de 16 anos ao portal kp.ru. — Ele [atirador] estava todo de preto, com uma máscara preta com um buraco [nos olhos], como a tropa de choque. Ele entrou em silêncio, ouvi um estalo. Pensei que fosse uma explosão ou pirotecnia. E então eu vi a arma. Eu estava a 20 metros dele. Ele imediatamente começou a atirar, sem gritar, sem exigências. Primeiro ele atirou no guarda, e em seguida disparou em mim. A bala me atingiu no lado direito do peito. Por sorte, ela passou [de raspão].

MARIA BAKLANOVA/KOMMERSANT VIA AFP

Tragédia. Equipe médica prepara-se para a remoção do corpo de uma vítima do atirador em Ijevsk, interior da Rússia

O ataque aconteceu na Escola nº 88 de Ijevsk, que tem cerca de 1.000 alunos matriculados e 80 professores. Em vídeo divulgado no Telegram, o governador informou que a Guarda Nacional da Rússia, o FSB (Serviço Federal de Segurança) e as autoridades responsáveis pela investigação estavam no local.

Ijevsk é a capital da República de Udmúrtia e tem quase 650 mil habitantes. A cidade fica a oeste dos Monte Urais, que dividem a parte europeia da parte asiática da Rússia.

Tiroteios eram um fenômeno raro para os russos, em particular nas escolas. No entanto, nos últimos anos, tornaram-se mais frequentes, a ponto de o presidente Vladimir Putin expressar preocupação e atribuir as causas a eventos importados dos Estados Unidos e ao efeito perverso da globalização. Ontem, Putin classificou o ataque como um "ato terrorista desumano".

— O presidente lamenta profundamente a morte de adultos e crianças nesta escola onde um ataque terrorista foi perpetrado — disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, a repórteres.

Putin concede cidadania russa a Edward Snowden

Americano já recebera asilo na Rússia em 2013, após vazar documentos sigilosos da Agência de Segurança Nacional dos EUA

MOSCOU

O presidente russo, Vladimir Putin, assinou ontem um decreto que concede cidadania russa a Edward Snowden, ex-funcionário da Agência de Segurança Nacional dos EUA (NSA, na sigla em inglês) responsável pelo histórico vazamento de documentos secretos em 2013. Na época, a Rússia já havia concedido asilo a Snowden, que vive exilado no país desde então. A concessão da cidadania vem no momento de maior tensão entre Moscou e Washington desde o fim da Guerra Fria, por causa da invasão russa da Ucrânia.

DILMA FOI ESPIONADA

Snowden foi responsável por vazar à imprensa uma série de documentos secretos da NSA que comprovam operações de vigilância feitas pelos EUA em nível nacional e internacional, incluindo do governo de Dilma Rousseff. Há anos, as autoridades americanas buscam sua extradição para que seja julgado sob a acusação de espionagem, o que pode fazer com que enfrente décadas de prisão nos EUA.

Em 2020, Snowden disse que pediria a cidadania russa para garantir à sua família maior liberdade de trânsito entre países. Ontem, seu nome apareceu num decreto assinado por Putin junto aos de outros estrangeiros que também receberam cidadania.

Após o vazamento das informações sigilosas, inicialmente para os jornais The Guardian e The Washington Post, Snowden planejava conseguir asilo no Equador. No entanto, após deixar Hong Kong para a América do Sul, autoridades americanas tentaram capturá-lo. Para evitar a prisão, ele ficou 40 dias em uma zona de trânsito livre no aeroporto internacional de Moscou — que não é considerada território russo — até conseguir asilo no país.

Em 2020, após receber o visto de residência permanente na Rússia, Snowden escreveu, no Twitter, que ele e a mulher iriam "continuar americanos, criando nosso filho com todos os valores americanos que amamos — incluindo a liberdade de falar o que pensamos". Ele manifestou o desejo de algum dia voltar aos EUA.

THE GUARDIAN VIA AFP/6-6-2013

No exílio. Snowden disse que criará o filho com os valores americanos

NA WEB
POLIOMIELITE
País tem cobertura de apenas 52%
A uma semana do fim, campanha de vacinação está longe dos 95% almejados

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PARA O ALTO E AVANTE

Aos 85 anos, montanhista que já escalou 118 cumes supera limites e preconceitos

LETÍCIA MESSIAS*
leticia.messias@oglobo.com.br

Em outubro de 1998, uma reportagem do jornal Extra descrevia Marineth Huback, então com 60 anos, como uma senhora de físico invejável que caminhava dez quilômetros diariamente, fazia tai chi chuan e hidroginástica. O título da matéria já dizia: "um duro golpe na velhice". Mais de 20 anos depois, porém, o que era uma história de superação ganhou ares de incredulidade. Aos 85, ela ainda se aventura no montanhismo, acumula mais de 118 cumes alcançados e perdeu as contas da quantidade de trilhas que percorreu no Brasil e no resto do mundo.

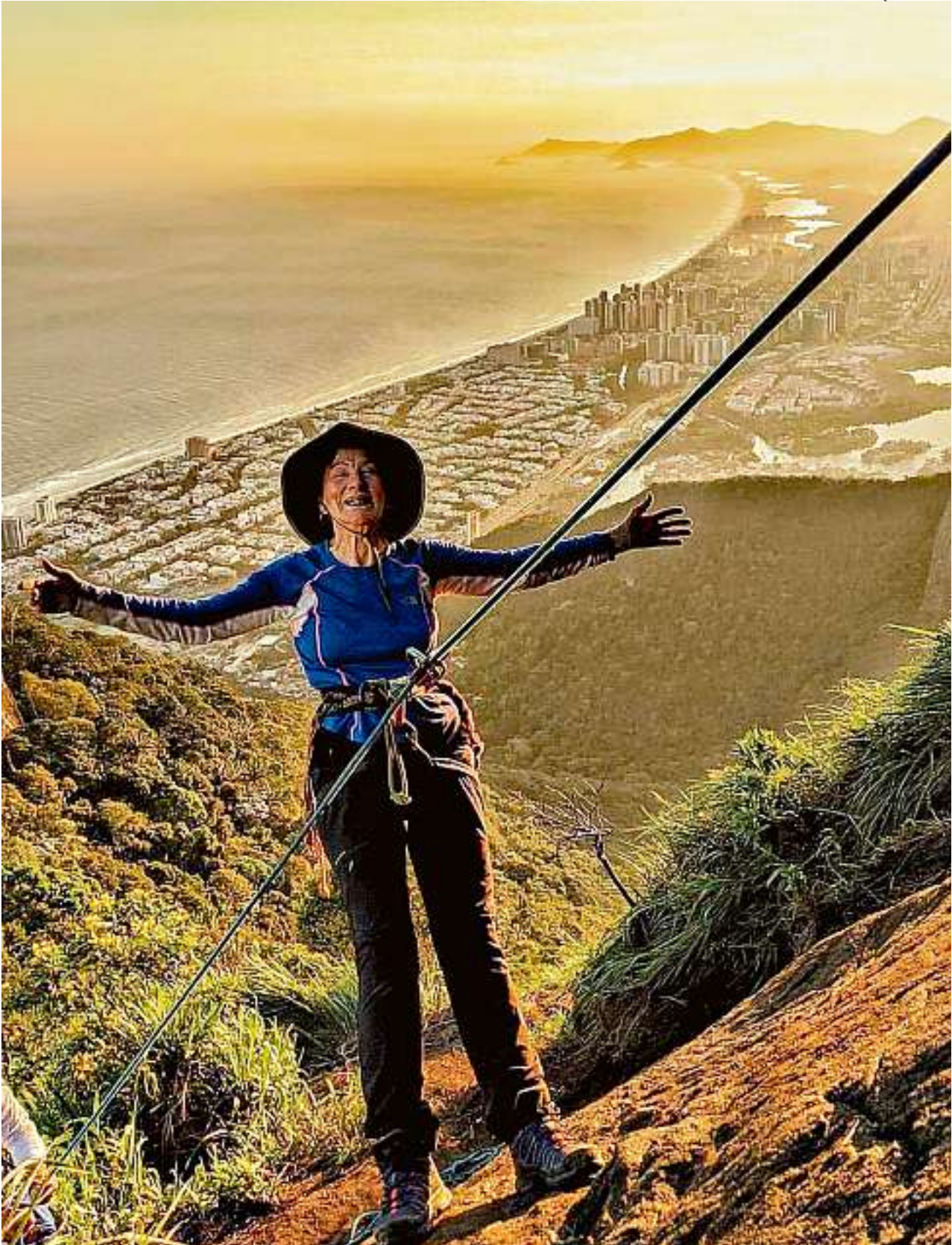
Com muito bom humor, Marineth sorri ao falar da própria história com os exercícios físicos, que, segundo ela, começaram a fazer parte da rotina quando ainda tinha 10 anos e morava em Nova Friburgo, município do Rio de Janeiro.

A porta de entrada foi o programa de rádio "Hora da ginástica", em que o professor Oswaldo Diniz Magalhães (1904-1998) dava aulas ao vivo, que começavam às 6h da manhã. Depois disso, nunca mais parou — ela sabia a importância de movimentar o corpo e tinha vontade de manter uma vida saudável.

Aos 18 anos, ela se mudou para o Rio de Janeiro em busca de trabalho e com o sonho de ser "aeromoça", a atual comissária de bordo. De acordo com ela, na época, os atributos pessoais ficavam em segundo plano nos processos seletivos ("se fosse bonita, era contratada", conta). E foi justamente nesse emprego que Marineth conheceu o primeiro marido, o piloto José Macedo de Almeida. Ela diz que, certa vez, ele precisou ir ao aeroporto para resolver questões burocráticas, mas saiu de lá com um encontro marcado e, oito meses depois, os dois se casaram.

— Fui morar em Belém do Pará e fiquei lá por 15 anos. Nossos filhos nasceram lá, mas ele voava muito. Quando voltamos para o Rio, cerca de sete meses depois, ele morreu em um acidente de avião. Passei a ser mãe e pai, fazendo o possível para todo mundo dar muito certo na vida — lembra.

VIRADA COMPLETA

Seis anos após a morte do marido, em 1978, Marineth casou novamente — desta vez, com um homem 20 anos mais velho e que, de acordo com ela, era uma pessoa muito sofrida, pois havia perdido a esposa e um filho. Eles ficaram juntos por 14 anos, até a morte dele. Viúva pela segunda vez e aos 57 anos, ela lembra que, nessa fase, começou a pensar o que faria com a própria vida, e recebeu o incentivo dos filhos para que desse uma "virada completa na rotina".

— Sempre que passava pela Pedra da Gávea, enquanto meu segundo marido estava vivo, dizia que ainda chegaria lá em cima. Ele me perguntava como eu subiria lá, e eu respondia que não sabia, mas que ia procurar saber. Então ele me falava "só depois que eu morrer", e eu ficava com vontade de dizer "mas vai demorar muito?" — relembra Marineth, aos risos.

Em busca de uma nova motivação após o luto, ela resolveu se inscrever em aulas de tai chi chuan, arte marcial chinesa que ela já pratica há 25 anos. Lá, Marineth conheceu a montanhista Jana Menezes, que a incentivou a colocar em prática o desejo antigo de fazer trilhas, começando, claro, pela Pedra da Gávea. Entusiasmada, ela subiu a montanha pela primeira vez em 1997 — depois disso, já repetiu a dose 17 vezes — e, na ocasião, disse que tinha uma "promessa para pagar".

— Um colega levou uma espada para a pedra, e na hora não entendi o porquê, mas acabou tendo utilidade. Quando cheguei lá em cima, passei a mão na espada e gritei bem alto o nome do meu falecido marido. Eu dizia: "Robert, eu não falei para você que eu ia subir a Pedra da Gávea? Eu estou aqui. Está me ouvindo? Tem que ouvir, porque você implicou muito comigo por isso" — conta.

Por ter começado as atividades no montanhismo a partir da terceira idade, Marineth costuma ouvir comentários de surpresa e admiração. Ou mesmo de desconfiança. Uma história ficou marcada na memória: a subida da Pedra do Baú, em São Bento do Sapucaí (SP). A caminhada até a trilha é feita de madrugada, de modo que o início da escalada ocorra pela manhã bem cedo. Da primeira vez que foi ao local, aos 81 anos, ela estava com um grupo de 18 pessoas, todas mais novas. O monitor do parque, então, perguntou se ela iria esperar e ofereceu um espaço com sombra para que se sentar.

— Quando eu disse que ia, ele falou que chegaria uma pessoa que vende água de coco e milho, e que era para eu ficar sentada na sombra conversando e esperando. Eu olhei para ele e disse: "meu amigo, eu não vim aqui para comer milho, não". Na hora, imagino que ele deva ter pensado: "essa velha vai, não vai aguentar e vamos ter que fazer o resgate dela". Só que eu fui subindo, e são 634 degraus — conta.

Ao concluir a subida, ela ficou "feliz da vida", mas não deixou de reparar que "um casal de jovens" estava logo atrás, na subida da via ferrata (rota de escalada), sem equipamentos. Ela conta que, quando a mulher viu todo o preparo do grupo, com instrumentos de proteção, travou e disse que não sairia dali. O resgate foi chamado, e quando Marineth retornou ao parque, descobriu que todos achavam que o pedido de ajuda tinha sido feito por ela.

— Eu respondi que, na verdade, quem pedia socorro era uma jovem — diz. — O monitor ficou impressionado e disse que nunca tinha visto uma senhora da minha idade fazer aquilo. Falei que para tudo tinha uma primeira vez. Então, ele pediu para tirar foto comigo.

ARQUIVO PESSOAL

Sem medo. Marineth em escalada, atividade que iniciou depois dos 60 anos

> *"O monitor ficou impressionado e disse que nunca tinha visto uma senhora da minha idade fazer aquilo. Falei que para tudo tinha uma primeira vez"*
>
> **Marineth Huback**, montanhista

> *"É possível aumentar a força mesmo começando a fazer atividades mais tarde na vida, e eu vejo isso todos os dias"*
>
> **Talita Cezareti**, especialista em gerontologia

QUALIDADE DE VIDA

Mesmo na pandemia, Marineth não deixou de praticar exercícios, na medida do possível. Ela diz que a primeira dose da vacina de Covid-19 veio um dia depois de completar 84 anos, o que a fez pensar que este seria um presente de aniversário. Pela manhã, se arrumou e saiu de casa em uma caminhada entre o Leblon, no Rio, até a Gávea, local em que ocorreu a vacinação. Quando chegou lá, porém, a felicidade pela imunização dividiu espaço com a surpresa ao perceber o cenário da terceira idade.

— A esmagadora maioria das pessoas estava em cadeira de rodas, andador, usando muleta ou com alguém amparando. Por um momento eu achei que não era o meu dia, mas tinha certeza que era. Cheguei à conclusão que a terceira idade no Brasil não está nada bem, apesar de estar vivendo mais. A mim não me interessa viver muito, eu quero viver bem — ressalta.

Para a especialista em gerontologia Talita Cezareti, um dos segredos para a longevidade é a sensação de pertencimento — o que, em atividades como o montanhismo, é comum. Além disso, o contato com a natureza, proporcionado pela prática, faz com que o idoso sinta que continua sendo capaz de realizar exercícios físicos, que, embora sejam importantes, deixam de ser prioridade à medida que as pessoas envelhecem. Segundo ela, ter uma vida ativa contribui não só para o corpo, mas para o psicológico e o contato social, aspectos também relevantes entre os mais velhos.

— Ela é uma pessoa fora da curva, porque a tendência é que os idosos se movimentem menos. O comportamento sedentário é um fator de risco para o aumento da mortalidade. Mas também é importante dizer que nunca é tarde para começar. Muitos idosos podem ver esta senhora e pensar: "nossa, por que eu não fiz isso antes?". Mas é possível aumentar a força mesmo começando a fazer atividades mais tarde, e eu vejo isso todos os dias — defende.

** Estagiária sob supervisão de Adriana Dias Lopes*

A HORA DA CIÊNCIA

Margareth Dalcolmo
Cientista e pneumologista da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz

Futuro próximo é agora

Nestes dias de turbilhão de notícias, em período eleitoral, observando um relativo controle pandêmico da Covid-19, constatamos a queda nas taxas de vacinação de doenças preveníveis, o aumento de casos de sarampo e outras viroses, a nos preocupar com a necessária reorganização das campanhas de vacinas e sobretudo de resgate da confiança das famílias na experiência tão bem-sucedida que marcou o Brasil nas últimas décadas, com a performance extraordinária do Programa Nacional de Imunizações, desde 1976.

Por outro lado, nos surpreendemos com os inimagináveis cortes em programas sociais de grande envergadura, como a Farmácia Popular, iniciativa que vigora desde 2004 e cujo resultado positivo em custo-benefício é incontestável, atingindo milhões de pessoas em municípios de todo o país. Mais do que fornecer gratuitamente pelo SUS ou vender medicamentos com redução de até 85% do preço de mercado, o programa se fundamenta na prevenção de agravamento de doenças crônicas que dependem do uso permanente de fármacos, como o diabetes, a hipertensão arterial e a asma brônquica. Pode-se dizer que qualquer redução nesse investimento pela vida não é nem inteligente, na medida em que forçosamente vai resultar em aumento de demanda de consultas médicas e uso de emergências, nem justo, numa população que empobreceu em taxas que hoje atingem cerca de 20 milhões de brasileiros.

Nesse sentido, pude considerar sobre esses e outros assuntos relevantes em dois momentos em que participei nesta semana, muito significativos para pensar o futuro, habitados que estamos, todos, pela perspectiva de controle da pandemia, e expectativa de mudanças geradas pelo período eleitoral. O primeiro, em aula magna para um imenso público de universitários iniciando um quadrimestre pedagógico na Universidade Federal do ABC, e o segundo em rico debate com um grupo de jovens médicos e estudantes, no Hospital Sírio Libanês, sobre o que seria o médico do nosso futuro, suas exigências para o exercício clínico, ou na pesquisa, visto a partir desse desafiador momento.

Precisamos de uma estrutura de acesso desde a rede mais capilar do SUS, e uma formação a exigir da universidade rever conceitos

Como deverá ser o médico, a partir de sua graduação e pós-graduação, processo longo e duro a exigir disciplina, compromisso e um olhar muito humanizado frente às diferenças de que se compõe nossa realidade? O professor Adib Jatene, ex-ministro da Saúde e grande cirurgião, já nos alertava que "trabalhar com alta tecnologia não pode nos afastar, especialmente num país marcadamente desigual como o nosso, da saúde pública".

Em primeiro lugar, com o excesso de inputs vindos dessa interação única com os pacientes e de tudo o que vivemos, fica claro que precisamos de uma estrutura de acesso desde a rede mais capilar do SUS, bem como uma formação a exigir da universidade ousadia de rever, de refazer e realinhar conceitos: o médico do futuro não pode prescindir de alta competência técnica. Associada a esta, necessariamente, adquirir capacidade de liderança e competência de gestão; ter domínio sobre as políticas públicas, ainda que exerça suas atividades na rede suplementar; ganhar conhecimento de técnicas de comunicação para que possa prover informações e traduzir para o público leigo boas e más notícias, e até conhecimento de tecnologia de informação, indispensável para compreender as novas modalidades de ensino e de assistência; manter compromisso com o aprendizado de qualidade, especialmente para passar o olhar crítico aos mais jovens; e ainda, dominar a inteligência emocional, requisito indispensável para o exercício de uma rotina da singularidade do trabalho médico.

Na produção científica, investimento nobre e necessário ao país, o mérito estaria em defender medidas apoiadas em estudos avalizados por instituições de alta confiabilidade, argumentos objetivos com a segurança dos que acreditam na visão e verdade dos fatos. É isso que aprendemos desde nosso nascimento com a educação de princípios de olhar o outro e que a universidade aprimora (ou degenera). Na potência dos argumentos hoje, um olhar prospectivo nos insta a aprender mais sobre o que nos reserva o futuro.

Saúde mental preocupa metade dos brasileiros

Pesquisa realizada em 34 países mostra que apreensão sobre questões psíquicas superou câncer entre maiores medos da população. No Brasil, temor a respeito do equilíbrio mental é dez pontos maior que média mundial

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

O número de brasileiros que consideram a saúde mental um dos maiores problemas de saúde do país mais que dobrou nos últimos quatro anos, chegando a quase metade da população, e ultrapassou a preocupação com o câncer. É o que mostra o levantamento Monitor Global dos Serviços de Saúde de 2022, realizado pela empresa de pesquisa Ipsos em 34 países e divulgado ontem. Em primeiro lugar, a Covid-19 segue sendo a principal questão apontada pelos entrevistados, embora em proporção bem menor que nos últimos dois anos.

A pesquisa, conduzida entre os dias 22 de julho e 5 de agosto deste ano, ouviu 23,5 mil pessoas ao redor do mundo. O novo coronavírus foi apontado como um dos principais problemas de saúde por 47% dos indivíduos, uma queda de 23 pontos em relação à proporção de 2021 — quando era de sete a cada dez entrevistados. No Brasil, essa oscilação foi de 84% para 62%. Apesar da diminuição, assim como no ano passado, o país foi o quinto com mais pessoas preocupadas com a Covid-19, empatado com o México e atrás apenas de Japão, com 73%; Peru, com 66%; Tailândia, com 64%, e Indonésia, com 63%.

Já a grande mudança revelada pela pesquisa em 2022 foi que, pela primeira vez, a saúde mental ultrapassou o câncer como um dos principais problemas de saúde apontados pela população global. A proporção de pessoas que citou as questões psíquicas, que já vinha crescendo nos últimos anos, passou de 31%, em 2021, para 36% neste ano. Em relação ao câncer, esse índice, que era de 34% no ano passado, manteve-se estável, caindo para o terceiro lugar do ranking.

No Brasil, a apreensão com a saúde mental é ainda maior que a média global, e já era o segundo maior problema mencionado pelos entrevistados desde o ano passado, quando subiu 13 pontos percentuais na pesquisa em relação a 2020, chegando a 40%. Em 2022, esse índice subiu ainda mais, para 49%, uma taxa mais de dez pontos superior à média mundial.

Comparando com a edição da pesquisa de 2018, quando esse índice foi de 18%, a preocupação com a saúde mental mais que dobrou entre os brasileiros, subindo 31 pontos percentuais em quatro anos. Em âmbito mundial, essa escalada foi de apenas 9 pontos no mesmo período. Hoje, o Brasil é o sexto país que mais cita o problema, atrás apenas da Suécia, por 63% da população; do Chile, por 62%; da Irlanda, por 58%; de Portugal, por 55%, e da Espanha e dos Estados Unidos, ambos por 51%.

O câncer continuou sendo apontado por três a cada dez entrevistados brasileiros, uma variação de 31%, em 2021, para 29% neste ano. A apreensão com a doença está em queda acentuada no país desde 2018, quando era a maior preocupação, mencionada em 57% das respostas. Hoje, o Brasil é o 19º no ranking mundial dos que citam o tema como um dos maiores problemas de saúde.

PEXELS

Efeito pandemia. A proporção de pessoas preocupadas com a saúde mental passou de 31% em 2021 para 36% neste ano

— A queda da preocupação com a Covid-19 reflete uma tentativa de retomada da normalidade, e agora outros fatores gerados pela pandemia passam a ser relevantes. Tanto o isolamento, as perdas e a proximidade com uma pandemia levou a diferentes reflexões sobre saúde. Neste contexto, doenças historicamente relevantes, como câncer, são declaradas menos preocupantes, e uma das hipótese é porque sua mortalidade é mais lenta — avalia o chefe de cuidados de saúde da Ipsos no Brasil, Cássio Damacena.

ESTRESSE E OBESIDADE

Na pesquisa, além de Covid-19, saúde mental e câncer, as outras opções disponíveis foram estresse; obesidade; diabetes; abuso de drogas; abuso de álcool; doenças cardíacas; tabagismo; demência; hospitais superlotados e doenças sexualmente transmissíveis. O estresse e a obesidade vieram em quarto e quinto lugar nas respostas dos entrevistados, sendo o primeiro mencionado por 26% da população global e 27% da brasileira; e o segundo por 22% e 15%, respectivamente.

Entenda as diferenças entre o vinho natural e o convencional

Adeptos dizem que há benefícios para a saúde, mas estudos não comprovam

JESSE HIRSCH
do The New York Times

O vinho natural é um dos produtos mais desejados do momento no mundo das bebidas, com alegações de saúde a seu favor, mas será realmente melhor do que o convencional, ou é só marketing?

Ao contrário dos produtos com o selo orgânico certificado, que obedecem a um conjunto claro e regulamentado de requisitos de produção, o vinho natural é, na melhor das hipóteses, o resultado de um conjunto de princípios de produção bem-intencionada. A receita é simples: use uvas cultivadas organicamente; não adicione nada (como fermento) ou modifique nada (como níveis de acidez) durante o processo de fermentação; não filtre o produto final (de modo a reter seus sabores naturais e micro-organismos); e adicione poucos ou nenhum sulfito (substâncias químicas produzidas naturalmente na fermentação ou adicionados para preservar o frescor ou minimizar a oxidação).

Um argumento recorrente é que os vinhos convencionais podem ser cheios de pesticidas, enquanto os naturais — cultivados com práticas orgânicas — não são. De acordo com Anita Oberholster, especialista da Universidade da Califórnia, todo vinho vendido nos EUA (convencional ou não) pode conter quantidades extremamente pequenas de resíduos de pesticidas.

— Os níveis de pesticidas permitidos no vinho são quase indetectáveis. Estão muito abaixo de qualquer coisa que possa afetar a saúde — explica Oberholster.

Há também uma sensação entre os aficionados de que o vinho natural é menos agressivo ou prejudicial ao corpo. Como tende a ter um nível de álcool por volume (ABV) menor do que os convencionais, alguns dizem que é mais fácil processar no dia seguinte.

UNSPLASH

Dor de cabeça. Vinho natural tem menos sulfitos, mas impacta na ressaca

— Não há nenhuma prova de que sua ressaca natural do vinho será menos severa— disse Andrew Waterhouse, também professor da Universidade da Califórnia.

Outra alegação prevalente é que tanto os sulfitos adicionados quanto os naturais são prejudiciais à saúde. É verdade que, em excesso, a exposição ao sulfito pode causar problemas, como dores de cabeça leves, desidratação, e desconforto respiratório grave. O vinho convencional tem cerca de 350 partes por milhão de sulfitos, enquanto o natural geralmente limita os níveis de para 100 partes por milhão — mas normalmente contêm muito menos. No entanto, apenas 2% a 3% das pessoas sofrem de intolerância ao sulfito.

NA WEB
CANDIDATO PELO PL
Ex-secretário tenta três habeas corpus
Acusado de organização criminosa, Turnowski alega ilegalidade em sua prisão
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

REPRODUÇÃO DA TV GLOBO

Medo sem direção. Em meio ao tiroteio, motoristas tentam voltar pela contramão na Linha Vermelha

VIOLÊNCIA EXPRESSA

Ação na Maré tem sete mortos; escolas, vias e clínicas fecham

CAROLINA FREITAS, FELIPE GRINBERG E MARCELLA SOBRAL
granderio@oglobo.com.br

Uma operação das polícias Civil e Militar em favelas do Complexo da Maré, considerado um dos territórios mais inexpugnáveis da cidade, terminou com sete mortos, oito feridos e 26 presos. A rotina de milhares de pessoas foi afetada pelo intenso tiroteio, que levou ao fechamento de 35 escolas, quatro postos de saúde e do campus da UFRJ na Ilha do Fundão. Moradores não conseguiram sair de casa para trabalhar ou estudar. Motoristas e passageiros que transitavam pelas linhas Vermelha e Amarela no momento do confronto entraram em pânico e abandonaram os veículos, buscando abrigo atrás de muretas para escapar de balas perdidas. As vias ficaram fechadas nos dois sentidos por cerca de 30 minutos no início da manhã.

Os agentes se concentraram na Vila do João, na Vila dos Pinheiros, na Baixa do Sapateiro e no Morro do Timbau, quatro das 16 favelas do complexo. Com os presos foram apreendidos sete fuzis, oito pistolas, uma réplica de arma de pressão a ar comprimido e uma granada. Com a ajuda de cães farejadores, a tropa localizou ainda uma tonelada de maconha, 50 pés da droga e 48 frascos de lança-perfume. Grande parte da droga estava em duas caixas d'água em um armazém. Ainda foram recuperados dos 20 carros e motocicletas roubados.

As quatro comunidades são controladas pela facção Terceiro Comando Puro (TCP). O tenente-coronel Ivan Blaz, porta-voz da Polícia Militar, informou que a operação de ontem foi desencadeada porque bandidos dessa quadrilha planejavam invadir territórios do Comando Vermelho (CV), grupo rival, após o baile funk previsto para terminar no fim da madrugada de ontem. O alvo seria o Morro do Dezoito, em Água Santa, que está sendo usado por traficantes como base para que sejam retomadas da milícia 12 comunidades de Campinho, Praça Seca e Taquara. Segundo o porta-voz, foram mobilizados 120 agentes para evitar o que seria o início de uma guerra do tráfico. Atuaram policiais dos batalhões de Operações Policiais Especiais (Bope) e de Ações com Cães (BAC). A Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (Core), da Polícia Civil, também participou.

> “Ficamos deitados no piso do ônibus por uns 25 minutos para nos proteger. Da janela, dava para ver as pessoas se escorando nas muretas por segurança, as pessoas correndo no meio da rua”
>
> **Lívia Máximo,** auxiliar administrativa

> “As nossas polícias Civil e Militar impediram que traficantes fortemente armados se deslocassem na saída de uma festa clandestina na Maré para invadir outra comunidade”
>
> **Cláudio Castro,** governador

‘ETERNA SENSAÇÃO DE PERIGO’

A auxiliar administrativa Lívia Máximo, que passa pela Linha Vermelha quase todos os dias há pelo menos dez anos, disse que nunca tinha visto nada como o confronto de ontem de manhã na via expressa.

— Sempre foi perigoso, sempre foi assustador. Mas do jeito que a gente ficou hoje (*ontem*), no meio do tiroteio, foi a primeira vez — conta ela, que mora em São Gonçalo e trabalha em Duque de Caxias, na Baixada. — Ficamos deitados no piso do ônibus por uns 25 minutos para nos proteger. Da janela, dava para ver as pessoas se escorando nas muretas por segurança, as pessoas correndo no meio da rua.

No Twitter, ela escreveu: “Passando pela Linha Vermelha no meio do tiroteio indo para o trabalho. Cabeça a mil, pessoas no meu ônibus passando mal, e eu chorando sem saber como agir. Morar no Rio de Janeiro é isso! Eterna sensação de perigo e impotência".

A empresa em que Lívia trabalha tem transporte especial para os funcionários. Com ela, estavam outras 11 pessoas no micro-ônibus.

— Estava dormindo quando acordei com um barulho que parecia de batida, mas era uma sequência de tiros — disse. — Um senhor que tem pressão alta começou a passar mal no ônibus. É uma sensação de impotência.

Por volta do meio-dia, perseguidos por policiais, traficantes invadiram uma casa e tomaram um morador como refém. Ele iniciaram, então, uma transmissão ao vivo na internet em que mostravam a vítima e negociavam a rendição. A PM informou que eles acabaram presos e que o refém foi libertado. À tarde, o medo voltou à Linha Amarela, onde manifestantes fizeram uma barricada, mas policiais militares impediram o fechamento total da via.

Nas redes sociais, o governador Cláudio Castro classificou a ação policial como “cirúrgica”. Ele destacou que “as nossas polícias Civil e Militar impediram que traficantes fortemente armados se deslocassem na saída de uma festa clandestina na Maré para invadir outra comunidade”. Segundo ele, “a reação dos bandidos foi imediata e, infelizmente, produziu cenas como as que vimos na Linha Vermelha, que foi temporariamente fechada para proteção de quem ali passava nesse horário”. Na nota, o governador disse que “os traficantes também são responsáveis por roubos de cargas e de carros”.

‘NÃO ERA BANDIDO’

Os nomes dos mortos, feridos e presos não foram divulgados. Nas redes sociais, uma pessoa que se diz neta de um dos mortos da operação afirmou que o avô trabalhava em uma barraca no baile funk da região: “Não era bandido, era trabalhador, tinha a barraca dele no baile, mas era trabalhador, ali era o ganha-pão dele”, afirmou.

A Secretaria municipal de Saúde confirmou que o Centro Municipal de Saúde de Vila do João e as clínicas da família Augusto Boal, Adib Jatene e Jeremias Moraes da Silva, localizadas na região da Maré, acionaram o protocolo de acesso mais seguro e, para segurança de profissionais e usuários, interromperam o funcionamento ontem. Enquanto 35 escolas municipais fecharam as portas, a Secretaria estadual de Saúde informou que o atendimento foi normal.

Encravada entre as linhas Vermelha e Amarela e a Avenida Brasil, a Maré tem cerca de 140 mil moradores, de acordo com dados de ONGs que atuam no complexo. Como a região é ocupada por quadrilhas fortemente armadas, operações policiais locais costumam provocar muitos reflexos no entorno. Nos últimos dois anos, por exemplo, a Linha Vermelha foi fechada seis vezes devido a tiroteios.

DOMINGOS PEIXOTO

In natura. PMs e cães farejadores com a droga que foi apreendida no complexo

Balanço da operação no complexo

> Sete mortos

> 26 presos

> Oito feridos, sendo que dois deles já tiveram alta

> 120 policiais militares e civis envolvidos

> **APREENSÕES:**

> Sete fuzis;

> Oito pistolas;

> Uma tonelada de maconha;

> 50 pés de maconha;

> 20 carros e motocicletas roubados foram recuperados;

> 48 frascos de lança-perfume;

> Uma réplica de arma de pressão a ar comprimido;

> Uma granada.

Leitores

NA WEB

ACERVO
Inauguração da Transamazônica
Rodovia que corta floresta no Norte do país foi aberta por Médici há 50 anos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Direita no poder

Após décadas fora do poder, a direita, desde 2019 no governo, perdeu a oportunidade de mostrar um projeto de país moderno e pujante. Preferiu aliar-se a um governo iliberal, retrógado e regressivo. Sustentou, sem questionar, políticas que visavam desconstruir nossas instituições democráticas, nossos sistemas de educação, saúde, e guerrear contra a arte e a cultura. Viu o desmonte da política de meio ambiente e de bem-estar social, e festeja hoje um país violento, dividido e mais pobre.

JOSÉ TADEU GOBBI
SÃO PAULO, SP

Voto útil

Vergonhoso e deplorável o oportunismo eleitoreiro de petistas, assim como de ex-filiados do PDT, ao afirmarem que, se fosse vivo, Leonel Brizola afirmaria e decidiria por esse ou aquele opositor de sempre, nesta campanha nefasta pelo voto útil no primeiro turno. Um desrespeito à memória do "defensor da legalidade".

ANTONIO FRANCISCO DA SILVA
RIO

Ciro

Cheguei à conclusão de que o comportamento de Ciro Gomes, à primeira vista parecendo enlouquecido e movido apenas pelo rancor, explica-se pelo fato de ele ter concluído que não terá futuro no espectro da esquerda/centro-esquerda. Daí o movimento claro feito em direção à direita/extrema direita, pois penso que calcula que Bolsonaro deixará um vácuo que será ocupado por aquele que for mais rápido. De certa forma, é também uma volta às origens, pois, se não me engano, seu primeiro partido foi o PDS, nascido da Arena. E posso quase apostar que o próximo tem chance de ser o Novo. Acho até legítimo que ele faça esse movimento, só que o momento é infeliz e que assim Ciro demonstra total desprezo pela situação lamentável do país, com um ego gigantesco.

VERA MATTOS
RIO

Eleição

As redes sociais têm proporcionado um ambiente de agressão, radicalismo, muita polarização e discussão política irrelevante. O ex-presidente Lula, que nunca defendeu a democracia, deseja aparelhar o Estado para a corrupção, continuando a apostar na ineficiência diante de uma recessão mundial. A farsa e o deboche podem ser observados nos debates políticos, nos quais não se apresentam planos de governo com soluções para economia, energia, saneamento básico e segurança alimentar, entre outros. Bolsonaro continua atacando a imprensa, sem discutir proposta para tirar o país da paralisia diante de um contexto internacional nada favorável. Bolsonaro não fez as privatizações, não fez a abertura de mercado, abalou a confiança dos brasileiros nas instituições e não acabou com os esquemas de corrupção herdados do PT.

JOSÉ CARLOS SARAIVA DA COSTA
BELO HORIZONTE, MG

Padre

O último debate realizado na TV acabou por levar ao conhecimento do eleitor brasileiro um avatar de Roberto Jefferson. Num quadro político cada vez mais impregnado pela influência religiosa e impulsionado pelas pregações evangélicas da primeira-dama, surge uma figura exótica e completamente desconhecida, travestida de padre, para tentar colaborar na santificação de Jair Messias. O Criador deve estar doido que chegue logo as eleições. Vai precisar de férias!

MARCO AURELIO ARAÚJO
RIO

Extrema direita

Lendo a coluna de Fernando Gabeira ("Bolsonaro perto do fim", 26 de setembro), sempre brilhante, permito-me discordar apenas da posição dele quanto à extrema direita quando afirma que "teremos de conviver com ela como uma força considerável". Ao contrário de Lula, Bolsonaro não tem um partido para chamar de seu (não conseguiu formar o Aliança pelo Brasil). O bolsonarismo se resume à sua liderança. Uma vez carta fora do baralho, não vejo nas pessoas dos seus familiares e de seus mais fanáticos políticos seguidores ninguém para manter uma extrema direita de forte oposição. Teremos, sim, mais uma semelhança entre Lula e Bolsonaro que se acrescentará à corrupção e à defesa de governos autoritários: a adesão do Centrão ao futuro governo.

ALEXANDRE JOSÉ DE N. VIANNA
SÃO JOSÉ, SC

Lula

Vendo na TV o candidato Lula dizendo que vai fazer do Brasil o país do amor, fiquei pensando se o significado de amor dele mudou para terror.

ROBERTO SOLANO
RIO

Vampiros

Muito interessante a coluna "Somos vampiros de caranguejo" (26 de setembro), de Natalia Pasternak. Desconhecia mais esse tipo de exploração animal. O ser humano é realmente insaciável para garantir a todo custo sua própria sobrevivência. Mas também é o único capaz de desenvolver alternativas que possam "eternizá-lo", respeitando outras espécies. Então, fazemos coro com a microbiologista Pasternak para que se dissemine logo o lisado de amebócitos limulus (ou LAL) sintético, para que a produção desse insumo essencial à produção de medicamentos e vacinas não implique em sangrar e aniquilar outros seres, com consequências também nefastas para todo o meio ambiente.

ROSANGELA MOTA PEIXOTO
RIO

Debate

O candidato fantasiado de padre, ao ser questionado sobre o presidente do PTB, cuja candidatura foi barrada, desencavou o argumento de que imprensa e Justiça protegem a esquerda. Inclusive, referiu-se ao questionador como "vocês", caracterizando um grupo de inimigos capaz de discriminar quem tem ideologia de direita. Uma candidata que se apresenta alinhada com o presidente da República joga no ar: "Supremo, só Deus", num claro posicionamento contrário a decisões tomadas por tribunais que não sejam divinos. Caso a direita brasileira conquiste o poder, como agirá em relação às instituições republicanas? Não aceitará decisões da Justiça e do Congresso? Imprensa e opinião pública não poderão se manifestar com opiniões contrárias ao governo?

JOÃO CARLOS VIEGAS
NITERÓI, RJ

Candidatos

Lula não vai implantar o comunismo no Brasil. Ficou 14 anos e não conseguiu. É pura e simplesmente incompetente. Nem sabe o que é comunismo. Bolsonaro, assim como Collor, não acabou com a corrupção. Não o fez porque não quis. Para quê (e o que ganharia com isso)? Mudou apenas a forma. Os demais candidatos vivem no mundo da fantasia. Tem uma que até onça ela diz que vira. Argumentações rasas. Os brasileiros não querem ir para a frente. Alternam dois sentidos que não vão a lugar algum. Direita ou esquerda.

IRIA DE SÁ DODDE
RIO

Democracia

Juristas e estudiosos de notório saber não questionam o direito constitucional do presidente da República de publicar decreto, que é de sua exclusividade. Vide o famigerado decreto das graças. Bolsonaro, desde que assumiu o cargo, vive às turras com o STF, também seguido por sua prole. Simpatizantes de carteirinha vêm cometendo violência contra os que se atrevem a ir contra o designado "Mito". Estamos às vésperas de pleito com inéditas contendas e, caso prevaleça a vontade de Bolsonaro, a nação não corre o risco de uma excepcionalidade e de vir a ser utilizado instrumento que acabe com a autonomia do STF? Como ficará nossa estabilidade democrática?

HILTON FERREIRA MAGALHÃES
RIO

Bandeira

Há uma Bandeira nacional em mastro estraçalhada a não mais de cem metros da entrada do quartel dos Fuzileiros Navais na Ilha do Governador. Embora, possivelmente, a manutenção não seja de responsabilidade da guarnição, deixá-la nesse estado de deterioração demonstra omissão às leis que regem os símbolos pátrios.

HUMBERTO FREIRE
RIO

Risco

O sistema ferroviário do Rio chegou ao limite da irresponsabilidade da empresa que opera o sistema, do governo estadual e da agência reguladora. A precariedade do sistema de sinalização já era posta em dúvida, mas a realidade é mais chocante. A sinalização não funciona a contento, e os condutores, por precaução, comunicam-se por rádio e WhatsApp. Uma tragédia é iminente se Ministério Público, governo e agência reguladora não tomarem providências.

CARLOS SOUZA
RIO

'Cachorros grandes'

Washington Olivetto, em sua coluna "Au, au" (26 de setembro), conseguiu ressuscitar o imorredouro espírito da crônica dos anos 1940/1950. Que falta fazem os bons cronistas de antanho, Rubem Braga, Fernando Sabino, Otto Lara Resende, Paulo Mendes Campos, Sérgio Porto, Nelson Rodrigues e outros "cachorros grandes". Parabéns!

OSCAR LOPES
RIO

HÁ 50 ANOS

Gromiko: sim à causa palestina, não ao terror
27/9/1972

SETE QUEDAS: BRASIL ACREDITA EM ACORDO
Pilotos dos EUA ainda vão a Moscou
O GLOBO
Modificação nas leis do futebol
Sanções severas no FMI, propõem os EUA

Na Assembleia Geral da ONU, Andrei Gromiko disse que a URSS apoia a causa palestina, mas condena enfaticamente os atentados terroristas. O chanceler apresentou projeto para a renúncia ao uso da força nas relações internacionais. O chanceler Gibson Barbosa declarou em Nova York, após reunião com o argentino Eduardo McLoughlin, que os dois países "encontrarão solução satisfatória" para Sete Quedas. O país vizinho alega que a construção da represa reduzirá o volume de águas do Rio Paraná.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.370): 7 . 8 . 14 . 26 . 38 . 39 . 40 . 41 . 45 . 48 . 50 . 53 . 55 . 59 . 60 . 61 . 67 . 80 . 87 . 89 . **QUINA** (concurso 5.959): 6 . 13 . 24 . 31 . 48 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.623): 1 . 4 . 5 . 6 . 7 . 10 . 11 . 12 . 13 . 15 . 16 . 18 . 22 . 23 . 24

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H37 Poente 17H50	Cheia 09/10	Ming. 17/10	Nova 26/09	Cresc. 02/10
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 3h11m 1,4m	ALTA 10h28m 0,0m	BAIXA 15h35m 1,2m	ALTA 22h28m 0,2m

Boa Vista 23°/33°
Macapá 24°/34°
Fortaleza 25°/33°
Natal 23°/30°
Manaus 25°/32°
Belém 23°/34°
São Luís 23°/33°
João Pessoa 23°/29°
Porto Velho 24°/35°
Teresina 22°/38°
Recife 22°/28°
Rio Branco 23°/37°
Palmas 23°/36°
Maceió 20°/30°
Aracaju 23°/29°
Cuiabá 25°/36°
Brasília 18°/29°
Salvador 22°/27°
Campo Grande 19°/28°
Vitória 20°/30°
Belo Horizonte 16°/29°
Goiânia 21°/33°
Rio de Janeiro 20°/27°
São Paulo 16°/22°
Porto Alegre 14°/23°
Florianópolis 16°/23°
Curitiba 14°/19°

BRASIL
Os temporais ganham força e se espalham entre Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, centro-sul de Minas e do Rio de Janeiro. Sol, calor e pancadas isoladas de chuva no Norte e no Nordeste.

RIO
Áreas de nuvens carregadas que se espalham sobre a Região Sudeste avançam também pelo Rio de Janeiro. Chove em vários momentos do dia e o sol pouco aparece. Há risco de temporais e raios.

Porciúncula 27° 17°
Bom Jesus do Itabapoana 28° 18°
Itaperuna 30° 18°
NORTE
São Francisco de Itabapoana 29° 20°
Santo Antônio de Pádua 29° 18°
São João da Barra 29° 19°
São Fidélis 30° 19°
Campos 30° 20°
SERRANA
Santa Maria Madalena 23° 15°
Nova Friburgo 19° 13°
Paraíba do Sul 26° 18°
Visconde de Mauá 20° 12°
Valença 24° 17°
Teresópolis 23° 15°
Casimiro de Abreu 27° 20°
Macaé 30° 20°
Resende 25° 17°
Volta Redonda 25° 17°
Barra do Piraí 27° 18°
Petrópolis 22° 14°
Cachoeiras de Macacu 25° 18°
Rio das Ostras 30° 20°
Barra Mansa 25° 17°
SUL
Duque de Caxias 27° 22°
Silva Jardim 26° 21°
LAGOS
Búzios 24° 19°
Mangaratiba 26° 21°
Araruama 26° 20°
Cabo Frio 24° 19°
Rio de Janeiro 27° 20°
Niterói 25° 22°
Maricá 27° 20°
Saquarema 25° 20°
Angra dos Reis 26° 21°
METROPOLITANA
Paraty 25° 20°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	21°/26°	20°/27°	20°/27°	20°/27°	Alta
AMANHÃ	20°/23°	19°/23°	19°/23°	18°/23°	Alta
QUINTA	19°/22°	18°/23°	18°/23°	17°/22°	Alta
SEXTA	19°/24°	18°/25°	18°/25°	17°/24°	Alta
SÁBADO	19°/26°	18°/28°	18°/27°	17°/27°	Alta
DOMINGO	18°/27°	17°/29°	17°/28°	16°/28°	Alta
SEGUNDA	17°/28°	16°/30°	16°/29°	17°/30°	Baixa

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Leblon, São Conrado, Joatinga e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas de 0,5 a 1,0 metro. Ondulação de sul. Melhores locais: Prainha, Macumba e Arpoador.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de norte a sudeste/leste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 45 km/h.

CLIMATEMPO

Filha estava perto, no carro, quando Moisés foi executado

A menina, de 9 anos, e a mãe, Shayene, esperavam o ex-presidente da Vila Isabel sair de uma farmácia, quando assassino numa moto o matou com um tiro na nuca

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

Wilson Vieira Alves, o Moisés, ex-presidente da escola de samba Unidos de Vila Isabel, parou em um posto de gasolina para abastecer, foi até uma farmácia próxima e voltava para o carro — onde o esperavam a mulher, Shayene Cesário, e a filha do casal, de 9 anos —, quando foi assassinado com um tiro na nuca. As investigações sobre o crime, ocorrido em torno das 19h do último domingo, na Avenida das Américas, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, seguem em andamento. Informações preliminares revelam que o assassino desceu de uma motocicleta, em que estava com um comparsa, e atirou a curta distância. Na mesma noite, a viúva e o filho da vítima, Wilsinho Alves, prestaram depoimento na Delegacia de Homicídios da Capital (DHC).

VIÚVA ASSALTADA A CAMINHO DO IML

— Ainda vamos colher novos depoimentos. Novas diligências também vão ser feitas nos próximos dias. Por enquanto, nenhuma linha de investigação está descartada — disse o delegado adjunto da DHC, Mario Andrade.

Ontem pela manhã, a caminho do Instituto Médico-Legal, no Centro, para liberar o corpo do marido, Shayene foi assaltada na Linha Vermelha. Ela estava na companhia da mãe, Ana Lúcia Cesário.

— Foi tudo muito rápido. Eles pegaram outros carros e vieram roubando tudo. As janelas estavam abertas e levaram tudo da minha filha. Só não levaram as minhas coisas porque eu reagi — contou Ana Lúcia, antes de falar sobre as circunstâncias do assassinato:

— Foi uma coisa muito bruta esta morte do Moisés. Uma coisa muito bruta mesmo. Primeiro que ele não teve direito de defesa. Já caiu ali morto na hora. Foi um tiro só. Ele ganhou o tiro de costas. Minha filha e minha neta não chegaram a ver nada. Só ouviram o barulho do tiro. Meu genro havia parado o carro na bomba de diesel e foi comprar um remédio. Ele entrou na farmácia e na volta aconteceu isso.

ONOFRE VERAS / THENEWS2

Perda. A viúva Shayene Cesário esteve no IML para providenciar a liberação do corpo de Moisés

Além de Shayene, Wilsinho Alves também esteve ontem mais uma vez na delegacia, mas foi embora pouco depois de conversar com Ana Lúcia Cesário. O corpo de Moisés será sepultado hoje no Jardim da Saudade, em Sulacap.

CONDENAÇÃO EM 2011

Wilson Vieira Alves era sargento do Exército reformado. Em 2004, foi convidado por diretores da Vila Isabel para participar do dia a dia da azul e branco. No primeiro ano como presidente, em 2006, sagrou-se campeão do Grupo Especial. Seu filho, Wilsinho, o sucedeu e, à frente da escola, venceu o carnaval de 2013.

Em abril de 2010, Moisés foi preso sob a acusação de controlar pontos de máquinas de caça-níquel em Niterói e São Gonçalo. No ano seguinte, foi condenado a mais de 23 anos em regime fechado por contrabando, em concurso com os crimes de formação de quadrilha ou bando armado e corrupção ativa. Deixou a cadeia em maio de 2012, após obter um habeas corpus.

Em nota, a Unidos de Vila Isabel lamentou a morte de seu ex-presidente: "À frente da azul e branca no início dos anos 2000, Moisés teve papel definitivo na conquista da quadra da agremiação e do título de 2006. Por isso, diretoria, segmentos e componentes prestam solidariedade à família, amigos e admiradores do ex-dirigente. E respeitosamente manifestam condolências pela perda".

Bala perdida mata bombeiro hidráulico a caminho do trabalho

Agente de saneamento tinha parado em uma padaria numa favela em Benfica para comprar pão

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
rafael.souza@extra.inf.br

Reginaldo Nogueira, de 46 anos, era bombeiro hidráulico e trabalhava como agente de saneamento na concessionária Águas do Rio. No último domingo, saiu de casa, em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio, pouco depois das 5h. Estava a caminho de mais um plantão e, como de costume, parou em uma padaria na entrada da Comunidade do Arará, em Benfica. Antes de entrar no estabelecimento, foi atingido por uma bala perdida. A polícia investiga a origem do disparo.

Segundo a Polícia Militar, agentes foram atacados a tiros no local por homens em duas motocicletas, reagiram e, em seguida, encontraram o homem baleado. Reginaldo foi levado pelos policiais para o Hospital estadual Getúlio Vargas, na Penha, mas morreu antes de chegar. Os PMs se apresentaram à Delegacia de Homicídios da Capital, e a pistola do militar que efetuou disparos foi encaminhada para perícia.

A família levou quase 12 horas para descobrir que Reginaldo estava morto. Preocupados com sua demora e a falta de notícias, parentes localizaram por meio do GPS o carro dele, aberto, com todos os pertences, ainda na frente da padaria. Lá, souberam que um homem havia sido baleado e levado para o hospital.

— Ele era trabalhador, guerreiro, família. Tinha um coração enorme. Ele deixará muita lembrança e uma filha de 17 anos — contou aos prantos a viúva, a empregada doméstica Cristiane Ramos Nunes, de 46 anos, na porta do Instituto Médico-Legal do Centro.

A Águas do Rio lamentou em nota a morte de seu colaborador: "Ele deixará saudades e o exemplo de um profissional dedicado para todos os seus colegas". Também em nota, a Polícia Militar confirmou o confronto entre PMs e bandidos no local e informou que a "Corregedoria Geral da Corporação acompanha diretamente o caso".

REPRODUÇÃO

Tragédia. Bombeiro hidráulico foi atingido em tiroteio entre PMs e bandidos

Esportes

NA WEB

TÊNIS
Bia Haddad volta a ser 15ª no ranking
Em seu último torneio, brasileira chegou às quartas de final do WTA de Tóquio

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CARLOS EDUARDO MANSUR

Twitter: @carlosemansur
esporteglb@oglobo.com.br

A seleção e os frutos do tempo

Contra a Tunísia, hoje, Tite coloca outra vez em campo o modelo de time mais testado desta reta final de preparação para a Copa do Mundo. Casemiro terá a companhia de Fred, Neymar será um meia central e Paquetá fará o papel do meia que parte do lado esquerdo, no lugar de Vini Jr., este um ponta. O lado direito segue com Raphinha, um ponta especialista, e Richarlison jogará como centroavante.

Na sexta-feira, contra Gana, o treinador lançou mão de outra ideia, também já testada: Casemiro como único volante, Paquetá e Neymar como uma dupla de meias, dois pontas abertos — Raphinha e Vini Jr. — e Richarlison no centro do ataque.

Se quiser jogar sem centroavante, Tite também já terá testado a fórmula, com Neymar e Paquetá atuando como dois "falsos noves", ou seja, alternando a infiltração na área e a busca pela bola alguns metros atrás, para construir jogadas.

Pode soar contracultural ver a Copa se aproximar sem que haja uma escalação na ponta da língua do torcedor. Não há fórmula certa ou errada, mas as cartas de que Tite dispõe indicam outra coisa. O futebol brasileiro está vivendo a rara experiência da estabilidade, do ciclo completo de quatro anos dado a um treinador. E o repertório, com suas variações — todas elas testadas —, é produto do tempo. Nada garante que o Brasil vai ganhar a Copa, mas o que se podia esperar de um processo de quatro anos, foi cumprido. A seleção dificilmente irá recorrer ao improviso. Sistemas e jogadores foram observados sem que a ideia central de jogo, um estilo, seja alterado.

É a primeira vez em mais de meio século que o futebol brasileiro permite a um treinador encerrar uma Copa do Mundo e trabalhar quatro anos até o Mundial seguinte. Com uma diferença: Zagallo venceu no México, em 1970, antes de ir à Alemanha. Tite viu sua seleção cair na Rússia após jogar melhor do que a Bélgica. Mas às vésperas da Copa precisou substituir Renato Augusto e não achou reposição segura. Talvez faltasse tempo, maturidade a um trabalho iniciado em caráter de emergência menos de dois anos antes: a seleção era a sexta nas eliminatórias. Agora, vão ao Catar 26 jogadores conhecidos na intimidade por Tite.

ANNE-CHRISTINE POUJOULAT/AFP
Testes. Tite comanda treino da seleção em Paris

Talvez fosse este o maior ensinamento que o Brasil poderia colher de uma vitória em 2022: a importância dos processos. E para testar jogadores, reformular o time, naturalmente houve fases de atuações ruins. Era preciso desconstruir um time para formar outro. Tite foi pressionado, e por isso seria educativo para o futebol nacional ver a seleção triunfar ao final da caminhada.

Ocorre que, se o futebol já não oferece garantias, menos ainda uma Copa do Mundo. Em especial esta, em que seleções vão estrear com uma semana de convivência. Será uma Copa jogada no auge da globalização que iguala seleções do mundo inteiro: todas têm talentos nas maiores ligas do mundo.

E na data Fifa em que França, Alemanha e Espanha tropeçaram, o Brasil recebeu seus alertas. A Suíça, que trocou de treinador após a Eurocopa, parece um time menos forte. Mas indicou que vai esperar a seleção brasileira com uma defesa compacta. Nas bolas paradas, bateu a Espanha. Já a Sérvia, que goleou a Suécia, mostrou uma combinação de qualidade técnica e capacidade física. Vlahovic, Tadic, Mitrovic e Milinkovic-Savic, todos experimentados nos principais campeonatos do mundo, são símbolos desta era do jogo.

Não há processo que garanta vitória. Mas a seleção soube usar seus quatro anos. Ganhar a Copa talvez faça o país respeitar mais o tempo.

VIRTUDES E ERROS
O eletrizante 3 a 3 de Inglaterra e Alemanha foi daqueles jogos em que os times exibem suas capacidades e seus problemas. Os alemães, dominantes por 70 minutos, claramente dependem de sua pressão ofensiva para que controlem o jogo. Ao baixarem o ritmo, permitiram a reação de uma Inglaterra que tem talento ofensivo, mas foi conservadora em boa parte do tempo, preocupada com a instabilidade de seus defensores.

GLYN KIRK/AFP

PLANTÃO MÉDICO
Benzema, Kanté e Pogba são algumas das estrelas que correm contra o tempo enquanto tentam se curar de lesões. Mas a França chega à reta final com algo além do estado físico de seus astros para se preocupar. Cheia de talentos para suprir lacunas, o time mostra que é muito mais uma reunião de ótimos jogadores do que um coletivo bem resolvido. A derrota na Dinamarca, que teve um inspirado Eriksen, mostrou isso com clareza.

GÊNIO À VONTADE
É verdade que Honduras não é o maior dos testes, mas os 34 jogos de invencibilidade da Argentina são o resultado de um time que transmite ótimas sensações: associações, trocas de passes curtos, uma identidade clara. Lionel Scaloni conseguiu algo que sempre pareceu desafiador: Messi está à vontade, parece desfrutar. Este sim, um sinal apavorante para qualquer rival. O título da Copa América pareceu tirar um peso dos argentinos.

França oscila perto da Copa e lembra tabu do bicampeonato

Última vez que uma seleção venceu dois Mundiais seguidos foi 60 anos atrás, com o Brasil campeão em 1958 e 1962

FRANCK FIFE/AFP

Tropeços. Mbappé caminha desanimado após a França ser derrotada por 2 a 0 pela Dinamarca: são três vitórias, dois empates e três derrotas em 2022

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Os resultados da França no ano em que tentará seu terceiro título mundial, o segundo consecutivo, não são exatamente animadores: venceu dois amistosos, contra África do Sul e Costa do Marfim, bateu a Áustria, mas quando encarou duas seleções também classificadas para a Copa do Catar, fracassou: perdeu e empatou as duas partidas que disputou contra Dinamarca e Croácia, na Liga das Nações.

Fora de campo, o ambiente também não é o ideal, com o atrito entre Mbappé e a Federação Francesa de Futebol. O camisa 10, logo o principal jogador da equipe, se recusou a participar de uma sessão de fotos de um dos patrocinadores por não concordar com o valor pago de direito de imagem aos jogadores. Segundo o atacante, a recusa representou um descontentamento do grupo, não apenas do próprio.

As oscilações da França a dois meses da Copa lembram como é difícil uma seleção conseguir vencer duas edições seguidas do torneio. Ao longo da história, apenas duas vezes isso ocorreu. A primeira, em 1934 e 1938, com a Itália. A última, em 1958 e 1962, com a seleção brasileira.

A principal causa para isso é geracional, via de regra. Quatro anos separam as competições. Dependendo da idade dos campeões, eles se despedem da seleção depois do título. O Brasil de 1970, provavelmente o maior time de todos os tempos, teve apenas três titulares na estreia em 1974 — Piazza, Jairzinho e Rivellino.

— Já o Brasil de 1958 e 1962 é praticamente o mesmo, Pelé se lesionou e entrou o Amarildo — lembra o jornalista Lycio Vellozo Ribas, autor de "O Livro de Ouro das Copas", que conta a história dos Mundiais, de 1930 a 2018.

Além do camisa 10, a dupla de zaga do Brasil mudou de uma Copa para outra. De resto a equipe era a mesma. No caso da França que vai ao Catar, a manutenção da base campeã também deve se repetir. Matuidi é a principal baixa em relação a 2018. No mais, o time é praticamente o mesmo, com a volta de Benzema, candidato ao prêmio de melhor do mundo, afastado da seleção quatro anos atrás.

ITÁLIA AVANÇA NA LIGA

Mas isso não é garantia de resultado. A Espanha que revolucionou o futebol com o "tikitaka" em 2010 levou 16 dos 23 jogadores campeões para a Copa seguinte, além de ter mantido Vicente del Bosque como técnico. Foi eliminada ainda na primeira fase no Brasil, resultado que expôs a decadência técnica de alguns nomes fundamentais do time — o principal deles, Xavi.

— Quando você é o atual campeão, é normal a seleção entrar mais estudada pelos adversários — ressalta Vellozo Ribas.

Neste hiato de 60 anos, duas seleções chegaram perto do bi seguido: Argentina (campeã em 1986 e vice em 1990) e Brasil (campeão em 1994 e vice em 1998). A geração de 2002 deu esperanças de que conseguiria. Porém, caiu ainda nas quartas de final. Entrou para a história a ideia de que faltou tesão para os então campeões manterem o título.

Pela Liga das Nações da Uefa, a Itália venceu a Hungria por 2 a 0 e jogará a semifinal. Sem chances, Inglaterra e Alemanha empataram em 3 a 3.

Emoção nas pontas dos dedos com álbum da Copa em braille

Mais de três mil deficientes visuais serão beneficiados com a ação

BRENNO CARVALHO

Fã de Arrascaeta e Uruguai. Theo Caldas com o álbum em braille produzido pelo Instituto Benjamim Constant

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Antes mesmo da bola rolar a Copa do Mundo do Catar já agitou o Brasil graças ao fenômeno do álbum de figurinhas, sucesso entre todos os gêneros e idades. No entanto, alguns grupos da sociedade estavam ficando fora dessa festa. Pensando nisso, o Instituto Benjamin Constant (IBC), instituição de ensino localizada na Urca, bairro da zona sul do Rio de Janeiro, confeccionou um álbum da Copa todo escrito em braille.

Referência nacional na área da deficiência visual, o IBC tem cerca de 900 alunos — a estimativa é de que sejam 250 crianças e o restante alunos mais velhos que perderam a visão ao longo da vida. Desses, todos poderão receber o álbum produzido.

— Durante uma aula em 2018, no meio da Copa da Rússia, um aluno, Juan, me disse que aprendeu a fazer retângulos com a reglete (instrumento criado para a escrita em braille). Uma professora que acompanhava a turma disse que ele amava futebol e queria fazer o retângulo em braille para fazer a figurinha do álbum. Pensei "vou fazer uma surpresa para ele" — revelou Luigi Amorim, diretor do Departamento de Educação do IBC e idealizador do projeto. — Ele ficou muito feliz. Conseguimos distribuir para os alunos do IBC e para fora do instituto.

Neste ano, 100 crianças já receberam o álbum — entre elas Theo Caldas, de 10 anos. Antes de receber o produzido pelo IBC, o aluno do quarto ano, que é cego, havia ganho o álbum comum do pai. Por mais que diga que gostava do anterior, Theo afirma que o novo é "mais interessante":

— Gostei mais porque eu posso ler.

Flamenguista, Theo tem Arrascaeta como o maior ídolo. Ambos já se encontraram para fotos e o uruguaio fez questão de autografar a camisa do fã. O pequeno não titubeou ao revelar para quem torcerá na Copa do Mundo:

— Uruguai.

A estimativa do IBC é que, ao todo, mais de três mil pessoas do Brasil e outros 20 países recebam o álbum de forma gratuita, entre alunos e assinantes da revista Pontinhos, também produzida pelos professores do instituto. A direção afirma que novos inscritos são bem-vindos e poderão receber o álbum, desde que, claro, sejam deficientes visuais.

— Em 2018, uma professora de alfabetização me parou e falou: "Uma aluna não queria ler, estava com preguiça. Mas o desejo de ler o nome dos jogadores fez com que ela aprendesse". Tem esse lado pedagógico. Mas por outro lado, o social, de fazer com que a pessoa com deficiência faça parte desse momento único. A inclusão está ali. Essa é a nossa missão. É a nossa luta contra o capacitismo, essa é a nossa alegria — completa Luigi Amorim.

BOTAFOGO

Integração de setores é planejada

Quando as competições nacionais ainda nem haviam começado, John Textor já falava sobre a criação de um estilo de jogo chamado "Botafogo Way". A intenção era criar um DNA ofensivo, que perpetuasse em todos os times de futebol do clube. Ontem, o alvinegro anunciou a chegada de João Costa, novo coordenador de metodologia. Com trabalhos na base do Benfica e do Sporting, o português de 50 anos ficará responsável por integrar os departamentos do futebol profissional masculino com o feminino, o sub-23 e o sub-20. Além disso, o Botafogo promoveu o encontro do técnico Luís Castro e seus auxiliares com as respectivas comissões técnicas no CT Lonier.

FLAMENGO

Ingressos esgotados para a Copa do Brasil

Os 53 mil ingressos colocados à venda ontem para a final da Copa do Brasil contra o Corinthians, em 19 de outubro, no Maracanã, foram comprados por sócios-torcedores dos planos mais caros, até a categoria Ouro, em menos de cinco horas. O jogo de ida é no dia 12, em São Paulo. As vendas para o jogo no Rio não contabilizam os bilhetes destinados ao Corinthians, que ainda estão em negociação, mas devem chegar a 3 mil. O Flamengo volta a campo amanhã, contra o Fortaleza, pelo Brasileirão, às 19h, no Castelão. Sem os titulares Pedro, Everton Ribeiro e Arrascaeta, que estão defendendo suas seleções, o técnico Dorival Júnior deve dar chance a Diego Ribas, Victor Hugo e Matheus França.

FLUMINENSE

Jogo em Caxias do Sul ainda incomoda

O Fluminense enfrentará o Juventude amanhã, às 19h, no Maracanã, "mordido". O tricolor não esquece do gramado alagado do Alfredo Jaconi na partida do primeiro turno. O clube gaúcho venceu por 1 a 0, e a situação motivou fortes críticas de atletas tricolores. O assunto ainda rende nos corredores do CT Carlos Castilho e foi utilizados para motivar o elenco.

— Aquela partida não deveria ter acontecido. Simples — disse Germán Cano.

Cerca de 25 mil ingressos já foram vendidos antecipadamente para o jogo. O Fluminense ocupa a terceira colocação do Brasileiro, com 48 pontos, nove atrás do líder Palmeiras (57). O Internacional, segundo, soma 49. Já o Juventude é o lanterna, com apenas 19.

VASCO

Inglês será técnico de bolas paradas

O Vasco terá um reforço na comissão técnica ao menos até o fim da temporada. O inglês Alex Clapham foi integrado à equipe de Jorginho para ser o treinador de jogadas de bola parada da equipe. A ideia do cruz-maltino é ter a partir do ano que vem um membro da comissão especializado nesse tipo de treino, afirmou o diretor de futebol Paulo Bracks. A presença do estrangeiro no cruz-maltino é temporária, com o trabalho dele sendo considerado um intercâmbio. Clapham tem experiência em clubes da Inglaterra, além de ter cursos de formação como técnico da Uefa. Em entrevista à Vasco TV, ele afirmou que priorizará os treinamentos de bola parada ofensiva, estudando rivais e sugerindo jogadas.

CARLOS EDUARDO MANSUR
Os frutos do tempo na seleção
PÁGINA 28

UMA ESCRITA DE 60 ANOS
Campeã França oscila perto da Copa
PÁGINA 29

ANNE-CHRISTINE POUJOULAT/AFP

Tunísia pela frente. Tite conversa com os jogadores durante treino em Paris

TESTE NÚMERO 50

Brasil faz último amistoso antes da Copa do Mundo

CAIO BLOIS E DIOGO DANTAS
esportesglb@oglobo.com.br
PARIS E RIO

Aquela sensação do jogador que entra em uma partida pela seleção brasileira e se escala talvez tenha sido vista pela última vez com o atacante Raphinha, que se destacava no Leeds quando foi chamado no fim do ano passado. Mas não é comum na preparação para a Copa do Mundo promovida pela comissão técnica de Tite nos últimos quatro anos se basear em apenas uma atuação para tomar decisões sobre a convocação. Ainda mais em amistosos. Que dirá no último, o jogo de número 50 desde a eliminação para a Bélgica.

Os duelos contra Gana, sexta passada, e este de hoje, às 15h30, diante da Tunísia são na verdade o fim de um primeiro turno de uma eleição que só terá os candidatos definidos daqui a 42 dias, em 7 de novembro, em lista que levará em consideração muito mais o conjunto da obra e a condição física dos atletas até esta data. Ou seja, os números observados nos clubes e na seleção serão projetados e somados ao que foi vivido esta semana na França, onde se reiniciou uma preparação com muitos processos já adiantados.

CHANCE A PEDRO

Tal premissa vale para desmistificar a ideia geral de que Pedro tenha ido a passeio após ser lembrado "de última hora" pela boa fase no Flamengo. Tite confirmou que quer lhe dar minutos, mas que isso não vai pesar no chamado final.

— Vai participar sim, mas nós todos sabemos o que o Pedro pode dar. Não vão ser 10 minutos a mais ou a menos que vão mudar. Não fazemos um recorte tão pequeno com um atleta, uma situação individual. Ele já esteve conosco, já treinou, já machucou e voltou. Não vai ser só esse jogo que vai determinar — explicou o técnico, que confirmou a equipe sem o centroavante e sem Vini Jr., que dará lugar a Fred.

Na lateral, Danilo volta à direita, e Paquetá jogará mais aberto pela ponta esquerda. Esse modelo de jogo e o do confronto com Gana são os sistemas institucionalizados. Dentro deles, a comissão exercita variações para as demandas dos jogos de agora e da Copa do Mundo. A partir daí, oportuniza a entrada de outras peças que não são titulares como Pedro. O modelo projetado para a estreia contra a Sérvia, dia 24 de novembro, é o que vai a campo hoje, mas as peças podem mudar.

— O Mundial começou quando terminou o de 2018. Todo esse processo, as etapas. Oportunidades, performance do atleta, projeção futura dos que estiverem fisicamente bem, a recuperação para esse jogo em relação ao anterior. É um processo todo de análise. Buscar um senso de justiça também acompanhando performance nos clubes — complementou Tite.

No balanço de observações ao longo de sete dias, ficou claro que o treinador ainda busca definir o quarto zagueiro que será convocado além do trio Marquinhos, Thiago Silva e Militão. Bremer teve 45 minutos contra Gana e deu conta do recado — o que pode se repetir com Ibañez diante da Tunísia. Do meio para frente, a concorrência aumenta. De volta à lista, Everton Ribeiro jogou apenas dez minutos e segue na disputa com Philippe Coutinho, que dessa vez não foi chamado. No ataque, a formação mais ofensiva com Vini permitiu observar várias peças juntas no último amistoso, mas ainda restam minutos a oferecer tanto a Pedro quanto para Firmino, que não era chamado há tempos, mas sempre integrou o grupo da seleção.

Brasil
Alisson, Danilo, Marquinhos, Thiago Silva e Alex Telles; Casemiro, Fred e Lucas Paquetá; Raphinha, Neymar e Richarlison.

Tunísia
Ben Said, Mathlouthi, Bilel Ifa, Talbi e Maaloul; Skhiri, Ferjani Sassi e Laidouni; Khaoui, Khenissi e Khazri.

Local: Parque dos Príncipes (Paris). **Horário:** 15h30. **Árbitro:** Ruddy Buquet (FRA). **Transmissão:** TV Globo, SporTV e Rádio CBN.

HORA DE EMBALAR

É verdade que Fabinho jogou 30 minutos no primeiro amistoso, Antony e Matheus Cunha mais 20 minutos, Rodrygo outros dez, mas nos 90 restantes até a estreia da seleção na Copa do Mundo Tite estará mais preocupado em comprovar que a base da seleção está formada. A partir dela, o grupo também ficará apto a buscar o título com soluções que podem ser utilizadas além do plano tático inicial. E ao olhar as últimas observações nos dois amistosos anteriores, contra Coreia do Sul e Japão, nomes como Bruno Guimarães, cortado agora de última hora, Gabriel Jesus e Gabriel Martinelli, além do próprio Coutinho, que nem chamados foram agora, podem ser lembrados.

A lista larga de 55 nomes será entregue à Fifa no dia 21 de outubro, e em menos de um mês a comissão técnica fará o balanço de todo o ciclo, com ênfase na atual temporada e nas soluções que se consolidaram em 2022.

O trabalho passa por entender que esse último teste representa algo, mas pouco diante do que foi feito até aqui. Não há demanda ou dúvida urgente para se tirar na seleção, as grandes aparições já foram integradas no passado, e agora é hora de embalar e dar alegrias à torcida, como Tite tem repetido. O próprio técnico admitiu que as cobranças por atletas que não estejam na lista ou jogando é normal e cultural, mas não soube explicar a razão. Prefere se manter convicto ao trabalho que diz ter sua assinatura no pé de um quadro em que os atletas são os artistas principais:

— É uma característica de todos os países, uma característica humana. É o critério. Não é demérito. Talvez a ânsia, querer o diferente. Não sou psicólogo também.

Com 74 gols pela seleção, Neymar pode se aproximar de Pelé, maior artilheiro com a amarelinha, com 77, segundo números da Fifa. A CBF contabiliza 95 gols para Pelé, contando tentos marcados contra clubes e combinados.

Seleção não marca gol de falta há mais de mil dias

Última cobrança que balançou a rede foi de Coutinho, em 2019; em torneios oficiais, na Copa de 2014

LAÍS MALEK
lais.silva.rpa@edglobo.com.br

Mais de mil dias. Para ser exato, 1.050. Esse é o longo tempo do jejum do Brasil em gols de falta, desde que Philippe Coutinho marcou em um amistoso contra a Coreia do Sul, em 19 de novembro de 2019.

Em competições oficiais, a "seca" é ainda maior: mais de oito anos. O último a balançar as redes em uma cobrança direta foi David Luiz, contra a Colômbia, nas quartas de final da Copa de 2014.

Neymar marcou um belo gol de falta contra a Alemanha na final da Rio-2016, mas os jogos da seleção olímpica não contam como seleção principal.

LUCAS FIGUEIREDO/CBF/19-11-2019

Novembro de 2019. Coutinho marcou o último gol de falta da seleção

A tendência acompanha o que se vê no Brasileirão. Na comparação entre 2011 e 2021, o número de gols de falta no campeonato despencou de 44 para 20 — uma queda de aproximadamente 54,5%.

A preocupação com o desgaste físico é uma das explicações. Ao mesmo tempo que o treinamento contínuo das cobranças é fundamental para aprimorar o chute, a repetição do movimento acarreta uma grande carga física para o jogador.

— Os grandes batedores que conheci treinavam 100, 150 faltas por treino. Às vezes em uma Copa do Mudo você só tem uma chance, e ela pode te dar o título de campeão, então você precisa estar muito bem preparado — diz Carlos Alberto Parreira, que comandou a seleção brasileira no tetra em 1994.

O técnico também aponta outros fatores que podem causar a queda no número de gols de falta:

— Os goleiros melhoraram muito, eles são muito mais hábeis, fortes, as envergaduras aumentaram São caras de 1,90m, que quando sobem com os braços, praticamente cobrem a baliza toda. Mas uma falta bem batida é indefensável.

JASON ALLEN VIA THE NEW YORK TIMES

Eu, pintor. A obra "Théâtre d'Opéra Spatial", concebida com a ajuda de um software que cria imagens a partir de frases de texto, pelo americano Jason M. Allen: o trabalho ganhou competição de arte e gerou polêmica sobre uso da tecnologia

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

COM QUANTOS CRIADORES SE FAZ UMA CRIATURA

PREMIADA EM CONCURSO, PINTURA DIGITAL GERADA POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL LEVANTA DISCUSSÃO SOBRE LIMITES E NOVOS HORIZONTES DE PRODUÇÃO EM ÁREAS COMO ARTES PLÁSTICAS, MÚSICA E LITERATURA

A obra "Théâtre d'Opéra Spatial", do até então desconhecido Jason M. Allen, está provocando burburinho na internet. No início do mês, ela superou outros trabalhos e levou a melhor em sua categoria, de arte digital, em premiação na Feira Estadual do Colorado, nos EUA, usando um recurso não necessariamente proibido no regulamento. Foi gerada no Midjourney, software de IA (inteligência artificial) que cria imagens a partir de frases de texto.

Ainda que muitos juízes desconhecessem a coassinatura da máquina, o vencedor afirma que não desrespeitou nenhuma regra do concurso (ele, inclusive, assinou-a como "Jason M. Allen via Midjourney"). Mas, nas redes sociais, artistas pelo mundo manifestaram preocupação. Muitos temem que, com o aperfeiçoamento da IA, as máquinas venham a substituir seu ofício. O próprio Allen provocou em declaração ao New York Times: "A arte morreu, cara. Acabou. A IA venceu. Os humanos perderam."

A disputa entre arte e inteligência artificial não é inédita, mas vem ganhando novos desdobramentos à medida que programas oferecem possibilidades mais sofisticadas de interação (o logotipo do Segundo Caderno publicado nesta página, por exemplo, foi criado com uma ferramenta de IA chamada Stable Diffusion a partir de traço de Matisse). As experiências com esse tipo de tecnologia se estendem por diversos campos de expressão, da música à literatura.

Um exemplo no Brasil é o Grupo de Arte e Inteligência Artificial (Gaia), uma rede de pesquisadores e artistas que se aventuram, de forma ao mesmo tempo crítica e artística, em infraestruturas digitais contemporâneas. Coordenadora do projeto, Giselle Beiguelman acredita que o temor com a IA recicla temas já ultrapassados no campo da arte contemporânea, como as discussões em torno de "autoria" e "inspiração". Para ela, a relação entre criador e máquina não é de dominação. Trata-se de parceria e de aprendizado.

Isso porque as melhores obras geradas por IA são fruto desse diálogo. No Midjourney e no DAAL-E 2, por exemplo, escrevemos o que desejamos ver na imagem, incluindo a estética que a máquina deve adotar, mas seguimos os parâmetros definidos pelo próprio sistema. No caso das imagens generativas, os programas buscam padrões, indicando "vários caminhos possíveis, que poderiam ser tomados e que chegariam a resultados distintos", como explica Beiguelman.

— É um processo infinito, que amplia nosso olhar artístico e nos faz repensar essa ideia do homem onipotente — continua a artista, que é professora livre-docente da FAUUSP. — A nossa cultura industrial parte do princípio de que a máquina vai sempre trabalhar para nós, que ela será um escravinho doce. Ou, ao contrário, de que viveremos uma eugenia maquínica. Mas não é nem um nem outro. Não devemos nem ser tecnofílicos, nem tecnofóbicos.

Em cores. Logotipo do Segundo Caderno elaborado com a ferramenta Stable Diffusion e usando traço de Matisse

OUTRAS SEMENTES

Em maio, Beiguelman apresentou em São Paulo a mostra "Botannica Tirannica", série de vídeos e imagens produzidos por cruzamentos de plantas com nomes preconceituosos. Primeiro, montou um banco de dados de plantas batizadas com nomes pejorativos (como maria-sem-vergonha e judeu errante). A partir desse conjunto, "treinou" as máquinas para que criassem plantas nunca antes vistas, que fossem livres de estigma.

De autoria de Gabriel Francisco Lemos, a paisagem sonora do projeto também foi produzida por combinações algorítmicas. Pesquisador da relação entre o som e a mediação tecnológica, o compositor reconhece que ainda há diversas limitações no uso da inteligência artificial na música. Mas a tecnologia tem lhe permitido encontrar novas sonoridades a partir de redes neurais — o método que ensina computadores a processar dados de uma forma inspirada pelo cérebro humano. Lemos armazena um grupo de gravações e, em seguida, a máquina tenta imitá-las:

— Nesse processo de imitação, a inteligência artificial vai criar toda uma sonoridade própria com coisas inesperadas. A limitação é que a máquina ainda não consegue gerar uma imitação com coerência musical. É preciso que um compositor trabalhe em cima desse material gerado por ela.

Um dos principais nomes da IA na música, a artista americana Holly Herndon lançou no ano passado o Holly+, site em que se pode criar um deepfake com a voz da cantora. O usuário faz o upload de um áudio qualquer e a ferramenta o transforma em uma música cantada na voz de Herndon.

A EXPERIÊNCIA NA ESCRITA, NA PÁGINA 3

VIOLINISTA PAULISTA DE 17 ANOS FAZ HISTÓRIA EM VIENA

MÁRVIO DOS ANJOS
Especial para O GLOBO
VIENA, ÁUSTRIA

Aos 17 anos, Guido Sant'Anna fez história para a música clássica brasileira na principal sala de concertos de Viena. Depois de encerrar a décima edição do concurso internacional para violinistas que homenageia o lendário austríaco Fritz Kreisler (1875-1962), o paulistano de Parelheiros, Zona Sul de São Paulo, foi nomeado vencedor pelo júri da competição, em decisão que levou uma hora para ser anunciada. Nenhum dos jurados é latino-americano.

A simples presença de Guido — o terceiro músico mais jovem desta edição do concurso e o caçula da final — já era uma conquista fabulosa para um país bissexto em astros do arco. Em termos de violino, o feito de Guido se assemelha a uma vitória de Grand Slam do tênis. O vencedor do Fritz Kreisler se credencia a uma parte significativa dos prêmios totais de 75 mil euros.

Quando entrou na Sala Dourada do Musikverein de Viena, seu andar suavemente desengonçado, Guido tinha a responsabilidade de encerrar o concurso. Na etapa anterior, chamavam a atenção seu cabelo com topete ao estilo Morrissey e a gola amarrotada de sua vibrante camisa vermelha. Mas nada disso se destacou mais do que a forma fluida e rica com que o adolescente enfrentou o "Concerto para Violino em Ré Maior, op. 77", composto por Brahms em 1878. Se as semifinais ocorreram com acompanhamento de piano, a final de gala, no domingo, teve os violinistas cercados pela Orquestra Sinfônica da Rádio de Viena, regida por Alexander Joel.

DIVULGAÇÃO/TEATRO GUAÍRA

Afinado. Guido Sant'Anna toca violino desde os 5 anos

GUIDO SANT'ANNA CONQUISTA 10ª COMPETIÇÃO INTERNACIONAL FRITZ KREISLER, UMA DAS MAIS TRADICIONAIS E IMPORTANTES DO GÊNERO

A noite foi aberta por Michael Shaham, um israelense de 19 anos, que tocou o "Concerto em Ré Menor" do finlandês Jean Sibelius (1865-1957). Depois, a japonesa Rino Yoshimoto, também de 19, mostrou o "Concerto nº 1, em Fá Sustenido Menor", do polonês Henryk Wieniawski (1835-1880). Ainda que na incômoda posição de abertura da noite, Shaham parecia ter a seu lado certo prestígio que a peça de Sibelius goza nas décadas mais recentes, e sua interpretação foi de fato suntuosa.

De posse do violino Iorio de 1833 cedido pela Caris Foundation e com uma camisa igualmente vermelha, mas agora com a gola impecável, o brasileiro mostrou segurança, precisão e belo ardor latino-americano em uma obra normalmente considerada "séria", dentro do repertório do violino. Comparado com a obra de Wieniawski, o concerto de Brahms é menos pirotécnico na parte do solista, que soa mais integrado ao corpo orquestral. Ainda assim, impõe desafios assombrosos nessa suposta discrição, exigindo enorme personalidade do solista a fim de que se destaque no blend equilibrado.

OVACIONADO

Na preparação, Guido apresentou esta obra em abril, com a Sinfônica de Barra Mansa-RJ, e em julho, ao lado da Sinfônica de Porto Alegre. Em Viena, não parecia tenso. Entre o primeiro e segundo movimento, foi atencioso o suficiente para rechecar a afinação do instrumento. Em seguida, entregou um segundo movimento de enorme beleza. No vibrante Allegro giocoso do final, com um tema altamente cantarolante, Guido mostrou uma leitura vívida, empolgada, sem cair em vulgaridade. Terminou ovacionado pela sala, com direito a gritos bem brasileiros ouvidos na transmissão pelo YouTube. Depois, o presidente do júri o anunciou como vencedor, e dividiu o segundo lugar entre Shaham e Yoshimoto.

A história desse prodígio brasileiro já foi apresentada ao público desde sua infância. Descoberto por Marcia Uhlmann e apoiado pela família, tornou-se estudante de violino aos 5 anos, então fascinado pelas gravações do russo-americano Jascha Heifetz (1901-87). Aos 8, já era apresentado no "Programa do Jô" pelo maestro Júlio Medaglia como um fenômeno. Aluno de Elisa Fukuda e bolsista da fundação Cultura Artística de São Paulo, Guido se apresentou aos 12 anos, em 2018, sendo finalista do Concurso Internacional Yehudi Menuhin, da Suíça, na categoria júnior.

Além do primeiro prêmio, Guido conquistou um contrato de um álbum com a gigante internacional Naxos, de Hong Kong, e fará recital com a Filarmônica de Viena, no mesmo Musikverein onde ocorreu o concurso, transmitido pelo canal oficial no YouTube.

UM INTERPOL DIFERENTE A CAMINHO DE SHOWS NO BRASIL

'AS MÚSICAS SÃO MUITO FORTES, UMA EVOLUÇÃO PARA NÓS', DIZ DANIEL KESSLER, GUITARRISTA DA BANDA AMERICANA QUE TRAZ TURNÊ DE SEU SÉTIMO ÁLBUM PARA SÃO PAULO, RIO E CURITIBA

MARI TEIXEIRA
mariana.neves@infoglobo.com.br

Sentado contra a luz em um quarto em Seattle (EUA), Daniel Kessler, guitarrista do Interpol, tirou 15 minutos da turnê do álbum "The other side of make-believe", o sétimo da banda de rock americana, para conversar via Zoom com o GLOBO. Neste cenário que acabou combinando com o *mood underground* do grupo (afinal, não era possível enxergar mais do que a silhueta de Dan), o músico refletiu sobre o aniversário de 20 anos do primeiro álbum, falou sobre o novo trabalho e a vinda ao Brasil em novembro, onde se apresentam no Rio de Janeiro (dia 4), em São Paulo (dia 5) e Curitiba (dia 8).

Surgido no final dos anos 1990, o Interpol lançou em 2002 seu primeiro álbum, "Turn on the bright lights", que foi aclamado pela crítica e firmou a banda como referência do movimento post-punk. Vinte anos depois, o grupo — hoje formado por Daniel Kessler (guitarrista), Paul Banks (vocalista) e Sam Fogarino (baterista) — comemora o sucesso do novo trabalho, um álbum "diferente, mas reconhecível". Lançado em julho, "The other side of make-believe" tem 11 faixas que trazem harmonias bem acabadas, instrumentais mais complexos e um vocal mais suave de Paul.

DIVULGAÇÃO/ATIBA JEFFERSON

Trio. Paul, Sam e Daniel (em pé): harmonias bem acabadas, instrumentais mais complexos e vocal suave

— Várias pessoas que ouviram o álbum sentiram dessa forma (*diferente de discos anteriores*). É reconhecível como um trabalho da Interpol, mas, ao mesmo tempo, tem duas músicas no piano, o jeito que o Paul está cantando é diferente, mais confortável, se apropriando de uma gentileza, progredindo como compositor. As músicas são muito fortes, parece uma evolução para nós — avalia Daniel.

O músico diz se sentir privilegiado por continuar vivendo de música 20 anos após o álbum de estreia.

— Não pensei que as pessoas fossem prestar atenção no nosso primeiro álbum, que fosse ser uma grande coisa, minhas expectativas eram mínimas e humildes. Então, olhando pra trás, é incrível pensar que estamos aqui com alguns álbuns, com uma base de fãs... Estou orgulhoso — diz Daniel.

O resultado do novo disco não foi pensado previamente, foi uma circunstância do momento em que o mundo estava vivendo, a pandemia, conta o guitarrista. Acostumados a compor juntos, dessa vez os músicos precisaram trabalhar à distância, em três países diferentes: Inglaterra, Espanha e Estados Unidos.

— Nossos álbuns nunca são conceituais, não falamos sobre o que queremos fazer, apenas fazemos. Para mim, compor é como se comunicar com os espíritos, como se a coisa viesse sozinha — conta Daniel, acrescentando que o trabalho foi como uma "bússola" ou uma "luz" que o ajudou a atravessar a pandemia.

Para ele, o resultado é reflexo direto na mudança deo processo de composição à distância:

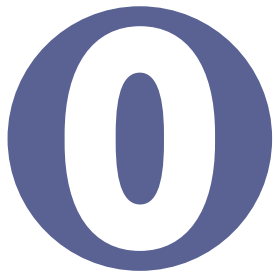
— Paul tinha que cantar mais baixo, porque tinha a namorada dele no outro cômodo, os vizinhos... Sam teve mais tempo para trabalhar as batidas da bateria. .. Vimos que a química da Interpol podia acontecer mesmo sem estarmos juntos.

A banda, que já esteve no Brasil outras cinco vezes, participa da edição de estreia nacional do festival Primavera Sound em São Palo e faz shows extras abrindo para a banda britânica Arctic Monkeys.

— Os fãs no Brasil estão entre os melhores do mundo, é incrível sentir o amor e entusiasmo toda vez que tocamos aí , bota um sorriso no meu rosto — comemora. — A gente já tocou no Primavera Sound em Barcelona muitas vezes, inclusive este ano. Estou empolgado, esses caras (*os organizadores*) têm um ótimo gosto musical, sempre fazem festivais memoráveis.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para Pedro Lamin, que interpreta Maruan, um príncipe árabe, em "Mar do Sertão", novela de Mario Teixeira com direção artística de Allan Fiterman. O ator faz ótimo par com Theresa Fonseca (Labibe).

Para as repetições em programas do fim de semana na Globo. Tanto o "Caldeirão com Mion" quanto o "Pipoca da Ivete" têm shows de calouros, o "Caldeirola" e o "Iveteokê". Mas que falta de criatividade.

CRÍTICA

A CASA DAS 'DRAGONAS' VALENTES

Exibido anteontem na HBO, o sexto episódio de "House of the dragon" provou que não é só a televisão brasileira que tropeça nas passagens de tempo. Emma D'Arcy assumiu o papel de Rhaenyra; e Olivia Cooke agora vive Alicent. Nem todo o elenco, entretanto, foi substituído. Criston (Fabien Frankel) não mudou nadinha. O mesmo valeu para Daemon (Matt Smith). Já a caracterização perfeita do Rei Viserys (Paddy Considine) impressionou. Assim, entre esses soluços na mudança de cronologia, o enredo prendeu a atenção do espectador. Tem *spoiler*.

"House of the dragon" está cada vez mais parecida com "Game of Thrones". Só que há variações. As guerras, com muita violência explícita e sangue espirrando, também existem no *spin-off*. A brutalidade do capítulo de anteontem, contudo, estava em algo que costuma ser tratado com lirismo e esperança na teledramaturgia: as sequências de nascimento. Não aqui. Já na estreia, a rainha foi sacrificada em favor de seu filho, que estava sentado no útero, um impeditivo para um parto normal.

SEXTO EPISÓDIO DA SÉRIE DA HBO MOSTRA A VIOLÊNCIA DO PARTO, UM TABU NA TELEVISÃO

Anteontem, de cara, reencontramos Rhaenyra dando à luz o terceiro filho, mergulhada em dores e no esforço da expulsão do bebê. Assim que a criança nasceu, a Rainha a convocou, numa provocação cruel. Ela se levantou antes mesmo da saída da placenta, se recompôs e foi, com o nariz em pé. No fim do episódio, outra mulher em trabalho de parto teve um desfecho funesto e assustador.

Assim, "House of the dragon" foi abrindo uma porta feminista, mostrando sem edulcorar um momento que exige coragem das mulheres desde que o mundo é mundo. É interessante. A série fez isso sem abandonar as suas marcas registradas. Vimos tramoias à vontade, regras sociais jogando personagens no degredo, altos voos de dragão, aquelas mesas com banquetes lindos e os efeitos especiais de sempre. A produção continua fazendo a alegria de quem busca uma aventura de qualidade.

Cara nova

Este é Henrique Barreira, jovem ator que estará no elenco de "Vai na fé", de Rosane Svartman. A preparação começou. Ele faria sua estreia na Globo em "Malhação: Transformação", que acabou cancelada. Mas depois foi escalado para a série "A vida pela frente", de Leandra Leal, no Globoplay. Agora, vai fazer a primeira novela

DIVULGAÇÃO

Mais vezes

Ingrid Guimarães e Lázaro Ramos protagonizarão episódios da segunda temporada de "5x comédia", de Monique Gardenberg, no Prime Video da Amazon. A atriz viverá uma apresentadora de televisão. Já ele será um assistente de pessoas famosas.

Séries em alta

Uma pesquisa anual feita pelo Canal Universal revelou que 93% dos brasileiros têm o hábito de assistir a séries. Os dados foram coletados em maio. Em 2018, antes da pandemia, esse percentual era de 51%.

Em números

O debate dos presidenciáveis no SBT, no sábado, marcou cinco pontos de média. Perdeu para a Globo (17) e a Record (seis).

DIVULGAÇÃO

Sabores de Pernambuco

A chef pernambucana Carmem Virginia estreará "Uma senhora panela", no GNT. Sua primeira convidada será Preta Gil. As gravações já começaram, em Olinda. O programa vai ao ar em janeiro

CRISTINA GRANATO

Surpresa!

Leticia Colin apareceu de surpresa na plateia de Debates Eleitos, de que o marido, Michel Melamed, foi um dos mediadores no fim de semana, na Cidade das Artes

CONTINUAÇÃO DA CAPA

MÁQUINA COMO ESPELHO DA ESCRITA

Há mais de um ano, o escritor Leonardo Villa-Forte vem travando diálogos com assistentes virtuais de grandes empresas nacionais. Tentando esticar ao máximo a corda da inteligência artificial, o autor de "Escrever sem escrever: literatura e apropriação no século XXI" (Relicário) chegou a recitar poemas clássicos para testar a capacidade de interpretação de seus interlocutores digitais.

Ainda não registrada em livro, a experiência do autor é uma prova das estranhas possibilidades abertas pela tecnologia na literatura. Villa-Forte lembra que, a todo momento, surge um novo programa para ampliar os horizontes da escrita. No Sudowrite, por exemplo, o usuário informa qual gênero pretende escrever e fornece uma sinopse. A partir de um banco de dados, a ferramenta sugere possíveis enredos e arcos narrativos para a história. Ela ainda se dispõe a reorganizar as frases de um texto, se o autor estiver insatisfeito com elas.

— Talvez isso possa ajudar quem vive o tal do "bloqueio criativo", coisa em que não acredito — diz Villa-Forte. — Dá para dizer que algumas ferramentas podem se tornar auxiliares de escrita, mas não para todo tipo de escrita.

Foi um sistema de inteligência artificial, o GPT3, que tornou possível o romance "Amor cringe", de K Allado-McDowell. Publicado nos EUA este ano e ainda sem previsão de lançamento por aqui, o livro narra a saga de um influencer que vive numa casa de tiktokers e busca encontrar Deus. A máquina, que co-assina a obra, permitiu Allado alcançar seu maior objetivo: escrever o livro "mais cringe possível".

— O mais surpreendente é ver como o sistema complementava o meu pensamento — diz Allado. — Não era apenas que ele sugeria frases ou preenchia lacunas. Ele de fato propulsionava novas ideias, me levava para lugares em que eu não conseguiria chegar.

Para Allado, o sistema funciona como um espelho. Um analogia perfeita para uma narrativa sobre o narcisismo da nossa era cringe.

— É como se você estivesse em um estúdio de dança e pudesse ver os reflexos de seus movimentos em um espelho — filosofa. — Da mesma forma, o sistema aprende a nos imitar e nos mostra como pensamos nossa própria escrita. Você consegue ver o estilo que existe fora do seu ser.

Para Giselle Beiguelman, a evolução da IA na arte não indica o fim da Humanidade, como temem muitos artistas, mas uma "mudança na organização das ideias":

— A invenção da caneta não transformou todo mundo em um Machado de Assis.

REPRODUÇÃO

Flores irreais. Obra da mostra "Botannica Tirannica", de Giselle Beiguelman: "A invenção da caneta não transformou todo mundo em um Machado de Assis"

O ADEUS DE GODARD

Sobrinho de Jean-Luc Godard, Paul Grivas divulgou um vídeo em que o diretor aparece olhando para a câmera e fumando um charuto. Com cerca de 40 segundos, pode ser considerado o último registro do artista franco-suíço — feito por ele mesmo —, que morreu, aos 91 anos. Publicado na plataforma Vimeo, o vídeo que ele realizou em casa tem o título de "Oh! Revoir" ("Ver de novo", em tradução livre), trocadilho com o termo "Au revoir", que designa "tchau", na língua francesa.

FESTIVAL DO RIO TERÁ SESSÕES AO AR LIVRE

Um dos mais importantes eventos cinematográficos do país, o Festival do Rio este ano acontece de 6 a 16 de outubro, com centenas de filmes inéditos e debates com realizadores. Em clima de pré-estreia, o evento promove esta semana, de quinta-feira a sábado (29 de setembro a 1º de outubro), sessões gratuitas, ao ar livre, no Boulevard Olímpico, no Cais do Porto, com títulos destinados a famílias.

No primeiro dia, às 18h30, será exibido o premiado musical "La La Land: cantando estações" (2016), de Damien Chazelle. Na sexta-feira, haverá sessão dupla: às 18h30, tem a produção infantil "Tainá — Uma aventura na Amazônia" (2000), de Tania Lamarca e Sergio Bloch; e às 20h30, a animação "Rio" (2011), de Carlos Saldanha. No sábado, a programação também começa com uma animação, "Encanto" (2021), às 18h30, seguida do filme "King — Meu melhor amigo" (2022), de David Moreau, às 20h30. Inédito no circuito brasileiro, o longa conta a história de dois irmãos adolescentes que resolvem devolver um filhote de leão contrabandeado a seu habitat natural.

'AVATAR' NA FRENTE

O filme "Avatar" voltou a ocupar a primeira posição nas bilheterias, num ranking global, 13 anos após o seu lançamento. O longa de James Cameron faturou US$ 30,5 milhões em todo o mundo no último final de semana, deixando o drama "Não se preocupe, querida", com Harry Styles, na segunda posição, com US$ 30 milhões. O relançamento de "Avatar" é uma estratégia para a sequência que vem por aí, "Avatar: o caminho da água", que estreia no dia 15 de dezembro.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Diante dos obstáculos, será prudente fazer uma pausa para analisar as condições ao seu redor. Assim, você aumentará as chances de descobrir melhores caminhos para resolver sua situação. Seja pragmático.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Sua produtividade será fortalecida pelas parcerias que você estabelecerá agora. Invista na colaboração e seja flexível ao dividir seu tempo e espaço com outra pessoa. É saudável compartilhar caminhos.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Os relacionamentos trarão desafios para você e, por isso, será importante encontrar um jeito de evitar desentendimentos e problemas desnecessários. Tenha tranquilidade para estabelecer um bom diálogo.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Por mais que você queira nutrir seus vínculos de afeto através do encontro e da presença, agora será importante investir nas suas próprias necessidades emocionais e estabelecer limites. Olhe para si.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Seu entusiasmo fará com que as circunstâncias pouco favoráveis sejam vividas de forma leve e divertida. Aproveite para criar soluções promissoras e mantenha-se confiante. Acredite no sucesso de suas ações.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
O dia trará trabalho e inspiração para quebrar barreiras profissionais. Com a devida atenção, você se conectará com seus objetivos e com as ferramentas necessárias para alcançá-los. Aproveite para agir.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus. .
Valorizar o momento presente será o primeiro passo para manter vivas as experiências que tanto lhe ensinaram no passado. Olhe para trás e faça bom uso dos aprendizados que formam quem você é hoje.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você estará em conexão profunda com seus sentimentos e poderá aproveitar para compartilhar seus sonhos e receios com quem você confia. Abra o coração para seguir mais leve e seguro. Não há nada a temer.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
A dificuldade de expressar seus sentimentos será fruto da confusão gerada pela quantidade de conselhos e opiniões sobre a sua própria vida. Recolha-se na sua intimidade e invista em olhar para dentro.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
A ansiedade que lhe atravessará ao longo do dia poderá desequilibrar seu bem-estar. Mantenha a mente atenta e focada no presente para não sofrer por antecipação. Respire fundo antes de qualquer decisão.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Ao deixar de lado o desejo de controlar o caminho, você se abrirá para as diversas surpresas que a vida tem para lhe oferecer agora. Confie no que virá e mantenha-se otimista para alcançar o que merece.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Ainda que o mergulho em direção às suas sombras seja desafiador e até angustiante, será ele que proporcionará a cura mais eficaz daquilo que tanto lhe incomoda internamente neste momento. Transforme-se.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 38 palavras: 21 de 5 letras, 11 de 6 letras, 3 de 7 letras, 3 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras ER foram encontradas 14 palavras.

A E L N
C
T
I F E E

Quadro menor: E R

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Canil, celta, cinta, elite, ética, etnia, fácil, fecal, feita, fetal, final, finca, finta, lance, leite, lenta, lente, lince, linfa, tecla, tênia // aceite, acinte, ateliê, ciente, eleita, enlace, étnica, felina, ficela, filete, teceliã // cliente, enfeite, infecta // alfinete, elefante, telecine. ENCEFALITE. Com a sequência de letras ER: célere, cera, cerne, certa, erétil, etérea, eterna, fera, fértil, flerte, incerta, inerte, léria, terna.

Palavras cruzadas

Programa de Caco Barcellos / (?) jazz, estilo musical representado por Miles Davis / Advérbio de negação / Grupo masculino de K-pop / Traje usado na colação de grau / Fator que "determina" o prêmio da Mega-Sena / Jogo eletrônico de tiro / o premiado da Mega-Sena / Autor do romance "Cinzas do Norte" / República de capital Brazavile / Epíteto do ex-jogador Ronaldo / Bebida como o Cointreau / Idade Média (abrev.) / Camisa unissex de malha / Bela; bonita / Registro Aduaneiro Estadual (sigla) / Material para higiene bucal / Motivação do peregrino / (?) Osaka, tenista japonesa / (?) Butler, ator dos EUA / A base do sanduíche / Cristo (?), cartão-postal do Rio / A hora decisiva / Pena; compaixão / Ave dos cerrados / Festas "techno" / Instrumento do baião / Estado do Planalto Central brasileiro / Torna mais cortante (a lâmina) / Afligir; angustiar / Ingere (alimento) / Vermelho, em inglês / Complexo com oito vitaminas / Também, em inglês / Correia para guiar as cavalgaduras / Objeto usado para transportar propina

E M A

BANCO 3/bts — red — tno — too. 4/cool — ross. 5/raves.

SOLUÇÃO

	PR			C				
C	O	N	G	O		B	T	S
	F	E	N	O	M	E	N	O
	I	M		L	I	C	O	R
	S		L		L	A		T
T	S	H	I	R	T		F	E
P	ÃO		N	A	O	M	I	
	R	E	D	E	N	T	O	R
	E	M	A		H		D	O
	P	O		R	A	V	E	S
T	O	C	A	N	T	I	N	S
	R		F		O	O	T	
A	T	R	I	B	U	L	A	R
	RE	DE	A		M	A	L	A

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora : Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

PROJECIONISTA, PROFISSIONAL SEM FILME QUEIMADO

UMA DÉCADA DEPOIS DE O CINEMA DIGITAL TER ASSUMIDO A HEGEMONIA NO MUNDO INTEIRO, FORMATO EM 35MM PROSPERA EM NY E DEMANDA POR TÉCNICOS QUE OPERAM EQUIPAMENTOS ANALÓGICOS ESTÁ EM ALTA

TED ALCORN
Do New York Times

Uma rara cópia em 35 mm do filme japonês "Yuwaku" ("Tentação"), de 1948, havia sido enviada ao outro lado do mundo para um festival no Museu de Arte Moderna, em Nova York. A exibição deveria começar em 22 minutos e o equipamento estava lá. Se o show iria continuar, isso dependia de Chris Jolly, o projecionista.

Ele já havia passado o primeiro rolo por um dos projetores duplos do teatro, mas o segundo projetor, que deveria acionar o próximo rolo em uma troca perfeita, estava com defeito. A plateia enchia o auditório abaixo da cabine, enquanto Jolly forçava a parte de trás da máquina com uma chave de fenda. O momento parecia a caricatura de um projecionista confuso, com a legenda: "Incontáveis horas de puro tédio. E breves momentos de terror absoluto!"

Destemido, Jolly deixou de lado as ferramentas e decidiu se virar com um único projetor. Ele permitia que cada rolo terminasse, então enfiava rapidamente o próximo na máquina em funcionamento, deixando o público em um momento de escuridão. Alguns frequentadores regulares talvez já tivessem passado por essa experiência, pensou: "Somos profissionais aqui; eles são profissionais em assistir filmes."

Uma década depois que o cinema digital assumiu o controle dos cinemas multiplex, o filme de 35mm prospera na cidade de Nova York. Um pequeno grupo de museus, cinemas cult e salas mais novas, como Alamo Drafthouse, Nitehawk e Roxy Cinema ainda usam projetores antiquados para mostrar títulos mais antigos, às vezes obscuros, disponíveis apenas em filme. E existe um público para isso. O que significa demanda para os projecionistas.

— Nova York é um dos melhores lugares para se ter esse trabalho — diz Matthew Reichard, diretor técnico da Metrograph, cinema de arte no Lower East Side. — É levado muito a sério.

AMOR QUE VEM DA INFÂNCIA

Ninguém sabe ao certo quantos projecionistas de filmes existem na cidade, mas Michael Fewx, que representa os técnicos de cinema no sindicato local (e também bilheteiros e lanterninhas da Broadway), estima que cerca de 50 pessoas trabalhem regularmente com 35mm.

A carreira de Jolly, como a de muitos projecionistas, foi fruto de um amor de infância pelo cinema. Mas agora seu trabalho atrapalha: é difícil assistir a um filme enquanto o exibe. Jolly foi, durante anos, o projecionista de plantão no escritório de Martin Scorsese. Ele compara sua profissão com a de motorista:

— Alguém comenta, "Olha essa bela passagem!", e você responde, "Eu não posso, estou dirigindo!".

Outros projecionistas entraram para a profissão como artistas em dificuldades que precisavam de um trabalho estável. Gregory Wolfe e seu irmão, James, chegaram a Nova York na década de 1980 para estudar atuação. Trabalhavam como ajudantes de palco no Lincoln Center quando começaram a projetar para a sociedade cinematográfica.

Hoje, Gregory não se preocupa em ter um celular porque sua família sabe que se ele não estiver no apartamento da Hell's Kitchen, estará na West 65th Street, em um dos cinemas do centro.

A maioria dos filmes sobreviventes está em celuloide, que pode ser facilmente riscado ou perfurado e, portanto, deve ser colocado com precisão no projetor. Se o filme ficar por mais de um instante na luz concentrada, ele derrete, de modo que a imagem projetada pode ser vista e focalizada apenas quando o processo estiver em movimento.

— O filme é como um organismo vivo que respira — explica Gregory.

Ainda que um filme exija o trabalho de milhares de pessoas, a obra de arte não é totalmente realizada até que uma pessoa coloque a imagem na tela. Assim, argumentam os irmãos Wolfe, o projecionista faz parte do mesmo processo criativo.

— Você é a peça final do quebra-cabeça — resume James.

FOTOS DE EVELYN FREJA/NYT

De rolo em rolo. Cabine de projeção no Museu de Arte Moderna de Nova York

Quadro a quadro. Gregory Wolfe inspeciona um filme no Lincoln Center

Cena a cena. Genevieve Havemeyer-King: "Não há espaço para erros"

NOSTALGIA DO ANALÓGICO

Os fundamentos da tecnologia — passar luz através de uma imagem em miniatura — não mudaram substancialmente desde o advento do cinema, e é por isso que as salas ainda podem exibir filmes centenários, mas uma pessoa teria dificuldade em encontrar uma maneira de assistir a uma fita VHS de "O Rei Leão".

Quando os cinemas se adaptaram à era digital, alguns poucos mantiveram seus projetores e, paradoxalmente, a ameaça à antiga tecnologia de 35mm deu-lhe um novo prestígio. A exibição ao vivo de uma impressão física, com todos os seus soluços, é um evento singular de uma forma que a projeção digital de um arquivo infinitamente reiniciável nunca poderá ser.

Alguns cinemas servem de exemplo. A Alamo Drafthouse, uma rede nacional com três salas em Nova York, mantém 35mm em todos os seus mercados. Isso permite que seus cinemas aproveitem um catálogo mais amplo de filmes — a rede exibe cerca de dois mil filmes exclusivos a cada ano — e alcance um público mais amplo.

— Você pode exibir filmes estranhos e as pessoas virão — diz o fundador, Tim League.

Os blockbusters ainda representam a maior parte da receita da empresa, acrescentou, mas os lucros das telas de 35mm contribuem com até 5%.

A nostalgia do analógico também é um atrativo, diz Alexander Olch, que fundou a Metrograph em 2016.

— Você oferece o mesmo título em digital e 35 milímetros, e a tela de 35 milímetros sempre vende muito mais ingressos — revela.

Para tornar o projecionista parte da experiência de ir ao cinema, Olch abriu uma janela na cabine para que o público pudesse olhar para dentro.

A transição para o digital também aumentou as responsabilidades desse profissional. À medida que os estúdios deixaram de fazer novas impressões, os filmes antigos tornaram-se mais preciosos, como objetos de arte que precisavam ser tratados com cuidado.

1,6KM DE PELÍCULA POR HORA

Antes de cada exibição no Anthology Film Archives, no Lower East Side de Manhattan, Genevieve Havemeyer-King corre o filme inteiro entre as pontas dos dedos — 1,6km para cada hora na tela. Ela observa a superfície em busca de arranhões e apalpa as bordas do filme em busca de rasgos ou emendas irregulares que possam emperrar no projetor.

— Não há espaço para erros — afirma.

Ela tem pós-graduação em preservação de filmes e, durante o dia, digitaliza e conserva mídias para a Biblioteca Pública de Nova York. Enquanto se preparava para uma exibição na cabine escura do Anthology, com apenas um pequeno portal para o teatro e nenhuma sensação do dia lá fora, parecia uma capitã de submarino.

Os projecionistas são tão procurados que é difícil tirar férias. Em uma quinta-feira recente, no Film Forum, Raymond Atterson estava trabalhando pelo quarto dia consecutivo, em jornadas de 11 horas. Ele exibia filmes em quatro cinemas simultaneamente a partir de uma única cabine em ziguezague que navegava com facilidade, passando a cabeça milímetros abaixo dos dutos de metal. Nas paredes estavam pendurados alguns desenhos rabiscados pelo filho, que na infância às vezes passava horas na cabine com o pai. Agora o menino está no ensino médio.

Mais técnico do que cinéfilo, Atterson não acompanha de perto o que está sendo exibido, diz. Nos momentos de folga, estuda para conseguir uma certificação on-line em segurança cibernética, prevendo uma segunda carreira ao retornar ao seu país natal, Gana. Mas os "cinemaníacos" na plateia são outra história, avalia.

— Confie em mim — afirma. — O filme ainda está vivo.

LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

ME ENGANEI: AINDA HÁ ESPERANÇA

Esta coluna é um pedido de desculpas. Um mea culpa. Sim, cometi um erro — conte uma novidade, dirá o leitor — 15 dias atrás. Quando escrevi sobre as eleições do próximo domingo, dei a entender que no fim dá no mesmo, que tanto faz, que vai ser muito difícil melhorar.

Não, não deveria ser assim. Não vai ser assim.

A primeira crítica, com razão, veio da minha própria mãe: "Tá parecendo um velho rabugento. Vai começar a distribuir bengaladas pela rua?" Claro que o sermão dela não parou por aí, mamãe é uma artista da desaprovação, mas os meus hábitos alimentares infantis não vêm ao caso. Os amigos do Bar Rebouças, ainda que de maneira mais sutil, também reclamaram do niilismo. "Ligou o dane-se? Vai votar no Daciolo? No padre Kelmon?", perguntaram. Todos concordaram que meu pessimismo estava além da conta, fora da realidade.

Eles têm razão. Quando um colunista começa a conversar apenas com o próprio umbigo e se desentende com o que vai pelas ruas, o melhor é largar as telas, as mágoas, os preconceitos e ir dar umas voltas por aí, redescobrir o que está acontecendo pelas esquinas, o que estão pensando os transeuntes, o que está no ar nesta véspera de eleição. A tal da realidade. Foi o que fiz: sem lenço, sem documento, como mandou Caetano.

Vi esperança por aí.

Procurei notícias sobre os candidatos, me informei por mais do que os 280 caracteres do Twitter, fui além dos três minutos do TikTok, pensei fora dos grupos de WhatsApp. Sim, tem muita gente boa por aí querendo transformar o que dias atrás decretei imutável. Tem pessoas que querem consertar o que está quebrado, o que foi destruído. Gente, como disse Lulu, com habilidade para dizer mais sim que não. Como não acreditar em gente fina elegante e sincera?

QUINZE DIAS ATRÁS COMETI UM ENGANO COMUM À MEIA-IDADE: ACHAR QUE É ASSIM MESMO, QUE NÃO ADIANTA TENTAR, QUE O QUE É RUIM SÓ VAI PIORAR, OU, NO MÁXIMO, FICAR COMO ESTÁ

Quinze dias atrás cometi um engano comum à meia-idade: achar que é assim mesmo, que não adianta tentar, que o que é ruim só vai piorar, ou, no máximo, ficar como está. Não, eu estava errado. Não, não se pode viver assim: temos que melhorar. Para a gente, para nossos filhos, netos, para quem tá chegando. É preciso usar o voto para mudar o que nos faz mal: se a destruição do meio ambiente continuar, se o mar subir, se animais e árvores forem aniquilados, vamos desaparecer. O que fazer? Ficar sentado? Se o leitor procurar, tem candidatos que levam isso a sério, muito, e querem achar as soluções, defender o que já estava aqui antes de nós. A nossa desigualdade social absurda? Não está escrito nas estrelas que o de cima vai sempre subir e o de baixo sempre descer. Muita gente por aí está lutando contra essa maldição e precisa do nosso apoio. O racismo que corrói a sociedade? A mesma coisa. Tem pessoas que querem arrumar a casa, tem disposição e, com poder político, terão meios para isso. Vamos colocá-los no Congresso, nos palácios, nas assembleias, para que façam o que precisa ser feito. Só depende de nós.

A rua me fez perceber que estava errado no que escrevi. Me desculpe, leitor. Sim, é possível, sim, ainda dá tempo, sim, podemos consertar o que deu ruim. É só querer, é só ir para a urna pensando no futuro de todos. No próximo domingo, vamos votar com fé: como ensinou Gil, tempos atrás, a fé não costuma falhar.

RIHANNA SERÁ PRINCIPAL ATRAÇÃO DO SUPER BOWL

CANTORA HAVIA NEGADO CONVITE PARA SE APRESENTAR NO EVENTO DE MAIOR AUDIÊNCIA DOS EUA, EM 2019, POR QUESTÕES POLÍTICAS

A cantora Rihanna vai entrar para um seleto grupo de artistas que inclui Michael Jackson, Diana Ross, Prince, Madonna, Beyoncé e Lady Gaga. A artista será a atração principal do show do intervalo do Super Bowl LVII, que acontece em 12 de fevereiro de 2023, em Glendale, no Arizona. A grande final de futebol americano é o programa mais assistido nos EUA, e apresentar-se no tal "show do intervalo", transmitido ao vivo pela TV, é considerada uma das maiores honras que artistas americanos conquistam em suas carreiras.

Com uma trajetória premiada e recheada de hits, como "Diamonds" e "Umbrella", Rihanna já fora convidada, em 2019, para se apresentar no evento, mas recusou o convite por questões políticas. Em entrevista, afirmou que fazer o show naquela época significaria compactuar com a posição da liga em relação ao jogador Colin Kaepernick, que se ajoelhava durante o hino nacional, antes das partidas, para protestar contra o racismo, e acabou sendo dispensado de seu time.

Na última década, artistas de primeira linha como Bruno Mars, Justin Timberlake, Shakira, Coldplay e Jennifer Lopez lideraram o show do intervalo. O recorde audiência no Super Bowl é da cantora pop Katy Perry, que em 2015 atraiu 118,5 milhões de espectadores para frente da TV nos EUA.

AFP/ANGELA WEISS/2019

Musa. Cantora será estrela do show do intervalo, em fevereiro

CLASSIFICADOS DO RIO

Terça-Feira 27.09.2022

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$158.000 Totalmente reformado, extremo bom gosto, 38m2, sala, quarto, cozinha americana. Venha morar junto Museu Amanhã. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5479

2 Quartos

CENTRO R$890.000 Charmoso, moderno, sofisticado 95m2, reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara, piso porcelanato, sala, 2quartos, closet, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5754

3 Quartos

CENTRO R$370.000 Isento Condomínio. Excelente apartamento 96m2, totalmente reformado, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, aconchegante á.externa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5968

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$250.000 Olho na Localização! Praia Botafogo, excelente Kitnet/ Conjugado, (27m2) Próx.comércio, cinema, colégio, hospital, condomínio procurado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11974

1 Quarto

BOTAFOGO R$390.000 Voluntarios Patria (35M2) Lindo Sala, Quarto, Cozinha Americana, Banheiro Social, Pronto Pra Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1089

BOTAFOGO R$610.000 Localização privilegiada, lado Shopping, condução, amplo sala quarto, (50m2) reformado, arejado, condomínio barato, possibilidade vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11972

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

2 Quartos

BOTAFOGO R$650.000 Oportunidade! Próx.Metrô, apartamento (80m2) prédio centro terreno, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, possibilidade vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv11960

BOTAFOGO R$1.350.000 Dona Mariana, (96m2) reformado, sala, 2quartos, suíte, dependência revertida p/3 quarto, Cozinha, 2vagas, vaga visitante. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11928

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.250.000 Junto Praça Chaim Waizemann, 149m2, silencioso, salão 2ambientes, 3quartos amplos, c/ armários, copa/ cozinha, Dep. empregada, garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3042

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

BOTAFOGO R$1.350.000 Melhor oferta! 118m2, V.Livre, s.manhã, 2varandas Sl. 2ambientes, 3quartos (1suíte) c/armários, cozinha, banheiros, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

BOTAFOGO R$1.390.000 Voluntários (95M2) Magnífico 3quartos (SUÍTE) Living, Varanda, Banheiro, Lavabo, Cozinha, Área, Vaga, Lazer Completo, Reformado! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3534

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

2 Quartos

CATETE R$680.000 Bento Lisboa, vista livre, sala, varanda, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:99179-5959 Scv11931

Cosme Velho

2 Quartos

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Excelente localização, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.280.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista/ Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, living, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11979

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

C.VELHO R$1.900.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$360.000 Próx.Metrô, excelente conjugadão, (29m2) s.manhã, frente, indevassável, saleta, quarto, armário, banheiro cozinha separadas, prédio recuado, segurança24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11980

2 Quartos

FLAMENGO R$640.000 Juntinho Metrô L. Machado, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, comércio, reformado, amplo (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$820.000 Marquês Abrantes, (82m2) Reformado! Sala 2ambientes, 2quartos (Suíte) Cozinha, Ampla Dep.Completa, Banheiro Social, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2167

FLAMENGO R$2.520.000 Av. Rui Barbosa. Maravilhoso 211m2, vista Baía Guanabara, salão, 2suítes, cozinha planejada, 1vaga. Prédio infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5753

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Reformado, sala, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha- americana, á.serviço, prédio familiar, portaria 24hs. bicicletário, vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11967

FLAMENGO R$1.250.000 Quadríssima, vistão, salão p/ 3ambientes, 3quartos, (2suítes) banheiro, Copa-cozinha planejadas, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Próx.Metrô, Espetacular apartamento, salão, lavabo, 4quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha planejadas, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Praia Flamengo, excelente apartamento, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

FLAMENGO R$2.100.000 Magníficos 263m2, totalmente reformado, porcelanato, salão 3ambientes, 4quartos, 2bhsociais, ampla cozinha planejada, á.serviço, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6065

FLAMENGO R$2.300.000 Amplo (212m2), reformado, salão, lavabo, 4quartos, suíte, armários, closet, banheiro social, cozinha, dependências, 1vaga escriturada. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11969

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Cobertura triplex, vistão panorâmica, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$475.000 Oportunidade! 48m2, reformado, sala, 1quarto c/armário, cozinha planejada c/coifa. Localização maravilhosa junto Marina Glória, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5546

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$850.000 Melhor localização, rua tranquila, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

3 Quartos

HUMAITÁ R$750.000 Rua Do Humaita (110M2) 3 quartos, Ampla Sala, Banheiro, Copa-cozinha, Dependência Completa, Vista Cristo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3562

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Oportunidade! Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala/ quarto, armários, cozinha americana, desocupado Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 Quarto

LARANJEIRAS R$460.000 Localização nobre, amplo sala/ qto, (49m2) vista, salão, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11982

2 Quartos

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua tranquila, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$880.000 Próx.Fluminense excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$900.000 Juntinho metrô, (80m2) espetacular reformado, Sl.jantar, 2quartos, armários, banheiro, cozinha montada, á.serviço, banheiro, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11962

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$930.000 Localização privilegiada, Próx. Glicério, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, cozinha, vaga, infratotal, piscina, sauna, academia, Sl.festas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

3 Quartos

LARANJEIRAS R$750.000 R.Pereira da Silva nº492 Bl. 1/803, apartamento sala, 3qtos, 2 banheiros, dep. compl. empregada, copa-cozinha, área, 1vga, 90m2. Ac.financiamento. Tel: 99601-4335. Cr.3124.

LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente apartamento, salão, 3quartos (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas escrituradas, infratotal, quadra, sauna, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.150.000 Localização privilegiada, (126m2) vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente, alto, vista P.Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11975

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Ed.tradicional Zacatecas, apartamento Sala, 3quartos, armários, (1suíte) banheiro c/blindex, gabinetes, Coz.americana planejada, á.serviço, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3058

LARANJEIRAS R$1.400.000 Reformado, salão 2ambientes, vista livre, 3dormitórios, armários, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escriturada. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11971

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente casa duplex, frente rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Urca

Casas e Terrenos

URCA R$8.385.000 Candido Gaffree Glamurosa Casa (650M2) 3 pavimentos, Living, Sala, Jantar, 5quartos, Sendo (2 Suítes) Terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6030

Demais bairros da Zona Sul 1

Conjugados

STA TERESA R$250.000 Charmoso conjugado, arejado, claro, vista livre indevassável, sala, quarto, banheiro, cozinha. R.Francisco Muratori. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5770

1 Quarto

STA TERESA R$350.000 R. Monte Alegre. Aconchegante 44m2, claro, arejado, frente, sala, varanda vista livre, 1quarto, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6080

2 Quartos

STA TERESA R$390.000 Apartamento 77m2, sala, vista Baía Guanabara, 2quartos, cozinha, Dep. completas, á.serviço. Próximo Largo Guimarães. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6034

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Casas e Terrenos

STA TERESA R$990.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$430.000 Posto 5, Excelente sala, quarto rua transversal (56m2) armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.completa, vaga escriturada. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv11949

COPACABANA R$520.000 Localização Nobre, R.Santa Clara próximo praia, metrô. Apartamento 52m2, sala, 1suíte, piso porcelanato, cozinha c/armário. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5846

COPACABANA R$520.000 R.Figueiredo Magalhães próximo metrô. 48m2, claro, arejado, sala, sacada, 1suíte, cozinha c/armários, espaço home office. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6072

COPACABANA R$682.500 Lindo (48m2) alto, reformado, sala 2ambientes, cozinha americana, quarto, banheiro, despensa. Edifício familiar, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

COPACABANA R$750.000 Localização privilegiada, Próx.metrô, amplo sala/ quarto (46m2) suíte, armários, cozinha americana, lavabo, portaria24hs, investir/ morar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11976

2 Quartos

COPACABANA R$580.000 R.Ministro Viveiro Castro próximo estação Arco Verde. 63m2, claro, arejado, sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6079

COPACABANA R$628.000 Próx.praia/ metrô. 83m2, 2qtos grandes, sala c/varanda, 2banhs., quarto empregada, cozinha, á.serviço. Port. 24h. 3p/andar. Doctos.ok. Dir. proprietário Tels./Zap: 98108-4956/ 99545-1957.

COPACABANA R$700.000 Lindo apartamento 75m2, salão, 2quartos c/armários, banheiro social c/blindex, ampla cozinha, área serviço Dep.revertida p/3ºquarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2037

COPACABANA R$780.000 Localização ímpar, 80m2, sala, 2quartos T.corridas, banheiro c/blindex, ampla cozinha c/armários, dependências empregada, á.serviço, Doc.Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2024

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$1.090.000 Hilario Gouveia (115M2) 3 quartos (SUITE) Sala, Banheiro, Copa-cozinha Planejada, Hall Privativo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3564

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, bicicletário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.700.000 Quadríssima, vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem escriturada Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$1.700.000 Maravilhoso! 180M2, 1p/andar, Salão 4ambientes, 3amplos quartos c/armários, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5273

COPACABANA R$1.700.000 Excelente localização, Posto4, vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, Jd.inverno, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 2.200.000 Atlântica (217m2) Magnífico! Prédio Considerado, 3salas, Lavabo (3 Suítes) Copa-cozinha, 2dependências, Vaga Solta, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3432

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

COPACABANA R$3.950.000 Atlântica, Próx.Constante Ramos, (250m2) planta circular, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc3002

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

COPACABANA R$ 2.050.000 Luxuosos 192m2, salão T.corridas, 3ambientes, 4quartos, c/armários, 2Banheiros, 1c/ banheira, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$2.600.000 Apartamento 260m2, 3salas, varanda circundada, 4quartos, 1suíte, ampla copa cozinha, á.serviço, Dep.completas, 1vaga. Próximo praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5827

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$3.180.000 Souza Lima (350M2) Fantástico 4quartos (4suítes) Sala Tv, Lavabo, Cozinha, Banheiro, Dependência Completa, 2vagas Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4333

COPACABANA R$3.800.000 Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

GÁVEA R$1.300.000 (79M2) Espetacular 2 quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3576

3 Quartos

GÁVEA R$1.350.000 Ótima Localização, Excelente (120m2) 3 quartos (Suíte) Varanda, Sala, Ampla Dependências Completas, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3581

GÁVEA R$1.800.000 Lindo apartamento 3qtos (suíte), sala 2ambs, lavabo, área serviço, cozinha espaçosa, dependências, 2vgas, infraestrutura completa. Super aconchegante, arejado, sol manhã. R.Professor Manoel Ferreira, área tranquila, arborizada, segura. Direto proprietário. Tel:99801-7725.

Coberturas

GÁVEA R$2.300.000.00 Cobertura Duplex, vista Cristo, 250m2, terraço, 3qtos, suítes, lavabo, copa-cozinha, área, dependências, garagem, port. 24hs. Jto.Teresiano/ Escola Park. Marquês de São Vicente 431, Cob.02.Marcar visita Fotos Zap, Viva Real. Tel.:(21)98483-8666/ 99299-6439 Cj.1589

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

IPANEMA R$1.900.000 Francisco Otaviano, juntinho praia, 146m2, V.Livre. Salão, 3quartos, (1suíte) armários, Copa-cozinha. á.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

IPANEMA R$2.140.000 Visconde Pirajá, (156m2) Excelente 3quartos, Reformado, Cozinha Integrada, Sala, Lavabo, 2suítes, Portaria 24hs, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3575

IPANEMA R$2.500.000 Visconde Pirajá, Maravilhoso! Salão 3quartos (127M2) (SUÍTE) Cozinha Planejada, Área, Dependência Completa, Vista Cristo, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3544

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

Jardim Botânico

2 Quartos

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.520.000 Rua Jardim Botanico (95M2) Sala, Amplos 3 Quartos, Andar Alto, Frente, Sol Da Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3561

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$3.500.000 Maria Angélica, Casa 3 andares, 6 quartos (3 Suítes) 4 banheiros, Dependência, Piscina, Jardim. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6006

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa (92M2) 2 quartos (suíte) Espaçosa Sala, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2239

3 Quartos

LAGOA R$3.450.000 Tabatinguera Maravilhoso Apartamento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4323

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.300.000 Lineu Paula Machado (161M2) 4 quartos (suíte) Sala, Varanda, Lavabo, Dependência Completa, 2 vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4334

LAGOA R$4.150.000 Custódio Serrão (215M2) Fantástico Varandão, 4quartos, Armários Excelente Qualidade, Cozinha Planejada, Dependência, Vista Magnífica Cristo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4307

Coberturas

LAGOA R$1.550.000 Cobertura duplex, vistão, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

LAGOA R$2.200.000 ou pela melhor oferta, acima de R$ 1.900.000 Cobertura duplex, 226m2, 3qtos, 2salas. Avenida Epitácio Pessoa, 2.990/1.102. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Queiros.

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.325.000 Almirante Guilhem, Lindo apart-hotel, Totalmente Reformado, Ótima Localização, Todo Equipado, Portaria 24hs, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1076

LEBLON R$1.600.000 Av.Ataulfo Paiva próximo praia, shopping, metrô. Charmoso 58m2, reformado, frente, porcelanato, sala, 1suíte, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

1 ZONA SUL 2 LEBLON

3 Quartos

LEBLON R$2.700.000 General Urquiza, (118m2) Excelente Apartamento, Quadra Praia, 3amplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Localização, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

LEBLON R$3.700.000 General Venâncio Flores, Excelente Potencial, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3533

LEBLON R$4.250.000 General Venâncio Flores, (150m2) Maravilhoso! 3quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Planejada, Amplo, Espaçoso, Melhor Rua Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3541

LEBLON R$4.500.000 Av.Delfim Moreira. Sofisticado 160m2, salão 3ambientes, 3quartos, 1suíte, ampla copa cozinha planejada, Dep.completas, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4476

4 ou mais Quartos

LEBLON R$3.800.000 Afranio Melo Franco, 180m2, Salão, 4 quartos (Suíte) Closet, Lavabo, Dependência, Claro, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4112

LEBLON R$5.200.000 175m2, Borges de Medeiros, Quadra Praia Lindíssimo! Vistão Indevassável, Sol da manhã, 4quartos (1suíte) salão, lavabo, 2banhs., dependências, 2vagas.Tel.(21)97531-7194.

LEBLON R$6.400.000 Espetacular Apartamento Quadríssima (245M2) 4 quartos (2suítes) Salão 3ambientes, Escritório, Copa-cozinha, 3vagas, Portaria 24hs, 2dependências. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4142

Leme

1 Quarto

LEME R$600.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

4 ou mais Quartos

LEME R$7.000.000 Atlântica Regine Feigl (270M2) Salão, Varandão, 4 quartos (2Suítes) Lavabo, 2dependências, Andar Alto, Vazio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4229

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$1.190.000 Niemeyer (149m2) Salão 2ambientes, Varanda, 4 quartos (SUÍTE) 2dependências, Claro, Arejado, Infra Total, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4295

Barra

4 ou mais Quartos

BARRA R$3.700.000 Avenida Lucio Costa (304M2) 4 quartos, 2 suítes, Sala, Banheiro, Cozinha, Lavabo, 3 vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4315

Coberturas

BARRA R$2.950.000 Avenida Pepê (152M2) Linda Cobertura Duplex, 2 quartos (suíte) Sala, Varanda, 2 vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5100

BARRA R$4.090.000 (486M2) Espetacular Cobertura Linear, Varandão, 4 quartos (3 suítes) Lavabo, Terraço, Piscina, 2vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5099

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

BARRA R$8.000.000 Arquiteto Affonso Reidy, Fantástica Cobertura Duplex (998M2) Área Total, Vista Mar, Pedra Gávea, 5quartos, 5vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5094

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$3.500.000 Linda mansão! Portinho do Massaru. Salão, 4 quartos (suítes) Linda vista, 485m2, Lareira, Piscina, Pomar. Estado impecável. www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Recreio

3 Quartos

RECREIO Prédio Luxo, ótima localização, lindo apartamento lâmina, varandão, salão granito, 3qtos, suíte, dependências, 2vgas, infra, 168m2. Tel.:97006-8465 Cr. 10.190

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

MARACANÃ R$640.000 Junto Ao Colégio Militar, Andar Alto, Vista Panorâmica (103M2) Varanda, Sala, 2quartos (SUÍTE) Escritório, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3547

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$800.000 Sem Condomínio! Apartamento 100m2 tipo casa, sala, 2quartos, cozinha, espaçoso quintal. Tranquilidade, segurança, R.Sabóia Lima. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5344

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 1

1 ZONA NORTE MÉIER

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 14anos. Aluguel: R$4.500, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA R$3.050.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$285.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

TAQUARA R$1.350.000 Estrada do Tindiba (melhor trecho) Terreno comercial. Possibilidade Lojão (400m2) Estudamos locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$450.000 Proximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/jirau p/escritório, mesas/cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7127

CENTRO R$2.500.000 Av. Venezuela. Vendo loja 760m2 subsolo c/mezanino, 10 vagas garagem. Servindo diversos ramos de negócio. Direto proprietário Tel. (21)3889-2131 Carmen.

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

CENTRO R$75.000 Oportunidade, preço inacreditável! Av.treze de Maio próximo metrô. Sala 41m2, reformada, vista livre, piso frio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp7065

CENTRO R$170.000 Rua Visconde de Inhaúma, 63m2, banheiro, copa, 1 vaga Edifício Garagem Miguel Couto. Tratar Sr.Fernando tel:99683-4569 ou Sr.Djair tel:99966-2829.

CENTRO R$180.000 Localização nobre, Av.Almirante Barroso! Salas interligadas 54m2, frente, excelente estado, piso frio, vista mosteiro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5980

CENTRO R$350.000 Excelente sobreloja 75m2, piso porcelanato, composta: recepção, 4salas, banheiro, copa. R.Alcindo Guanabara próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5935

CENTRO R$460.000 Localizaçao nobre, Av.Rio Branco! Grupo salas 148m2, andar alto, vista deslumbrante Baía Guanabara, totalmente reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6075

CENTRO R$500.000 ou pela melhor oferta acima de R$250.000. Vendo terceiro andar, 500m2, reformado. Avenida Presidente Vargas, 463. Tel.:99999-3286 Antonio Queiros.

CENTRO R$750.000 Rua Rosário (171M2) Excelente Conjunto Salas Interligadas, Recepção, Luxuosa, Salão, 2salas, 3banheiros, Copa, Saleta, Administração. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7042

CENTRO R$900.000 Localização comercial excelente R. México frente Consulado Americano. Sobreloja 277m2, piso frio composta: recepção, 12salas, 3banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5930

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598i

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$2.800.000 Visc. Gávea, Prédio+ terreno, área. tt.5.036m2, 7andares c/580m2 cada, V.Livre, suporta400kg p/m2. elétrica industrial+ A. contígua 600m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

CENTRO R$3.200.000 Prédio comercial, 4pavimentos 686m2, c/restaurante montado, 3salões, elevador, 3câmaras frigoríficas, mesas, cadeiras, balcões gourmet, escritórios, vestiários. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7145

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

CATETE R$1.700.000 Atenção! R.Catete, Ideal Academias/ similares, Lojão 424m2 c/fte 35,66m 3pavimentos, V.Livre, espaços Administrativos, vestiários, banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7103

COPACABANA R$900.000 Direto proprietário. Lojão 130m2, 4banhs., +depósito 70m2. Quase esquina Barata Ribeiro, 1 quadra metrô Cantagalo. Doc.perfeita. Não ac.corretor. Tel:99987-1126.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

GLÓRIA R$700.000 R.A. Severo, Excelente loja+ sobreloja c/teatro 60 lugares+ camarins, bela fachada. 2Banheiros, escada p/sobreloja. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv4313

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

BOTAFOGO R$730.000 Localização comercial nobre! R.Voluntários Pátria junto metrô. 39m2, reformada, vista Cristo, 1vaga. Prédio vaga visitante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5701

BOTAFOGO R$740.000 R.General Polidoro. Excelente Grupo Salas 96m2 ou apartamento, interligadas, reformadas, prédio misto, armários planejados. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6055

CATETE R$980.000 Andar exclusivo tipo. sobrado 246m2, desocupado, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

CENTRO R$195.000 R.Barata Ribeiro esquina Siqueira Campos. Sala 34m2, clara, arejada, vista Cristo, composta: recepção, sala, banheiro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6036

COPACABANA R$230.000 Oportunidade! Av.N. Sra. Copacabana Posto3 próximo Praia, Metrô, diversificado comércio, excelente Sala 32m2, frente, reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6071

COPACABANA R$230.000 Excelente Localização, Posto4, Portaria Luxo, Fácil Acesso, Sala, Saleta, Lavabo, Armários Planejados, Silencioso, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

COPACABANA R$280.000 Esquina N. Sra.Copacabana, Ed. Vitrines, sala comercial frontal, c/30 m2, banheiro, blindex toda extensão, hall, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7057

COPACABANA R$550.000 Av. N. Sra. Copacabana entre Figueiredo, Santa Clara. Sala 65m2 c/garagem, andar alto, recepção, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6084

COPACABANA R$ 1.350.000 N. Sra.Copacabana, Jto.S. Campos, andar corrido 290m2, ideal clínicas. Laboratórios, c/recepção, 17saletas, 6banheiros, Copa-cozinha, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7105

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$3.390.000 Martins Ferreira Predio p/INVESTIDOR Comercial, Residencial Ideal Retrofit (743M2) Iptu, 4 pavimentos, Terraço, Vista Cristo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7033

CATETE R$3.300.000 Prédio comercial 425m2, composto lojão+ 2pavimentos c/mezanino, V.Livre, 4banheiros. Capacidade p/residenciais, comerciais (hostel, retrofit médio) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7142

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

BOTAFOGO R$2.400.000 Proximidades metrô, 320m2, vista Cristo, varandão, 3salões 6suítes, cozinha, Jd.inverno, terraço c/churrasqueira. Ideal hostel, clínica. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6067

LARANJEIRAS R$2.000.000 Oportunidade! R.Alice casa comercial 464m2, amplo quintal, parte baixa, adaptado p/academia, servindo+ atividades, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2480

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI Prédio c/58 salas, 6 lojas e garagem, no Centro ao lado do Plaza Shopping. Ver c/Paulo Rua Andrade Neves, 118.

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

2 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO Tel:98824-1010 Praia de Botafogo Ed.Ranih e Coral, alugo hospedagem ou vendo. Deixe telefone p\proprietário tratar detalhes.

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (2ambtes.) 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$2.200 Junto Metrô: República do Peru,230/ Apto.:702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$3.600 +taxas. 85m2, vista verde, indevassável, dep.completas, porteiro 24h. R.Marques São Vicente, próximo PUC, possibilidade vaga. Tratar c/proprietária. Tels:99333-0752/ 99976-9064.

Coberturas

GÁVEA R$6.000 +taxas R$1.897, Cobertura Duplex Vista Cristo/ Montanha. Junto Escola Park. Terraços, 250m2, 2 salas, 3qtos.(suíte), armários, cop-cozinha, área, depend.,garagem, portaria 24h. Marq.de São Vicente, 431 (Cob.02). Marcar visita: Tel.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Fotos Zap, Viva Real, OLX. CJ:1589.

Ipanema

4 ou mais Quartos

IPANEMA Alugo R.Redentor, 200m2, 1/p/andar, alto padrão, totalmente reformado, 4qtos(1suite), salão, lavabo, banh.social, copa-cozinha, dependências, armários, sistema split, garagem, Cel/whatsapp (21)97531-7194.

Lagoa

2 Quartos

LAGOA Fonte da Saudade. R$ 3.200 +taxas. Sala, 2qtos, apartamento charmoso, rua tranquila, muito bem conservado. S/garagem e dependências. Tratar proprietário. Tel.(21)98719-2771.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

3 Quartos

BARRA R$4.200, Taxas R$2.460,00. Peninsula Style. Varanda, 3qtos. (suíte), armários, área, depend., garagem, infraestrutura total. Av.dos Flanboyantes nº.:1015/ Apto.407. Marcar visita. Fotos Zap, Viva Real, OLX. Alvino Imóveis Tels.:98483-8666/ 99299-6439.CJ:1589.

BARRA R$4.200, Taxas R$1.937,00. Jd.Oceânico. Varandas, 3qtos.(suíte), armários, copa-cozinha, área, 2 vagas, depend., garagem. Rua Deodato de Moraes,99/202. Marcar visita. Fotos ZAP, Viva Real, OLX. Alvino Imóveis Tel.:98483-8666. CJ:1589.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

3 Quartos

TIJUCA R$2.100 Junto Metrô: Praça Saens Pena: Salão, 3qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem. Rua Almirante Cochane,178/402. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

Vila Isabel

Casas e Terrenos

V.ISABEL Casa de vila, 2qts. (sendo 1suíte), área serviço, dependências, 1vaga garagem. R.Viana Drumond. Aceitamos apenas depósito. Tratar Tels.:99647-1924/ 98129-0600/ 98254-6905.

ZONA NORTE 1

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 ZONA NORTE 1 MÉIER

Méier

2 Quartos

SergioCastro imóveis
MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

Casas e Terrenos

MÉIER R$3.000 Próximo Dias Cruz. Excelente casa duplex (condomínio), 4qtos, (1ste) c/arms.embutidos, 3banhs. c/ blindex, salão, cozinha, lavanderia, 2despensas, quintal c/ churrasqueira, garagem. C/ proprietário Marco Aurélio Tel.(21)96474-2966.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

SergioCastro imóveis
CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

SergioCastro imóveis
CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

SergioCastro imóveis
CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

SergioCastro imóveis
CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

SergioCastro imóveis
CENTRO R$13.000 R.Assembleia, Local Movimentadíssimo Loja Excelente Estado, Porta Automatizada Proteção Com Blindex, Ar Central, 3 Salas, Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4107

SergioCastro imóveis
CENTRO R$17.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

SergioCastro imóveis
CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

LOJAS EXTERNAS E INTERNAS ESPAÇOS PARA QUIOSQUES
DIVERSAS METRAGENS, TERMINAL GARAGEM MENEZES CORTÊS, TOTAL SEGURANÇA.
SergioCastro imóveis 2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro imóveis 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL
RUA SETE DE SETEMBRO
PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
Ref: 4008
SergioCastro imóveis 2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m² RUA DA ASSEMBLEIA
Portaria com Vigilância, catracas de identificação elevadores modernos, fachada em vidros Fumê, próximo a 2 Prédios Garagem.
Ref: 4085
SergioCastro imóveis 99969-4806

SergioCastro imóveis
CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

SergioCastro imóveis
CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

SergioCastro imóveis
CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

SergioCastro imóveis
CENTRO R$5.700 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

SergioCastro imóveis
CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

SergioCastro imóveis
CENTRO R$6.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

SergioCastro imóveis
CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

SergioCastro imóveis
CENTRO R$7.200 Amplo Conjunto, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Ao Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

SergioCastro imóveis
CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

SergioCastro imóveis
CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

SergioCastro imóveis
CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

SergioCastro imóveis
CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

SergioCastro imóveis
CENTRO R$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas
Aluguel - R$ 20,00 por m²
Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro imóveis 2272-4422

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m²
Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
Ref: 4088
SergioCastro imóveis 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$7.000 Cinelândia Alugo prédio comercial c/ 515m2, loja +2 andares. R.das Marrecas, 27. Serve p/todos os ramos. Ac.corretores. Sem condomínio. Tel.:98115-7680.

SergioCastro imóveis
CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

SergioCastro imóveis
CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

SergioCastro imóveis
CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

SergioCastro imóveis
CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro imóveis 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

SergioCastro imóveis
GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (Ref: 3904)
SergioCastro imóveis 2272-4422

Casas

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

TIJUCA R$700 +condomínio R$848,00. Sala 30m2. R. Cde.Bonfim 422/317, fundos, 2ambs., banheiro, próx.Saens Pena. Dir.proprietário Ricardo. Tel:(21) 2233-3763/ (21)99983-8792.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ADVOGADO(A) Escritório na Z.Sul, precisa urgente de bom profissional com prática para início imedito. Salário a combinar. Tel: 2236-5827/ 2547-7260/ 99174-4653.

MÉDICO(A) Clínica Centro Duque de Caxias oferece parceria para Médico(a) realizar consulta Pré-Natal, Pediatria, Ultrassonografista. Tel.:(21) 2771-2896/ (21)99809-6829 (WhatsApp) Luiz

PCD -Auxiliar de Serviços Gerais -Colégio AIACOM, Zona Norte/ RJ. Necessário experiência mínima 6 meses. Salário compatível +benefícios. Contratação imediata. Enviar currículo: rh@aiacom.org.br

PSICÓLOGO(A) Mote Clínica convoca Psicólogos experientes p/compor equipe integrada de saúde mental em projeto ambulatorial privado- Largo do Machado. Currículos: robertobarcellos @mote.com.br

SERRALHEIRO Contrata-se imediato serralheiro de ferro e alumínio com experiência em ACM e escadas. Tratar Telefone/ whatsapp (21) 97333-5445 Raimundo Melo.

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

F

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333 — Classificados do Rio | O GLOBO | EXTRA

FREEMONT 2013/ 2014 Blindado nível 3. Branco c/teto preto. Motor 0km c/nota fiscal. R$73.000,00. Particular. Tel.(21)97179-6452 Sr.Igor.

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.99944-5380 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96473-4586/ 96403-1836/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Antiguidades, Móveis e Decoração

ANTIGUIDADES compro! Tapetes orientais e artesanais, pratarias, objetos de artes. Reforma e lavagem do seu tapete também. Tratar tels:2268-8953/ 98223-6869/ 98215-0325.

Leilão Antiguidades RJ
08/10/22 às 15:00h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 07/10/22
Agendado pelo Tel: (21)3547-7849
Rua Adolfo Bergamini, 46 Engenho de Dentro - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Leilão Mandala
01/10/22 às 15:00h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 30/09/22
Agendado pelo Tel: (21)99914-7421
Rua Daniel Carneiro, 131 Casa 201 - Engenho de Dentro - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Leilão Antiguidades RJ
17/10/22 às 19:30h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 15/10/22
Agendado pelo Tel: (21)3547-7849
Rua Adolfo Bergamini, 46 Engenho de Dentro - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Leilão J.M. Antiguidades
07/10/22 às 19:30h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 06/10/22
Agendado pelo Tel: (21)98228-9851
Rua Daniel Carneiro, 147 Engenho de Dentro - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Para Você